Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — :— Paraiba

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

TELEFONES:
DIRETORIA 1145
GERENCIA 1211
OFICINAS 1217
PORTARIA 1219

ANO XLIX | JOÃO PESSÔA — Domingo, 7 de setembro de 1941 | NÚMERO 204

O JAPÃO EM PÉ DE GUERRA

O "GREER" CHEGOU A REYCKJAVIK

AS ENÉRGICAS PROVIDÊNCIAS DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 6 — (Por **Harrison Sallsbury, da United Press**) — Os funcionários do govêrno prosseguem o caso do ataque do **destroyer** "Greer"

Diversos observadores acreditam que as autoridades navais estão dispostas a fazer o possivel para alcançar o navio atacante. Ao partir para Hyde Park, aonde vai passar o **week-end**, o presidente Roosevelt, após a declaração sensacional de que o "Greer" fôra atacado á luz do dia, anunciou que fôram transmitidas instruções ás unidades navais norte-americanas para que estas eliminem o atacante. Assim, é de supor que os navios de guerra do Atlantico, em cooperação com aviões, estão procedendo a uma busca do misterioso submarino.

Ao mesmo tempo, aguardam-se novas informações do comando do "Greer" sobre o resultado produzido pelas bombas de profundidade lançadas após o ataque. A declaração do presidente Roosevelt, porém, de que fôra ordenado á armada perseguir o submarino, induz a crer que as bombas atiradas contra o mesmo não atingiram o alvo. A maneira pela qual Roosevelt se referiu ao assunto, dá margem á interpretação de que o govêrno dos Estados Unidos não considera o incidente um "casus belli".

Não obstante, os meios autorizados emprestam gravidade ao fato, contrariamente ao que manifestaram alguns parlamentares, segundo os quais não se deveria esperar incidentes de natureza a perturbar as operações normais da rota.

O "Greer" chegou á Islandia, esperando-se, por isso, informações detalhadas acerca da maneira por que se realizou o ataque.

A DNB DA' ESCLARECIMENTOS SÔBRE O CASO DO "GREER"

BERLIM, 6 (U. P.) — A DNB referindo-se ao incidente do "Greer" informa que o mesmo ocorreu no dia 4 do corrente, quando um submarino alemão foi atacado por um **destroyer** não identificado, devolvendo o fôgo.

O **destroyer** continuou lançando bomba de profundidade. Acrescenta-se que o Departamento da Marinha dos Estados Unidos anunciou que o **destroyer** americano fôra atacado, sem mencionar o ataque ao submarino.

Finalmente, o Presidente Roosevelt ordenou, aos navios da armado **yankee** que atacassem as belonaves alemães e dessem informações sôbre a posição dás mesmas.

DECLARAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA MARINHA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento da Marinha reiterou a declaração de que o submarino foi que atacou primeiro o **destroyer** "Greer", tendo este repelido.

A REAÇÃO DO "GREER"

REYKJAVIK, 6 (U. P.) — Os tripulantes do "Greer", após sua chegada a esta capital, declararam não ser improvavel que o submarino tenha sido afundado pelas bombas de profundidade por êles lançadas.

DECLARAÇÃO DE BERLIM

BERLIM, 6 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração oficial formulada hoje acerca do incidente do **destroyer** "Greer".

"Os serviços de imprensa dos Estados Unidos e Grã Bretanha

(Conclúe na 2.ª pag.)

REORGANIZADA A ALTA ADMINISTRAÇÃO DA FRANÇA

REPRESALIA

VICHY, 6 (U. P.) — Em represália ao assassinato de um sub-oficial alemão, crime praticado na quinta-feira no **boulevarde** de Sebastopol, em Paris, os alemães executaram esta manhã três refens francêses.

As autoridades alemãs anunciaram ,oficialmente, que os refens fôram executados "porque era evidente que o sub-oficial foi assassinado por comunistas francêses, num covarde ataque"

DETENÇÃO DE ARGENTINOS EM PARIS

VICHY, 6 (U. P.) — O embaixador argentino Carcano, declarou que oito dos dez argentinos presos pela "Gestapo" em Paris ainda não fôram libertados e que os funcionários da representação diplomática argentina, ainda não conseguiram solucionar satisfatoriamente o assunto com o govêrno alemão.

O sr. Carcano declarou que a embaixada em Vichy havia passado á embaixada argentina em Berlim, os casos de sete ou oito argentinos detidos em Paris

ABJURARAM O COMUNISMO

PARIS, 6 (U. P.) — Um grupo de parlamentares e prefeitos que pertenciam ao Partido Comunista enviaram uma carta aberta a seus antigos adeptos, atacando violentamente as concepções politicas que professavam.

EM TRATAMENTO DE SAÚDE

VICHY, 6 (U. P.) — O residente geral de Marrocos, general Nogues, que chegou hoje a esta cidade, submeteu-se a um tratamento em Chatel Guyon. Pela **Agência Transocean**, soube-se que o general Nogues se entrevistará com o Ministro da Guerra, general Hutzinger.

Supõe-se que o residente francês em Marrocos, no decorrer da próxima semana, reassumirá a sua função.

DUAS VEZES ESTEVE REUNIDO O GABINETE FRANCES

VICHY, 6 (U. P.) — Esta manhã, o gabinête reuniu-se, duas vezes, sob a presidência do marechal Pétain, para continuar o exame da situação interna e repressão ao terrorismo.

Sabe-se que imediatamente após as reuniões o ministro do Interior Pucheu seguiu para Paris a fim de conferenciar, provavelmente com as autoridades alemãs.

Um dos problemas estudados pelos ministros, se refere aos tribunais criados para julgar os casos de terrorismo. O govêrno acha que a atual justiça sumaria não protege os detidos contra erros judiciais. Os condenados não têm direito a apelar das sentenças, de vez que, segundo os novos decretos, as penas devem ser cumpridas 24 horas depois de sua lavratura. Considera-se, portanto, que os condenados estão arriscados a ser executado, antes de poder ser retificado um erro judicial, quando houver.

MAIS TRÊS JORNAIS SUSPENSOS EM VICHY

VICHY, 6 (U. P.) — Depois de suspender o semanário politico "Candide", o govêrno ordenou a suspensão do semanário católico "Les nouveaux temps" e a revista "Espirit", por terem publicado artigos contrários á colaboração franco-alemã. O matutino "Le jour" foi também suspenso por dez dias, pelo mesmo motivo.

SANÇÕES CONTRA OS TERRORISTAS

VICHY, 6 (U. P.) — O gabinête aprovou a criação de um tribunal que deve funcionar para julgamento de todos os átos subversivos que tramem contra a segurança do povo francês. Durante a reunião do ministério, foi informado o gráu das primeiras sanções a serem aplicadas contra os comunistas e terroristas pelo novo tribunal.

REUNIÕES DO CONSELHO DE MINISTROS DA FRANÇA

VICHY, 6 (U. P.) — Depois de duas reuniões hoje realizadas pelo Consêlho de Ministros da França, foi emitido o seguinte comunicado: "Os Ministros e Secretários de Estado reuniram-se, hoje, em consêlho sôbre a **Presidência do Marechal Pétain.** O Consêlho examinou o novo estatuto dos funcionários publicos, preparado pelo Consêlho de Estado e que será dado á publicidade em breve. O consêlho ouviu a leitura do texto definitivo do projéto de lei constituindo um Tribunal de Justiça Politica dentro da estrutura do discurso do Marechal Pétain, pronunciado no dia 12 de agosto passado. Os Ministros da Justiça e do Interior **informaram ao consêlho** sôbre o julgamento e sanções contra os átos de terrorismos, cometidos pelos comunistas. Foi aprovado o projéto que cria o Tribunal do Estado, encarregado de castigar os autores de átos que possam prejudicar a segurança do povo francês. "Castigaremos, assim, os culpados e os seus cúmplices. O ministro do Interior apresentou ao Consêlho um projéto que atende aos desejos expressos pelo general Weigand, para reformar as instituições da Algeria".

CHEGARAM A MARSELHA

MARSELHA, 6 (U. P.) — Procedente da Siria chegaram a este porto outros quatro mil homens das fôrças francêsas, os quais fôram recebidos pelo almirante Moreau e o general Germain, que em nome do govêrno os felicitou pelo seu valoroso comportamento durante a luta travada na Siria

CADA VEZ MAIS TENSAS AS RELAÇÕES COM OS EE. UU.

CADA VEZ MAIS GRAVE

TÓQUIO, 6 (U. P.) — Diz-se aqui que a tensão entre o Japão e os Estados Unidos torna-se cada vez mais grave.

BOLETINS EXPLICATIVOS

TÓQUIO, 6 (U. P.) — Começaram a ser distribuidos, aos habitantes desta capital, boletins contendo instruções sôbre as possibilidades de bombardeios aéreo contra Tóquio.

O JAPÃO EM PE' DE GUERRA

TÓQUIO, 6 (U. P.) — Segundo se diz aqui, com as medidas, recentemente, adotadas pelas autoridades nipônicas, póde-se considerar que o Japão já está em completo pé de guerra.

ATAQUE DE UM JORNAL NIPONICO AO "EIXO"

TÓQUIO, 6 (U. P.) — O jornal "Japan News Weeks" que reflete o ponto de vista da chancelaria nipônica, apareceu hoje com um inesperado artigo atacando o "eixo". A edição foi apreendida.

Diz o referido jornal, que no terceiro ano de guerra á situação é de tal modo que os planos alemães estão derrotados".

Acrescenta ainda, que "passou a oportunidade para os alemães e que daqui para o fim dêste ano os aliados poderão por termo á matança da Europa"

OS JAPONÊSES EVACUARAM FOO-CHOW

EVACUADA FOO CHOW PELOS JAPONÊSES

SHANGAI, 6 (U. P.) — Um porta-voz do exército japones, nesta cidade, declarou que as tropas nipônicas haviam evacuado, completamente, Foo Chow, antes da entrada das tropas de Chung-King.

Os japonêses evacuaram, tambem, todos os chinêses que colaboraram com êles durante a ocupação.

RETOMADA FOO CHOW PELOS CHINÊSES

SHANGAI, 6 (T. O.) — Informações procedentes de Chung-King dizem que o general Chiang-Kai Chek reservou a importancia de 100.000 dólares chinêses, para auxiliar a população chinêsa de Foo Chow, cidade retomada das tropas nipônicas.

OS CHINESES CHEGARAM A MAIO-HAI-KOW

NEW YORK, 6 (T. O.) — Informam de Shangai que as tropas chinêsas chegaram a Maio-Hái-Kow na região costeira.

SEMANA DA DEFÊSA

SHANGAI, 6 (T. O.) — Noticias de Nankin informam que se realizará do dia 11 ao dia 17 de setembro, naquela cidade, a "semana da defêsa contra ataques aéreos".

O objetivo dos exercicios será o de examinar e reforçar as defêsas ante-aéreas de Nankin.

ESTÃO SENDO ELIMINADOS 300.000 COMUNISTAS

NEW YORK, 6 (U. P.) — A rádio de Tóquio ontem, á noite, anunciou que estão sendo rapidamente, eliminados 300 mil comunistas chinêses nas provincias do norte da China, atualmente em poder do Japão.

TIROTEIO EM SHANGAI

SHANGAI, 6 (U. P.) — Verificou-se hoje pela manhã um novo tiroteio nesta cidade quando os policiais nipônicos fizeram uso de armas de fôgo contra alguns chinêses, pois julgava-se tratar de terroristas do govêrno de Chung-King.

Um chinês foi morto e dois feridos, ao mesmo tempo que dois soldados nipônicos fôram agredidos por terroristas chinêses.

As autoridades, em virtude do incidente, resolveram fechar as ponte sôbre o rio Foo-Chow.

JULGADOS 32 COMUNISTAS — FRANCÊSES —

VICHY, 6 (U. P.) — A imprensa divulga que entre 27 de agôsto e 3 de setembro, a secção especial da côrte de apelação julgou trinta e dois comunistas, pronunciando-se por três condenações á morte, e duas á trabalhos forçados perpetuos e doze a trabalhos forçados.

Em convalescença os srs. Pierre Laval e Marcel Deat

VICHY, 6 (U. P.) — Depois de realizarem o terceiro exame de raio X, os médicos que assistem o srs. Pierre Laval e Marcel Deat anunciaram que passou todo o perigo que ameaçava a vida de ambos, tendo êles entrado em periodo de convalescencia. Espera-se que deixarão o hospital de Versailles onde se encontram, na próxima semana.

Renunciou o chefe do — E. M. húngaro —

BERLIM, 6 (T. O.) — Alegando máu estado de saúde, o general Heinrich Wert, chefe do estado-maior húngaro renunciou, sendo nomeado para substituí-lo o general Franz Szombathelyl, presentemente comandando um cor po do exército.

..O general Wert ocupava aquêle posto havia três anos.

Da mão dêsse marujo britanico parte a morte para os submarinos inimigos

COTAÇÃO DO TRIGO, EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O trigo foi cotado no mercado de cereais hoje ao prêço de 6 pésos e 75 centavos.

REORGANIZADA A ALTA ADMINISTRAÇÃO DA FRANÇA

VICHY, 6 (T. O.) — Nova reorganização acaba de ser feita na alta administração da França, no sentido de fortalecer a autoridade do vice-presidente do Gabinête, cujo titular, almirante Darlan, é o atual "segundo homem de Vichy".

Entre as medidas tomadas figuram a criação de um novo estado-maior da Defêsa Nacional, subordinado ao vice-**premier** e chefiado pelo general Dentz, ex-comissário da Síria, que acaba de ser posto em liberdade.

Foi também criado um novo cargo de secretário geral do vice-presidente, para o qual foi nomeado sr. Jean Jardel, que deixou o Ministério das Finanças.

No seu novo posto o sr. Jardel póde tomar parte no Conselho de Ministros.

Ao gabinête do vice-presidente caberá examinar todos os papeis que serão submetidos á assinatura do Chefe do Estado.

O "DUCE" ASSISTE AS MANOBRAS DO SEU — EXÉRCITO —

MILÃO, 6 (U. P.) — O "Duce" assistiu ás manobras realizadas no centro da Itália por destacamentos blindados.

Acompanharam o "Duce" o chefe do Estado Maior do Exército, o sub-secretário do Estado Maior, os ministros da Guerra e da Viação, Inspetor de artilharia e o chefe do Estado Maior da Milicia.

No fim dos exercicios o sr Mussolini inspecionou a Escola de Artilharia.

ROOSEVELT FALARÁ, TERÇA-FEIRA

O discurso do Chefe do govêrno norte-americano será traduzido em 14 idiomas

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O Presidente Roosevelt pronunciará um discurso pelo rádio, na próxima terça-feira, considerando-se como da maior importancia a palavra do chefe do govêrno, que falará da Casa Branca, ás 2 horas GMT.

O discurso será traduzido em 14 idiomas e retransmitido em ondas curtas para todo o mundo.

WASHINGTON, 6 (U. P). --- O DEPARTAMENTO DA GUERRA ENCOMENDOU Á "BOENING AIRPLANE CO.", DE SEATLE, E Á "AIRCRAFT CO.", DE SANTA MONICA, MIL "FORTALEZAS VOADORAS" NO TOTAL DE 374.150.000 DOLARES.

Diminuem Os Afundamentos

EFICIENTE A CAMPANHA ANTI-SUBMARINA DA GRÃ BRETANHA

A "RAF" BOMBARDEOU TRIPOLI E BENGHASI — NOVAMENTE ATACADO PELA "LUFTWAFFE" O CANAL DE SUEZ — ESTARIA O GOVÊRNO DE VICHY DISPOSTO A ARRENDAR A BASE NAVAL DE BIZERTA AO "EIXO"

ATAQUES AÉREOS ALEMÃES

ESTOCOLMO, 6 (T. O.) — O Ministro do Interior da Grã-Bretanha informa que na noite passada os ataques aéreos alemães fôram dirigidos contra um lugar a noroeste da Escocia.

Em consequência, verificaram-se alguns danos e pequeno número de vitimas.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

DIRETOR:
Ascendino Leite

SECRETARIO:
Otacilio Nóbrega de Queiroz

GERENTE:
Mardoqueu Nacre

ASSINATURAS:
Ano . . . . 60$000
Semestre . . . . . . 35$000

NUMERO AVULSO:
Capital $300
Interior $400

Representante no Rio:
ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19—4.° andar

Em São Paulo:
ORION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 2° — 9.° andar

Em Campina Grande:
EPITACIO SOARES
Rua 13 de Maio, 189

O único cobrador autorizado pela A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção, não devolvendo os originais divulgados ou não.

REPRESENTARA' O GOVERNO AUSTRALIANO

SHANGHAI, 6 (U. P.) — Informam de Camberra que o Ministro de Comércio da Austrália, sr. Earle Page, será, provavelmente, enviado a Londres como representante do Govêrno Australiano, para as próximas conversações.

No seu regresso o sr. Earle Page voltaria a ocupar o seu alto posto na administração do País.

NÃO PODEM DEIXAR O PAIS

ATENAS, 6 (U. P.) — O Govêrno Grego baixou uma resolução proibindo a todos os civis e militares grêgos deixarem o país, sem licença prévia das autoridades.

Os bens de todos os emigrantes serão embargados e em casos especiais os seus parentes poderão ser desterrados ou internados em alguma ilha grêga.

CEREAIS PARA A GRECIA

ATENAS, 6 (U. P.) — Noticia-se que mais de 50 vagões de estrada de ferro chegaram á Macedonia, procedentes da Alemanha, com um carregamento de cereais destinado á população grêga.

COMUNICADO ITALIANO

GENEBRA, 6 (U. P.) — O comunicado italiano de hoje anuncia que esquadrilhas alemãs destacadas na Africa atacaram aerodromos inimigos em Mersa Matruh e Tobruk, ao mesmo tempo que a *Real Força Aérea* desfechou os seus ataques contra Tripoli.

Registaram-se 31 mortos e 61 feridos, cuja maioria foi contada entre pacientes recolhidos a um dos hospitais atingidos pelas bombas britanicas.

PASSIVEIS DA PENA DE MORTE

LONDRES, 6 (U. P.) — As autoridades germanicas de ocupação, na Holanda, acabam de advertir a todos os holandêses, através da emissora oficial, que toda e qualquer medida de participação nas atividades relacionadas com os comunistas é passivel da pena de morte.

Essa advertência do Comissario Geral do Reich declara que todos aquêles que se alistarem a essas atividades, sob qualquer forma, estarão agindo de acôrdo com os russos e serão tratados como inimigos da Alemanha.

BATERIA ANTI-AÉREA MISTA

LONDRES, 6 (U. P.) — Já se encontra em serviço nas proximidades desta capital, a primeira bateria anti-aérea mista cujo efetivos são compostos de artilheiros da *Royal Artillery* e moças pertencentes aos serviços auxiliares territoriais.

Essas artilheiras fizeram o seu aprendizado, primeiramente frequentando aulas práticas e em seguida, fazendo estagios nos campos de treinos das forças de artilharia.

Agora cabe aos homens desempenhar as funções de artilheiros, propriamente ditos, enquanto as moças se encarregam de manobrar os instrumentos de controle — medidores de distancia, telêmetros, e telescópios etc.

Segundo declarações do comandante do setor em que se encontra essa bateria, as moças teem demonstrado extraordinária aptidão e eficácia em suas novas funções.

1.500 TÉCNICOS PARA A GRÃ-BRETANHA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Anuncia-se que 1.500 técnicos americanos seguirão para a Grã Bretanha a fim de prestar serviços no grupo de defêsa dos não combatentes, incumbido de manter e conservar os equipamentos bélicos, utilizados pelas forças britanicas da Ilha.

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO INTERIOR

CAIRO, 6 (U. P.) — E' o seguinte o Comunicado do Ministério do Interior: "No decorrer da noite passada as esquadrilhas do "eixo" efetuaram um ataque contra Alexandria e a zona do Canal de Suez.

Na primeira dessas áreas registaram-se três mortos e na última apenas dois mortos e um ferido.

Em ambos, os danos materiais são insignificantes. No Cairo e em vários outros pontos do Nilo fôram dados diversos alarmes anti-aéreos.

38 MORTOS EM TRIPOLI

ROMA, 6 (T. O.) — O Alto Comando italiano informou, em comunicado, que a RAF bombardeiou Tripoli, morrendo 32 pessôas e ficando feridas 56.

Enquanto isso, a "Luftwaffe" atacou os acantonamentos britanicos e campos de aviação inimigos em tôrno de Tobruk e Mersa-Matruh.

Os italianos acusam os inglêses de dirigir as suas pontarias de tal maneira que as vítimas dos seus bombardeios são os doentes dos hospitais, explicando a declaração com o caso do ataque ao hospital de Uolchefit, na Abissinia.

PODE EXPULSAR SEM DAR EXPLICAÇÕES

ESTAMBUL, 6 (T. O.) — O comandante militar, responsavel pelo Estado de Sitio, no território turco, recebeu atribuições para expulsar da zona afetada qualquer pessôa sem necessidade de expôr os motivos da decisão tomada.

As pessôas expulsas terão o domicilio fixado em outra parte da Turquia.

ATAQUE

CAIRO, 6 (U. P.) — O ministerio do Interior anuncia que á noite, a aviação inimiga atacou Alexandria, e o canal de Suez, ocasionando ligeiros danos. Em Alexandria houve três mortes e em Suez dois mortos e um ferido.

AFUNDADO UM NAVIO ITALIANO

LONDRES, 6 (U. P.) — Um submarino britanico torpedeou um navio italiano da classe do "Ramb", no Mediterraneo central. Trata-se da quinta perda naval italiana, nas últimas 24 horas.

O referido navio participava dum comboio que navegava entre Tarento e Bengasi, rumo ao sul. O comunicado do almirantado não especificou a data em que se verificou o afundamento.

ATACADO POR "DESTROYER"

BERLIM, 6 (U. P.) — Urgente — A D. N. B. informa que um submarino alemão foi atacado na zona de bloqueio do Atlantico por um "destroyer".

O submersivel respondeu ao fôgo, não conseguindo atingir o alvo.

DE PERFEITO ACORDO

MÉXICO, 6 (U. P.) — Noticias chegadas de Guatemala informam que o Presidente de Estado, general Ubico, declarou-se de acôrdo com a exigência alemã de fechamento dos consulados guatemalenses no território do Reich.

Segundo se sabe já teriam sido dadas ordens a êsse respeito.

PARTIU PARA NOVA YORK

LISBÔA, 6 (U. P.) — Seguiram pelo "Ester", para Nova York, 121 passageiros, entre os quais o principe italiano Dominico Orfini, a duquesa de Gravina, e a princêsa francêsa Grady Polighaf e o cientista francês Albert Levy.

CONFERENCIARAM

BARCELONA, 6 (U. P.) — O consul "yankee" daqui, informou hoje que o embaixador de seu país em VICHY, sr. Leahy e o representante pessoal do presidente Roosevelt, sr. Miron Taylor encontraram-se em Barcelona onde conferenciaram sôbre assuntos relacionados com a situação internacional.

TERRORISMO NA NORUEGA

ESTOCOLMO, 6 (U. P.) — O "quisling" vem encontrando séria oposição por parte dos súditos noruegueses, porém advertiu que recorria ao terror para garantir firmemente o seu movimento.

Num discurso ontem, declarou, abertamente, que combaterá com "o terror, o terrorismo da oposição".

Frisou que incutiria pela força ao pôvo norueguês o programa hitlerista.

Depois de dizer que lamentava, ter de lutar contra os seus compatriotas, declarou ainda que era necessário e que "os adversários que se mostrarem intranzigentes serão internados em campos de concentração com os comunistas".

Concluindo, afirmou: "o partido que está atualmente no poder é tão forte como o fascista italiano e o comunista da Russia".

BOMBARDEIOS DA R. A. F.

ROMA, 6 (U. P.) — Oficialmente se informa que a R. A. F. bombardeou Tripoli, Bardia e o norte da Africa. As bombas atingiram várias residências e um hospital, matando 31 pessôas e ferindo 56.

DIMINUI O NÚMERO DE AFUNDAMENTOS

LONDRES, 6 (U. P.) — Assinala-se, nos circulos oficiais, que apesar do "eixo" contar com mais submarinos em operações no Atlantico, o número de afundamentos de navios mercantes britanicos diminuiu, sensivelmente, nêstes últimos mêses, principalmente em agôsto e julho.

BISERTA SERA' ARRENDADA AO "EIXO"

LONDRES, 6 (U. P.) — "Daily Express" informa que soube de fonte neutra de Roma, que "o marechal Petain accedeu aos pedidos da Itália, a fim de arrendar a base naval de Biserta ao "eixo".

TROPAS PARA A AFRICA

LONDRES, 6 (U. P.) — Considera-se que a presença de grandes conboios italianos no Mediterraneo, constituidos, principalmente, por grandes transportes de tropas, navegando, aparentemente, na direção da Africa do Norte, parece indicar que o bloco italo-germanico se apresta a iniciar uma ofensiva em grande escala contra as posições britanicas no oriente próximo. Presume-se que as operações do "eixo" começarão no inverno, quando deverão paralizar as operações na frente russa.

PRECAUÇÕES NA RUMANIA

BUCAREST, 6 (U. P.) — Por ordem do ministro da Defesa rumena foi proibida, a partir de hoje, a circulação, em toda a Rumania, de automoveis para fins particulares.

Ao mesmo tempo, ordenou-se a suspensão de todas a linhas de auto-onibus que correm paralelas ás linhas férreas. Foi determinada, além disso, a velocidade máxima horária para os automoveis, de sessenta quilómetros, e para auto-onibus de cincoenta, e de trinta para caminhões.

AFUNDADO O "ESPERIA"

LONDRES, 6 (A. N.) — Foi oficialmente anunciado que os submarinos britanicos afundaram o "Esperia", grande navio italiano que transportava tropas no litoral de Tripoli.

ATAQUE AO PORTO DE OSLO

LONDRES, 6 (U. P.) — O Ministério da Aviação distribuiu o seguinte comunicado:

"Esta manhã, durante um reconhecimento a grande altura, "fortalezas voadoras" do comando de bombardeiros atacaram navios inimigos no porto norueguês de Oslo. Não perdemos nenhum avião".

RETIRADA DE CRIANÇAS DAS ZONAS DE GUERRA

LISBÔA, 6 (U. P.) — O sr. Joseph Scwartz, vice-presidente do Consêlho Executivo Europeu do "American Joint Distribuition Comité", afirmou que a chegada do terceiro transporte que conduz para a América 56 crianças refugiadas da guerra, as quais são esperadas, hoje, em Lisbôa, procedentes dos campos de concentração da França não ocupada, foi sómente executada devido á compreensão e assistência de Portugal, que permitiu salva-las convidando-as para regiões calmas e seguras.

Terminou manifestando reconhecimento ás autoridades portuguêsas pelas facilidades concedidas e esforços empreendidos para eliminar todas as dificuldades surgidas.

Elogiou, também, o altruismo do pôvo lusitano, que com gentileza e simpatia, acolhe aquelas desamparadas vitimas da guerra.

COMUNICADO DO CAIRO

CAIRO, 6 (U. P.) — Por intermédio do Ministério do Interior foi divulgado o seguinte comunicado:

"As incursões aéreas realizadas na noite passada contra as zonas de Alexandria e Canal de Suez causaram ligeiros danos. Em Alexandria houve três mortes. Na zona do Canal, dois mortos e um ferido".

IAM ALISTAR-SE NA R. A. F. E MORRERAM AFOGADOS

Num Porto da Costa da Grã-Bretanha, 6 (U. P.) Quatro pilótos norte-americanos que se dirigiam para a Grã-Bretanha, a fim de ingressarem na R. A. F., pereceram afogados, quando o navio em que viajavam foi torpedeado em pleno Atlantico.

Outros sete fôram recolhidos por um navio de guerra polonês e desembarcados ontem num porto da Escócia.

Dois dêles fôram internados num hospital.

O "GREER" CHEGOU A REYCKJAVIK

(Conclusão da 1.ª pag.)

publicaram uma noticia, segundo a qual, num encontro entre o **destroyer** americano "Greer" e um submarino alemão, no dia 4 de setembro, o submersivel atacou o **destroyer** a torpedos. Foi informado que os torpedos não atingiram o alvo. O **destroyer** contra-atacou com bombas de profundidade.

A esse propósito, as esferas oficiais alemães declaram o seguinte: no dia 4 de setembro a 62° 31' latitude norte e 27° 6' longitude oeste, ás 12,30 horas, foi atacado com bombas de profundidade, e perseguido, um submarino alemão que se encontrava na zona de bloqueio alemão. O submarino não se achava em condições de poder determinar nacionalidade do **destroyer** atacante.

Em seguida, num movimento de justificada defêsa, o submarino fez duplo disparo, ás 14,30 horas, sem atingir o **destroyer**, que continuava em perseguição lançando bombas sem resultado. A ação prolongou-se até meia-noite aproximadamente quando os circulos oficiais americanos, isto é, o Departamento da Marinha, afirmam que o submarino foi quem iniciou o ataque. Isto sómente póde ter por objetivo dar ao ataque realizado pelo **destroyer** americano contra o submarino alemão, ação contrária á lei de neutralidade, pelo menos uma aparencia de justificação.

O ataque demonstra que o presidente Roosevelt, contrariamente ás suas assertivas, ordenou aos **destroyers** yankees que não sómente informem da posição dos navios e submarinos alemães, em violação á lei de neutralidade, como também ataquem-nos. O presidente Roosevelt está procurando todos os meios ao seu alcance para provocar incidentes, com a finalidade de incitar o povo norte-americano á guerra contra a Alemanha".

O "GREER" CHEGOU A' ISLANDIA

LONDRES, 6 (U. P.) — Confirma-se que chegou á Islandia o **destroyer** norte-americano Greer, que fôra atacado, em alto mar por um submarino não identificado.

Até o presente momento os jornalistas não fôram autorizados a irem a bordo.

O Greer trouxe correspondência para as tropas americanas de ocupação.

Não foi emitido qualquer comunicado oficial a respeito dos acontecimentos.

RECUSAM-SE

BERLIM, 6 (T. O.) — Fontes competentes se negam a comentar o caso do **destroyer** "Greer".

Os jornalistas interpelam as autoridades sôbre "se nada diziam era porque a situação não estava suficientemente esclarecida" e os interpelados respondem: "Devemos contentar-nos apenas com as declarações do govêrno".

DECLARAÇÕES DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Durante as declarações feitas ontem aos jornalistas, o Presidente Roosevelt afirmou que os Estados Unidos não reconhecem as zonas beligerantes no Atlantico, proclamadas pela Alemanha acrescentando que a América do Norte não havia sido oficialmente notificada sôbre a existência daquelas zonas.

Referindo-se ao ataque do Greer, apezar de não mencionar o nome de qualquer nação, o Presidente Roosevelt disse que ninguem duvida que o agressor foi um submersivel do "eixo".

Depois o Presidente Roosevelt apresentou aos jornalistas diversos detalhes sôbre o incidente, aumentando a crença de que o fato póde encerrar gravissimas consequências.

IMEDIATAS PROVIDENCIAS

WASHINGTON, 6 (T. O.) — O govêrno norte-americano determinou imediatas providencias para a averiguação da nacionalidade do submarino que atacou no caminho da Islandia o **destroyer** "Greer".

Os circulos oficiais nada declaram quanto ao resultado do inquérito, mas as informações recebidas dão a entender que o submarino foi admitido como alemão.

PANORAMA DA GUERRA

O "Greer" depois de uma viagem acidentada, chegou, ontem, a Reyckjavik.

Em tôrno do seu encontro com um submarino alemão chovem os comentários e se contradizem Washington e Berlim. A declaração do Presidente Roosevelt foi enérgica e concludente, enquanto a *DNB* se limitou a dizer que o submersivel do Reich foi atacado e teve de se defender.

A proximidade de um conflito armado entre os Estados Unidos e as potências do "eixo", é uma hipótese cada vez mais admissivel, ressalta com a determinação do govêrno americano de não reconhecer a "zona do bloqueio" delimitada por Berlim.

A semana terminou sem que haja evoluído a situação nipo-yankee, caracterizada por extrema exaltação em Toquio.

O Japão atravessa, assim, uma das maiores crises politico-militares de sua história e terá de consultar a tradicional prudência de suas atitudes, já bastante afetada com a campanha da China.

A alternativa de uma reaproximação com o bloco democrático ou a manutenção da aliança ao "eixo", aparece aos nipões como o espectro da guerra, tanto assim que todas as medidas veem sendo tomadas, como a distribuição de instruções sôbre *raids* aéreos, uso de máscaras contra gases, etc.

Na Europa oriental, para Leninegrado convergem todas as atenções, tal a importancia que aquela cidade representa para a defêsa dos Soviéts. Os combates são admitidos como muito duros e encarniçados e, não obstante, a grande massa dos exércitos que ali se defrontam, a luta prossegue noutras frentes com extraordinário vigôr.

O flanqueamento do Desna pelos alemães e o cruzamento do Dnieper pelos russos são fatos que investem as forças adversárias de extraordinário poder ofensivo e cuja situação não póde ir além de simples observação, tal a natureza e rapidez dos choques que se sucedem.

A CIDADE

Os cajueiros — os velhos e patriarcais cajueiros que tanta dignidade emprestam ás nossas paisagens — já não morrem impunemente. O govêrno federal acaba de proibir, por decreto recente, o corte sistemático que se vinha fazendo, e isto é um assunto muito grato para nós outros.

Aí pelos caminhos do mar, via Tambaú, os cajueiros sempre constituiram um motivo de alegre atração.

Amava-se a "ida aos cajús".

Todos se entendiam muito bem: êles eram dos nossos mais gostosos tipismos em matéria de paladar. Mas, hoje, senhores, onde estão os cajueiros de nossa praia? Pobres dêles, que sofreram da maldade dos homens e resistem apenas na harmonia das vozes dos poetas.

Ha o recurso de planta-los, e os cajueiros são dos mais bélos ornamentos dos parques florestais. O Parque Arruda Camara, especie de vitrine de nossa flora, e que anda, por sinal, muito esquecido, poderia dar-lhes um lugar de honra em seu conjunto florestal. — S.

O batismo, no Rio, do avião para o Aéro-Clube de João Pessôa

RIO, 6 — Mais três aviões fôram batisados esta semana, inclusive o aparelho do Aéro-Clube de João Pessôa, doado pelos srs. Ademar de Barros e seus irmãos Antonio, Osvaldo e Geraldo, cujo paraninfo foi o ex-presidente Epitácio Pessôa. Não podendo comparecer pessoalmente ao áto, o ilustre paraibano fez-se representar pelo general José Pessôa. O interventor Rui Carneiro, presentemente nesta capital, compareceu á ceremônia, especialmente convidado.

Os outros dois aviões fôram o "Anchieta", paraninfado pelo general Firmo Freire, para o Aéro-Clube de São Paulo e o "Olivia Guedes Penteado" que se distina ao Aéro-Clube de Belém, tendo como paraninfo o poéta paulista Guilherme de Almeida.

SOLICITADO

o adiamento das Conferências Nacionais de Educação e Saúde

Rio, 6 (A. N.) — Os srs. Fernando Costa e Ruy Carneiro, interventores federais nos Estados de S. Paulo e Paraíba, acompanhados do sr. Coêlho de Sousa, Secretário da Educação, no Rio Grande do Sul, dirigiram-se ao Ministro Gustavo Capanema solicitando o adiamento das Conferências Nacionais de Educação e Saúde, cuja realização está marcada para a próxima segunda quinzena do corrente mês.

Alegam aquelas autoridades ser necessário maior prazo para a coléta de documentação e estudos das matérias a sêrem ventiladas nos dois importantes certames.

PLANTIO DA OITICICA — NA PARAÍBA —

RIO, 6 — O "Correio da Noite" publica o seguinte comentário: "E' nas regiões semi-áridas do nordeste brasileiro que altana, majestosa, com o seu porte agigantado, a sua folhagem densa, a oiticica — a árvore dadivosa da sombra. Seu fruto representa, hoje em dia, um grande valor porque dele se extrai o óleo que veio substituir o tungue chinês. Na última safra, concorreu a oiticica com muito mais de cem mil contos para a balança comercial do Brasil. E' que dezoito fábricas funcionaram, produzindo o óleo precioso. Urge, portanto, que se cuide da plantação. Impõe-se que novas oiticicas cresçam ao lado das velhas oiticicas silvestres e que se trate de enxêrto, em todos os Estados nordestinos, a exemplo do que se vem fazendo na Paraíba."

NO seu programa de rigorosa ética administrativa, o Govêrno poz em concorrência, por edital publicado na imprensa, o serviço de terraplanagem da estrada de Cabedêlo, que vai receber pavimentação de solo-cimento, como é do domínio público.

Julgada a concorrência, foi o serviço entregue ao proponente que oferecêra preços mais baixos.

Iniciada a execução da obra, verificou-se, pouco depois, que o encarregado não estava cumprindo as cláusulas do contráto a que se obrigára.

Além do rítmo do trabalho, demasiado lento, não permitir a sua conclusão dentro do prazo fixado, irregularidades outras se fôram verificando de molde a autorizarem a rescisão do contráto.

E' assim que, em quasi sessenta dias de serviço, foi realizado apenas um movimento de terra de dez mil metros cubicos, quando o tarefeiro se comprometêra a movimentar um volume estimado em quarenta mil metros, no prazo de noventa dias. Como as cousas iam correndo, era lógico admitir que, ao fim do prazo, o movimento não excedesse de vinte mil metros cubicos. Que atingisse, na melhor das hipóteses, trinta mil — longe ficava de preencher o limite estabelecido no contráto.

Dia a dia menor se apresentava a produção.

O Chefe interino do Govêrno verificou pessoalmente a marcha do serviço e, várias vezes, advertiu o encarregado das falhas encontradas.

Esperando fôssem corrigidas, não se precipitou o Govêrno em rescindir o contráto, senão depois de se convencer da impossibilidade de serem atendidas as reiteradas reclamações feitas ao tarefeiro.

Basta lembrar que, alegando êste não lhe ser possivel adquirir gasolina na praça e assim ficar na contingência de suspender o trabalho, o Chefe do Govêrno solicitou pessoalmente á Standard Oil Company puzesse á disposição do contratante um fornecimento diário de mil litros, no que foi atendido pela sucursal daquela emprêsa em Recife.

Teria sido um fácil pretexto para a rescisão do contráto si houvesse da parte da administração qualquer outro interesse a não ser o de exigir a fiel execução dos trabalhos.

Até mesmo combustivel do Estado foi fornecido ao mesmo tarefeiro, que estava sempre a alegar dificuldades dessa especie.

Além disso, frequentes eram as queixas do operariado e proprietários de caminhões quanto á falta de pagamento de seus salários e ao prêço exagerado dos generos fornecidos, em contraste com a conduta do Estado que pagava as medições rigorosamente em dia.

Viu-se, portanto, o Govêrno na obrigação de rescindir o contráto, chamando para executar o restante do serviço o concorrente classificado em segundo lugar, que concordou em fazê-lo por preço inferior ao oferecido na propósta inicial.

O trabalho tomou a feição que o Estado exige, continuando sob rigorosa fiscalização.

Nesse e outros casos, continuará o Govêrno a agir em defêsa do interesse público e dos direitos do trabalhador.

VEM OBSERVAR

a nossa evolução em — Educação Física —

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O Ministério da Justiça e da Instrução Pública aceitou o convite oficial do govêrno do Brasil, no sentido de que o diretor geral de Educação Física, sr Carlos Vasques, visite o Rio de Janeiro para conhecer a evolução da cultura física naquele país.

Os sr. Carlos Vasques transmitirá ao ministro da Educação do Brasil as saudações do seu colega argentino, sr. Gullermo Rothe, no caráter de também, presidente provisório do Congresso Pan-Americano de Educação Física. Leva ainda aquêle alto funcionário portenho a missão de oferecer ao Brasil a séde da primeira reunião do aludido congresso.

As alunas dos Institutos Nacionais de Educação Física, por sua vez, adquiriram, com os seus próprios donativos, formosos troféus para serem oferecidos aos estabelecimentos similares do Brasil.

O sr. Vasques partirá para o Rio no próximo dia 11, por via aérea.

Motorista:— Dois veículos que se cruzam em sentidas opostos devem fazê-lo pela direita. (I. T.)

A LEI BRASILEIRA DE DESQUITE E A JUSTIÇA ALEMÃ

RIO — Setembro — (Agência União) — Informações de Hamburgo noticiam que o Tribunal Provincial de Hamburgo lavrou recentemente uma sentença que constitue o reconhecimento da lei brasileira sobre o desquite.

Um cidadão brasileiro, que vive, ha longos anos, na Alemanha pretendeu divorciar-se de sua mulher que não possue cidadania. Se tivesse sido aplicada a lei de divorcio em vigor na Alemanha, os laços conjugais do casal em questão teriam sido dissolvidos. A Côrte, firmou-se, porem, no ponto de vista de que para decidir a questão sobre se era possivel dissolver o vinculo conjugal das partes, só são competentes as leis do Estado a que pertence o marido. Deveria ser aplicado, por conseguinte, no caso do marido, o Código Civil Brasileiro que, enretanto, não prevê o divorcio. Ao ser fundamentada essa decisão acentuou-se, que o Código brasileiro contraria a interpretação alemã; todavia, não infringe os bons costumes, isto é, não ofende, segundo a conciencia nacional dominante o decôro de todas as pessôas que raciocinam dentro do espirito da justiça. Consta ainda da decisão em aprêço do Tribunal alemão, que a aplicação de uma lei estrangeira só não se verifica, se esta infringir os bons costumes ou a finalidade de uma lei alemã.

Diante disso, o juiz alemão não poderia arvorar-se em moralista censor de leis estrangeiras, cabendo-lhe, ao contrário, respeita-las.

Congresso Inter-Americano de Turismo

MEXICO, setembro — (Serviço especial da Inter-Americana) — Vai reunir-se nesta capital, sob os auspicios do govêrno mexicano, no periodo 15-24 de setembro, o segundo Congresso Inter-Americano de Turismo. O Congresso procurará coordenar os esforços dos países do continente americano para estimular o turismo no Hemisfério.

Deverão participar dos trabalhos delegados oficiais, designados pelos govêrnos dos países americanos, e membros associados, representantes de instituições públicas, associações e corporações particulares dos mesmos países, que hajam sido convidados pelo govêrno mexicano em virtude das suas atividades relacionadas com o turismo.

O programa do Congresso está dividido em cinco capitulos, dedicados ao estudo dos seguintes pontos: 1.º) ação governamental (isenções, coordenação, legislação); 2.º) ação privada (transportes, hospedagem, comércio turistico); 3.º) ação conjunta (organização e meios econômicos, informações, aspectos cívicos e educativos); 4.º) coordenação inter-americana de turismo (organismos inter-americanos, convenios inter-americanos, congressos inter-americanos de turismo); 5.º) fomento e publicidade. Os idiomas oficiais do Congresso serão o português, o espanhol, o inglês e o francês. O govêrno mexicano, cujo interêsse pelo turismo ficou evidenciado ao declarar bienio turístico os anos de 1940 e 1941, adotou uma série de providências muito oportunas, que estão cooperando para o grande entusiasmo reinante em torno á reunião.

O testamento de um magnata do petróleo

WASHINGTON EE.UU., 6 (U. P.) — O falecido magnata da indústria do petróleo do Texas, sr. William Rhodes Davis, que foi portador, noutros tempos, de uma mensagem de paz da Alemanha, deixou bens cujo valor oscila entre cinco a dez milhões de dolares, os quais segundo o testamento, serão divididos entre a espôsa e os filhos. Davis apresentou ao Departamento do Estado uma proposta de paz cujos termos nunca fôram revelados.

Negociações entre o México e o Canadá

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Transpirou-se aqui que o México iniciou negociações preliminares destinadas a estabelecer suas relações diplomaticas com o Canadá, e que as primeiras sondagens para o estabelecimento das mesmas em ambos os países fôram recebidas com satisfação, tanto no México, como em Ottawa.

O Canadá tem, atualmente, relações diplomaticas com a Argentina, Brasil e, dentre em breve, estabelecerá sua legação no Chile.

O espirito democrático da familia Real britanica

LONDRES 6 (U. P.) — O espirito tradicionalmente democratico da familia real inglêsa foi posto mais uma vez em evidência pela Rainha Maria da Inglaterra.

Um aviador que regressava da sua casa e não tinha condução, fez sinal a um automovel que passava. Parou o veiculo e então o aviador comprovou que os ocupantes do mesmo eram a Rainha Maria e a Duquêsa de Kent, que não consentiram que o aviador tomasse assento ao lado do chauffeur, mas convidaram a fazer a viagem de 40 quilômetros ao seu lado.

Esta atitude por parte dos leaderes germanicos é inconcebivel.

Na Inglaterra, a familia real circula sem escolta, mas a Alemanha deve fornecer aos seus leaderes escoltas formidaveis quando viajam.

Faleceu o almirante Anfilóquio dos Reis

RIO, 6 (A. N.) — Faleceu, na madrugada de hoje, o Almirante Anfilóquio dos Reis, antigo Ministro do Supremo Tribunal Militar.

O seu enterramento realizou-se ás 16 horas, saindo o féretro da residência de sua familia, á rua Leite Leal, 12 — Laranjeiras.

LONDRES, 6 (U. P.) — Informações fidedignas dizem que o "premier" Churchill revelará brevemente, á Camara dos Comuns, alguns segredos sôbre a Conferência do Atlantico.

ALTERADOS

os estatutos da Universidade de Minas Gerais

RIO, 6, (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto alterando os Estatutos da Universidade de Minas Gerais na parte que se refere a nomeação do reitor, que passa a ser escolhido pelo Govêrno Estadual, em lista triplice, apresentada pelo Consêlho Universitário.

TERIA SIDO OBRIGADO A ATERRISSAR

PANAMA', 6 (U. P.) — O avião de passageiro que partiu de Arequipa dêve ter sido obrigado a uma áterrissagem forçada no Lago Titicaca, não se sabendo o ponto exáto.

Ao que parece os tripulantes do avião nada teriam sofrido.

AMPLIAÇÃO DA FROTA FRANCÊSA

VIVHY, 6 (T. O.) — A França procura ampliar a sua frota em consequência da guerra.

Ficou constatado que a França dispõe, hoje, de apenas .... 1.516.745 toneladas brutas e que diversos estaleiros estão atualmente, ocupados em construir 6 navios transportes, alguns navios de passageiros e outras unidades de pequena tonelagem.

ALQUIMIA

RIO, 3 (Via-Aérea) — Interessantíssima, sob vários aspectos, a noticia telegráfica que nos revela a existência em Cabo Branco, na Paraíba, de um pescador, certamente inculto, que está transformando algas calcinadas e plantas marinhas, pelos mais primitivos processos, em iodo, bromo, clorêto de potássio, fosfáto monocálcico, enxôfre e sulfurêtos. Chama-se Olíndino Gonçalves de Macêdo êsse moderno alquimista que nos acena com um filão de ouro inesgotavel até agora escondido nas fragas do nosso extenso litoral. O feiticeiro — que o deve ser êsse extranho homem já chamado taumaturgo em sua terra — nunca teve assistentes e não dispõe de laboratório ou mesmo de aparelhos que mereçam êste nome. Uma mêsa tosca, forrada de jornais velhos e sôbre ela quatro tubos ordinários de ensaio, uma proveta, uma pequena retorta, um copo, um funil, alguns livros e nada mais. No terreiro, um fôrno com a fórma de um cubo assimétrico cujo segredo lhe custou anos de vigilia. Com êstes elementos apenas, Olindino faz funcionar a sua rústica fábrica de adubos, considerada por um visitante entendido, como ponto de partida para a produção em larga escala de iodo e iodurêtos brasileiros, obtidos de matéria prima barata e abundantissima, o que viria descortinar para a economia nacional um tesouro de riquezas incalculaveis. A fonte desta sensacional informação alude a outras riquezas potenciais do Cabo Branco, onde existem dezenas de milhões de toneladas de terra fouler, que um dia poderá ter emprego na refinação do nosso petróleo. Quanto ás possibilidades da descoberta do pescador alquimista, informa-se que aquêle municipio paraibano pode fornecer cem toneladas de algas, diariamente, correspondendo a 100 quilos de iodo sublimado, 25 quilos de bromo, 300 quilos de cloreto de potássio, 200 quilos de fosfato monocálcico, alem de adubos potássicos e sulfurêtos. Mesmo em comparação com todas as surpresas da ciência dos nossos dias, as maravilhas que estão acontecendo em Cabo Branco, se realmente o estão, são de molde a entusiasmar aos temperamentos mais frios. (D'O IMPARCIAL, do Rio).

PROIBIDA A VENDA DE JORNAIS PORTUGUÊSES NA ESPANHA

LISBÔA, 6 (T. O.) — Em resposta á proibição da venda de jornais portuguêses na Espanha, o govêrno de Portugal tomou identicas medidas, que equivalem á proibição de venda de jornais espanhóis em Portugal, excetuando-se alguns jornais publicados na Galicia, ao norte da Espanha.

EDUCAÇÃO E SAÚDE — PÚBLICA —

RIO, 4 (Via-aérea) — (Inter-Americana) — O Ministério da Educação e Saúde Pública enviou aos govêrno estaduais um longo questionário sôbre a situação das diversas unidades federadas nos setores da educação e da saúde pública. Destinam-se tais informações á colheita do material indispensavel para a bôa ordem dos trabalhos das Conferências de Educação e de Saúde Pública convocadas para a segunda quinzena dêste mês, na capital da República.

A reunião dos dois importantes conclaveis é a concretisação de um velho desejo do sr. Gustavo Capanema, e servirá como base para uma grande reforma dos dois serviços básicos da nacionalidade. No ponto de vista de Saúde Pública, indiscutivelmente, temos realizado sensivel progresso, podendo mesmo apresentar exemplos dignos de serem imitados por outros países. As obras de saneamento realizadas em determinadas zonas brasileiras são marcos magnificos que recomendam os nossos técnicos á admiração geral. Tem havido mesmo uma certa unidade de ação, de fórma que mais fácil e mais eficiente se vem fazendo sentir o trabalho em todo o país. A localização das delegações regionais de saúde em oito pontos diversos do território nacional, realizando o milagre da presença do Ministério nos recantos mais afastados do país, descentralizando a execução, cousa necessarissima num país de tão grande extensão territorial, vem dando resultados bons.

No setor de educação, porém, a obra tem sido muito dispersiva. Em rigor não se pode dizer mesmo que já tivemos uma "educação nacional". A autonomia estadual sempre olhou como verdadeiro "tabú" a intervenção federal no campo da escola primária. Tivemos 21 sistemas de educação, sem qualquer nexo, sem qualquer diretriz nacional.

Por último, o govêrno federal resolveu criar uma Comissão do Ensino Primário e outro redigiu dois importantissimos anti-projetos de leis: um do ensino primário e outro da formação de professores. A Conferência dêste mês de setembro fará uma verdadeira análise de todo o problema brasileiro de educação, analizando os seus aspectos pedagógicos propriamente, econômicos, políticos e sociais; traçará normas que colocarão todo organismo educacional num rítmo nacional; estudará os meios da União chegar com a sua "ação supletiva", onde os Estados não possam contribuir com o suficiente para que todos os brasileiros tenham uma igualdade de oportunidades educativas de acôrdo com as suas capacidades individuais.

COOPERATIVAS ESCOLARES

PIMENTEL GOMES

NÃO se avalia, em regra, a dificuldade que se encontra na organização de uma cooperativa nem na que é preciso vencer nos primeiros mêses de seu funcionamento. Se a assistência do Departamento de Assistência ao Cooperativismo não é onimoda e continuada quasi sempre a cooperativa entra numa fase de estagnação, vem o desanimo e ela desaparece sem nada ter conseguido de útil. Antes pelo contrário: passa a ser citada com desvanecimento pelos incapazes de pôr em execução qualquer idéia nova, sendo, por isto mesmo, saturados de pessimismo. Tal se verifica no Brasil inteiro. E há razões para isto. Educou-se o brasileiro para viver num regime rigidamente individualista. Nada lhe disseram das vantagens, dos milagres da associação. E' natural, portanto que adulto, veja êle com desconfiança a associação "sui-generis" que é uma cooperativa e não perceba o valor e a extensão de suas possibilidades. O entusiasmo do momento, atenções pessoais, fazem-no, não raro, entrar para uma cooperativa. Passada a fase emotiva, o individualismo rígido em que foi educado reage e o cooperativista de última hora, mal catequizado, recúa ante os primeiros empeços. Daí o número relativamente grande de cooperativas de vida paralizada, cooperativas semi-mortas que existem em todo o país. E' que falta a educação cooperativista. E esta só nas escolas primárias póde ser feita a contento.

Verifica-se, assim, facilmente, de pronto, a importancia do cooperativismo escolar. E' na escola que o menino deve, com as primeiras letras, impregnar-se do espirito cooperativista. A cooperativa escolar é só por si "uma verdadeira escola — uma outra escola, ao lado da escola; uma escola de coisas do espirito e de coisas práticas, em que se póde melhor formar e melhor aparelhar, na criança de hoje, o homem de amanhã". Daí a necessidade de organizarmos cooperativas escolares e de as fazermos funcionar com um máximo de eficiência. Verificar-se-á então suas extraordinárias finalidades.

Antes de mais nada é preciso pensar na parte econômica. Somos um povo pobre. Muitas crianças não conseguem adquirir material escolar. Daí as caixas escolares, utilíssimas, sem dúvida, ferindo, porém, não raro a dignidade de alguns alunos. A cooperativa escolar adquirindo material em grande escala, nas fábricas se possivel, conseguirá preços baratíssimos. Os alunos terão material por preços muito módicos, mesmo deixando alguns lucros á cooperativa. Estes lucros se destinarão em parte ao fundo de reserva e, em parte, a um fundo de beneficência. E póde-se ir além: utilize-se a atividade dos pequenos cooperados em uma horta, num apiário, num aviário e os lucros virão. Estes lucros darão para a merenda indispensável e para fazer face a outras pequenas despêsas, mesmo para auxiliar a aquisição de material escolar. Ensinar-se-á, assim, praticamente, as vantagens da associação. E crescerá a dignidade de crianças que não estão recebendo esmolas; dão-lhes o que lhes é devido, pois lhes custou o suor do rosto.

Voltarei ao assunto.

AFUNDADO O P-33

LONDRES, 6 (U. P.) — O almirantado forneceu um comunicado em que se deve dar por perdido o submarino P-33, o qual foi construido depois do inicio desta guerra.

MINÉRIOS

AS estatísticas de exportação da Paraíba estão agora enriquecidas de nomes diferentes, nomes que nelas nunca figuraram e que aos nossos olhos aparecem como surprêsas de um mundo que estava para ser descoberto.

Na verdade, maravilhosa é a riqueza que exprimem essas designações na discriminação dos valores positivos da nossa economia. E a Paraíba começa a ser um Estado conhecido pelo volume de suas possibilidades que não repousam só nos trabalhos agro-pastorís, porque ainda se baseiam numa extraordinária abundancia de minérios.

Do fundo da terra até então tida como ignara e hostil, coisas fantásticas começaram a surgir, logo que se suspeitou a sua existencia e que o esforço do homem se manifestou pelo seu aproveitamento.

Afora o ouro e o estanho, encontrados quasi á flôr do sólo, denunciaram-se vigorosamente, num vasto lençol subterraneo, minérios como o berilo, a tantalite, o bismutite e o rutilo.

E, contudo, sem ainda terem passado para um verdadeiro regime de industrialização, as nossas reservas minerais entraram a seduzir os mercados estrangeiros, aumentando cada dia o número dos compradores, que nos estão exigindo mais do que o teem permitido os nossos atrazados processos de exportação.

Minérios paraibanos, no entanto, veem obtendo colocação regular nos Estados Unidos, tudo indicando que se inicía uma nova era para o desenvolvimento econômico do Estado.

ASCENDINO LEITE

GRAVISSIMO

o estado do ex-presidente cubano Garcia

HAVANA, 6. (U. P.) — Informa-se que se encontra em estado gravissimo o ex-presidente de Cuba, sr. Mario Garcia Menocal, receando-se um desenlace fatal.

O ex-presidente Garcia padece de uma afecção renal com complicações no figado e distúrbios na circulação.

SUSPENSO

o tráfego de peregrinos — no canal de Suez —

ANKARA, 6 (T. O.) — Em vista do perigo que representa, atualmente, a passagem do Canal de Suez, o clero maometano da Síria resolveu suspender o tráfego de peregrinos pelo canal em direção á Meca.

Na próxima temporada, os peregrinos utilizarão o antigo caminho terrestre, via Damasco.

Nomenclatura das estações ferroviárias

RIO, 6. (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto determinando que todas as estradas de ferro do país, dentro de 3 mêses, deverão apresentar ás autoridades federais e estaduais uma relação nominal de suas estações, com as indicações de posição quilométrica, altitude e localização geográfica.

Deverão apresentar, também, sugestões sôbre os novos nomes tendentes a sistematizar a nomenclatura, sem dualidade.

As informações e sugestões serão submetidas dentro de um semestre ao Consêlho Nacional de Geografia.

Na nomenclatura das estações não será licito o uso dos nomes estrangeiros nem de pessôas, bem como longos ou formados de mais de uma palavra.

40.000 PILOTOS POR ANO!

Como os Estados Unidos recrutam seus aviadores — Os que pódem ser bons pilotos — Quem tem bom coração para vôo picado?

NOVA YORK, agosto (Inter-Americana) —Antes do fim do ano corrente o govêrno dos Estados Unidos espera poder instruir a média anual de quarenta mil pilotos: trinta mil para o exército e dez mil para a Marinha; o dobro do ano passado pelo que se refere á Marinha, e quasi o triplo quanto ao Exército.

Para conseguir os seus objetivos o Exército conta com a ajuda de cincoenta escolas privadas, encarregadas de ministrar a instrução elementar, o que permite reservar os terrenos de treino do exército para os alunos superiores.

Ao deixar a escola de instrução elementar os cadetes vão para os campos de Randolph ou de Sunnyvale, onde receberão instrução básica durante semanas. Curso de duração idêntica em Kelly Field, San Angelo ou Stockton, completa o treino. A construção de novos edifícios permitirá em breve ao Exército dispensar o concurso das escolas privadas e passar a ministrar também a instrução elementar.

Para preparar quarenta mil pilotos são necessários 70.000 aspirantes, pois só uns 57 por cento dêstes chegam ao fim do curso. Como se sabe, as forças aéreas não são recrutadas e por conseguinte formam-se exclusivamente de voluntários, mas isso não preocupa a Tio San... O critério de seleção continúa sendo tão severo como anteriormente; mas pódem agora ser pilotos, com galões, de sargento, os aspirantes que não possuem cultura universitária.

Os candidatos a cadetes aviadores devem ser cidadãos dos Estados Unidos, solteiros, e ter de vinte a vinte e sete anos; ter frequentado a universidade pelo menos durante dois anos ou passar um exame equivalente; submeter-se a um exame médico muito mais completo e severo que o dos outros corpos do Exército. Si o candidato tiver algum pequeno defeito que já o desqualificou nos outros Corpos do Exército, póde perder a esperança de entrar na Aviação. Além do mais, deve ter pelo menos um metro e sessenta e dois, mas não mais de um metro e noventa e três de altura; deve possuir ouvido normal e bôa visão (sem oculos); os pulmões, o coração e o sistema nervoso em perfeito estado, o sentido do equilibrio e "um temperamento constitucional apropriado ás exigências da aviação militar".

Fóra da prática é dificil decidir quem possue e quem carece dêste último requisito. Tanto os candidatos da Marinha como os do Exército são submetidos a um complicado sistema de "test" num "laboratório experimental". O efeito do vôo "picado" sôbre o coração é calculado graças a uma espécie de mesa movel, á qual se ata o candidato. A atividade das células cerebrais no ato de pensar é medida por um aparêlho semelhante ao sismografo. Sem aviso prévio, dispara-se uma pistola junto dêle e medese as pulsações do coração; mede-se o sentido do equilibrio fazendo girar o candidato com olhos vendados e levando-o depois a uma máquina coordenadora para determinar a rapidez com que readquirem o controle.

No entanto os "tests" mencionados são considerados ainda experimentais e não se regeita o candidato que os não satisfez completamente, mas os resultados obtidos são depois comparados com as qualidades que revelar na sua carreira de aviador. Espera-se por êste meio poder vir a eliminar muitos dos candidatos que doutra maneira o não seriam depois de várias semanas de treino.

"Tests" semelhantes estão sendo aplicados com excelente resultado pelas Fôrças Aéreas Inglêsa e Alemã. Permitem poupar dinheiro, aborrecimentos, esforços inúteis e canseiras, com homens que não possuam os requisitos necessários para fazer um aviador militar.

COMUNICADO DO Q. G. ITALIANO

ROMA, 6 (T. O.) — O Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: "Na Africa do Norte, o fôgo de nossa artilharia rechassou e dispersou, na frente de Tobruk, carros blindados e unidades mecanizadas. Os choques entre tropas avançadas tiveram um resultado favoravel para nossas tropas. Aviões alemães atacaram acampamentos de tropas e aerodromos na zona de Tobruk e Mersa Matruh. A aviação inimiga realizou uma incursão contra Tripoli e Barce, sendo atingidos edificios e um hospital. Ha 31 mortos e 56 feridos a lamentar, a maioria dos quais entre os enfermos. Na Africa Oriental nas cercanias de Uolchefit, aviões inglêses atacaram outro centro de hospitais, causando sómente danos materiais. No setor de Culquabert, o inimigo valendo-se da neblina tentou um ataque de surpresa. A pronta reação de nossos destacamentos, obrigou o inimigo a retirar-se abandonando numerosos cadaveres no terreno"

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

O REARMAMENTO NAVAL NORTE-AMERICANO

NEW YORK, 6 (U. P.) — Fôram lançados ao mar mais dois cruzadores leves e batida a quilha de um terceiro, de acôrdo com o plano de aceleramento das construções navais norte-americanas.

O cruzador "San-Juan" foi lançado ao mar em Quincy, Massassuchets; o "Atlanta", de seis mil toneladas, em Kearney, New Jersey.

A quilha do "Wister Barre" de 10.000 toneladas, foi batida em Filadelfia. Não foi fornecida a tonelagem do "San Juan".

REPRESÁLIAS ALEMAES

VICHY, 6 (U. P.) — As autoridades alemães de ocupação em Paris emitiram hoje o seguinte comunicado oficial: "No dia 22 de agôsto depois do assassinado um membro do exército alemão, adverti que seriam fusilados refens, caso fôssem registado novos ataques.

Apesar da advertência, um membro do exército alemão foi vitima de um novo ataque no dia 3 de setembro.

Investigações mostram que o atacante só póde ser um comunista francês. Em respresália, por essa covarde ação, três refens francêses fôram fusilados no dia seis de setembro. Assinado — Shaumburg".

ACÔRDO

comercial chileno-canadense

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — A missão presidida pelo ministro do Comércio do Canadá, sr. Mackinok, encerrou as negociações para um acôrdo comercial chileno-canadense, que será assinado no dia 10 do corrente.

O acôrdo estabelece, principalmente, a troca de nitratos, lentilhas, cebolas, feijões e melões chilenos por papel de imprensa, pneumaticos e carvão canadenses, vindo solucionar o forte saldo comercial favoravel ao Canadá.

A PARTIDA SERÁ GANHA PELAS DEMOCRACIAS

LONDRES, 6 (BNS.) — *Por Herald Evans* — Se trouxermos as coisas da guerra para o terreno do "foot-ball", o esporte favorito das multidões, podemos afirmar que, inicialmente, a Alemanha esteve a vencer por dez a zero. Com o facasso da "blitzkrieg" area do verão passado, o Reich perdeu pelo menos, dois pontos. O quadro apresentava, pois, oito para os almães e dois para os britanicos. Fracassada também a chamada "Batalha do Atlantico", a Inglaterra aumentou mais dois pontos, ficando com quatro contra seis dos alemães. Com a intensidade do auxilio norte-americano a Grã-Bretanha logrou alcançar a supremacia, pois de quatro pontos passou para seis, ao passo que os alemães baixavam para quatro.

Assumido a RAF a iniciativa na frente ocidental, o Reich colocou-se numa posição de evidente inferioridade, dando assim, mais dois pontos aos adversários. Restam-lhe apenas dois pontos para ficar desclassificados. São êsses que estão sendo jogados, agora, na frente oriental. O desenvolvimento das operações parece indicar que a partida será dura, mas que os alemães não alcançarão manter-se com os dois pontos de vantagem. Será apenas uma questão de tempo.

Quaisquer outras ações em setores mais ou menos afastados do centro dos acontecimentos, nenhuma influência terão no desfecho da grande partida. Serão, quando muito, meros detalhes do jôgo.

Estamos, pois, assistindo á *debacle* do nacional-socialismo. Sem nenhuma possibilidade de marcar novos pontos, a derrota será fatal.

Desmilitarização da fronteira na Indo-China

VICHY, 6 (U. P.) — Despachos publicados pela imprensa de Paris anunciam que as tropas francêsas e siamesas completaram a evacuação da zona desmilitarisada, ao longo da nova fronteira permanente entre a Thailandia e a Indo-China. A comissão japonêsa entrará na terça-feira vindoura na referida zona para confirmar si a mesma foi desmilitarisada de acôrdo com a combinação prévia.

RELAÇÕES

culturais entre o Brasil e Portugal

LISBÔA, 6 (U. P.) — O ministro Augusto Gastão, entregará solenemente na próxima segunda-feira ao Sindicato Nacional dos Jornalistas uma mensagem de saudações da imprensa brasileira.

O "Diário de Notícias" referindo-se ao assunto, diz: "Nêste momento em que as relações culturais entre essas duas patrias se tornam mais estreitas, a atitude dos jornalistas brasileiros reveste-se de especial significado, tanto mais por vir ao encontro da viva simpatia que lhes votam os trabalhadores da imprensa portuguêsa.

NAVIOS

japonêses nos portos peruanos

EL CALLAO, (Perú), 6 (U. P.) — Zarpou para Kobe o vapôr japonês "Hayo Marú", a cujo bordo viajam numerosos passageiros, entre os quais 278 nipões que regressam á pátria e um segundo grupo cujo total não foi revelado.

Sabe-se que é composto de tripulantes de vapores alemães afundados quando procuravam zarpar a 31 de março. Nos últimos dias registou-se extraordinário movimento de vapores japonêses. Ontem, zarpou o "Su-

PRESENTES

Da Espanha á França

VICHY, 6 (U. P.) — Chegarão aqui brevemente, remetidas para o Museu Louvre de Paris, as telas que a Espanha presenteou á França pela devolução do famoso quadro de Murilo, a "Aparição da Virgem Imaculada", que pertencia ao Louvre.

Os presentes da Espanha são: Retrato de D. Maria D'Austria por Velasquez, Auto-retrato de El Greco, vários tapetes confeccionados segundo desenho de Goya, no século XVIII, pelos tecelões de Madrid.

Póde-se avaliar o gráu de civilização de um pôvo pelo amôr que êste dedica ás arvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

A IMPRENSA ITALIANA

— E A APROXIMAÇÃO NIPO-AMERICANA —

ROMA, 6 (U. P.) — O semanário político "Relazzione Internazionale" comenta as declarações dos Estados Unidos e do Japão e vaticina a possibilidade de uma aproximação entre as duas potências. Sugere que tal acontecimento talvez prejudique a colaboração do Japão com as potências do "eixo" e admite que um acôrdo entre os Estados Unidos e os nipônicos daria certas vantagens aos anglo-saxões, assim como aos japonêses.

"De acôrdo com certas informações, diz aquêle semanário, a base das negociações, de parte dos Estados Unidos, é no sentido de conseguir do Japão a promessa de suspender todo novo movimento expansionista. Por outra parte, o Japão deseja que os Estados Unidos reconheçam a sua supremacia econômica no Oriente. Ao mesmo tempo, o govêrno dos Estados Unidos exige que o Japão não dificulte o auxilio norte-americano á Russia".

DIA DA PÁTRIA

Horácio de ALMEIDA

NOS tempos de minha infancia eu muito me inflamava de sentimentos patrióticos só por ouvir falar da grandeza do meu País. O Brasil era para mim o País das maravilhas. O seu céu o mais azul, as suas terras as mais variadas, o seu sol o mais brilhante. Um País que desiumbrava o mundo por possuir o rio mais caudaloso, as cachoeiras de maior potencialidade, as minas mais inexgotáveis, o sólo mais dadivoso. Produzia tudo, embora nada possuisse. Dizia-se até que Deus era brasileiro. E com isso o povo se contentava, conformado do presente e não cuidoso de olhar para o futuro.

Por muito tempo permaneci nessa contemplação poética das coisas, e tamanha era a minha exaltação que logo imaginei a minha pátria como sendo a maior de todas. Via nela uma nação intrepida, de cuja bravura civica não se podia duvidar porque tantas vezes posta em prova em lutas duras contra o inimigo invasor. Além disso, era uma nação jovem e essa circunstancia mais ainda avultava por saber-se que o progresso muito lhe devia em realizações, pois que déra ao mundo, entre outras descobertas notáveis, o dirigivel e a máquina de escrever.

O meu patriotismo de tão arrebatado levava-me a imaginar o Brasil no centro do mundo, rodeado de grandes potências, em atitude contemplativa. Assim pensava eu na quadra jovem da vida, sob o céu vêrde da minha cidade de Areia, onde a imaginação, de rédeas soltas criava em mim um estado dálma quasi frenético, ansioso porque chegasse o instante em que o Brasil devesse figurar como a maior dentre as mais fortes nações do mundo. E nessa confiança também vivia a maior parte dos brasileiros a cantar em prosa e verso as riquezas do País e as virtudes civicas do povo, enquanto o colosso dormia.

Vale dizer, embora de passagem, que os brasileiros em sua maioria sempre fôram muito cheios de imaginação romantica, donde os que aprendiam a lêr não raro tinham de decidir-se entre ser poéta ou ser orador. E quem não fosse poéta ou orador estava a mostrar que não tinha lá êsses talentos. Como quasi todo mundo no Brasil parecia ser poéta, por isso mesmo vivia pacatamente, para não dizer indolentemente, a contemplar o desenrolar do tempo, sem preocupação de acelerar o progresso, porque o tempo mal chegava para os devaneios de ordem intelectual.

Efetivamente, o Brasil era o País das maravilhas, País de sonhadores, onde pouco, muito pouco se cuidava de preparar as gerações novas para um melhor destino da pátria. Tirante as poucas oportunidades da vida brasileira em que houve luta contra o inimigo, o patriotismo no Brasil sempre foi muito lírico.

Os politicos, dêsde que apanharam o País independente, assenhorearam-se dêle como si fôsse uma presa sua. Corriam atrás das posições e tão logo alcançavam-nas esqueciam os compromissos assumidos solenemente perante a conciência nacional. Em pouco, o povo perdeu a confiança nos govêrnos porque êstes, com raras exceções, não se davam de sacrificar os interesses nacionais quando chamados a decidir dos caprichos inferiores da politica. E quando o povo, traido na sua confiança, rugia de coléra selvagem, os mandatários da opinião pública respondiam impunentemente que politica era isso mesmo.

O 7 de Setembro, que hoje comemoramos, fala a todos nós como a mais alta conquista do espirito nacional. Entretanto, da independência ao fim do império, descorreu a vida nacional por um periodo de 67 anos de rilhas politicas, de dissenção partidária, em que tudo se sacrificava por conveniências pescais, por interesses de casta, razão por que o País muito pouco se desenvolveu materialmente. Veio a República e mais do que nunca a politica encontrou campo aberto para exaurir as energias nacionais, consumindo-as até o esgotamento. Por um milagre o Brasil não se dividiu para ser vendido aos pedaços ao extrangeiro endinheirado.

Foi preciso que viésse o Estado Forte para implantar uma nova ordem de coisas, tendo conseguido o milagre de suplantar a politica, a grã megéra nacional.

Com o novo regime estabelecido, o Brasil despertou para a realidade. Operou-se uma grande refórma, que ainda hoje se vem processando sem choques violentos, sem lutas fraticidas. A liberdade restringiu-se um pouco porque era demasiada e não obstante os brasileiros de hoje se mostram mais patriótas que os de ontem. Ninguem quer voltar ao passado porque nêle só se trabalhava para entravar a máquina do progresso.

Nunca o 7 de Setembro foi comemorado no País com maior vibração cívica, pois não bastando um dia de festas para a glorificação dêsse acontecimento histórico foi criado pelo Govêrno a "Semana da Pátria. Outros feitos da nossa história teem sido festejados com verdadeira compreensão patriótica.

Os nossos maiores que vivam esquecidos no passado nunca fôram tão lembrados como nos dias que passam.

Já não estamos mais na época do patriotismo romantivo. O brasileiro de hoje volve as vistas ao passado, mas não se destrai do futuro. Sente-se que uma mentalidade nova começa a predominar, que a lembrança do passado é cada vez mais viva, que o culto dos heróis nunca foi tão presente no espirito dos brasileiros e que a valorização do que é nosso passa por ser um imperativo de ordem nacional.

A juventude de hoje póde gabar-se de possuir uma consciência nacional e de amar o Brasil sem os erros de uma educação defeituosa. Creou-se para ela um dia nacional, o dia da juventude, e de tal ordem tem sido a força dos ensinamentos ministrados que já se nota mais sentimento patrótico na mocidade de hoje do que nas grações vindas dos regimes passados.

Nesta data festiva, a maior data nacional, apraz-nos relancear a vista sôbre as glórias do passado e elevar o pensamento pela Paz do futuro.

Dia Da Patria

AS FESTAS DA INDEPENDENCIA CULMINARÃO HOJE COM A REALIZAÇÃO DE UM BRILHANTE PROGRAMA DE SOLENIDADES CÍVICO-MILITARES — EM COMPANHIA DO COMANDANTE DA GUARNIÇÃO, O INTERVENTOR FEDERAL DO ESTADO PASSARA' REVISTA A'S TROPAS, A'S 8 HORAS, NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS — JURAMENTO A' BANDEIRA PELOS NOVOS RESERVISTAS — O DESFILE DAS FÔRÇAS MILITARES EM HONRA DO CHEFE DO GOVÊRNO — A'S 15 HORAS, 5.000 TRABALHADORES SE CONCENTRARÃO NA PRAÇA DA INDEPENDENCIA — CONCENTRAÇÃO ORFEONICA NA PRAÇA JOÃO PESSÔA — AS COMEMORAÇÕES NO RIO E NA ARGENTINA — O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS SERA' RETRANSMITIDO POR 624 EMISSORAS

As comemorações da "Semana da Pátria", que se encerrarão hoje, veem assumindo um caráter de grande expressão cívica.

Todas as nossas classes sociais teem tido participação ativa nas festas da Independência, numa demonstração eloquente do sentimento de patriotismo do nosso povo.

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE

A data de hoje, que é consagrada como o DIA DA PÁTRIA, será festejada com brilhantes solenidades destacando-se a realização da parada militar, ás 8 horas, na Avenida Getúlio Vargas; o desfile de 5.000 trabalhadores ás 15 horas, na Praça da Independência; a concentração orfeônica ás 16 horas, em frente ao Palácio da Redenção, e o discurso de encerramento da "Semana da Pátria", que será pronunciado ás 18,50 horas pelo Interventor Federal do Estado, além das solenidades que serão promovidas pelas diversas associações de classe.

PARADA MILITAR

A's 8 horas, á av. Getúlio Vargas, terá lugar a parada militar, com a participação de um destacamento de fôrças, sob o comando do tte-cel. Alfrêdo Monteiro Maciel, sub-comandante do 15.° R. I.

O destacamento será constituido por tropas do 15.° R.I., Fôrça Policial do Estado, Corpo de Bombeiros e 3.ª Cia. em Quadros, integrando o Estado Maior o cap. Ivo Borges da Fonsêca Néto, 1.° tte. Renato Ribeiro de Morais, dois oficiais e dois soldados ordenanças da Fôrça Policial do Estado.

REVISTA

A's 9 horas, o sr. Samuel Duarte, Interventor interino, em companhia do comando da guarnição federal, passará revista ao destacamento.

JURAMENTO A' BANDEIRA

Efetuar-se-á, logo após, a cerimônia do juramento á bandeira pelos recrutas da Companhia em Quadros e da Fôrça Policial do Estado.

O DESFILE

Do palanque armado no Instituto de Educação, o sr. Interventor Federal, em companhia das autoridades civis e militares, assistirá ao desfile das tropas.

A GRANDE PARADA TRABALHISTA

A's 15 horas terá lugar na praça da Independência a grande parada trabalhista, na qual tomarão parte cêrca de 5.000 empregados e operários.

Nessa ocasião, falarão os srs. Moací de Mesquita, Delegado Regional do Trabalho e Janduhy Carneiro, secretário do Interior e Segurança Pública.

Em seguida os trabalhadores se dirigirão para a praça João Pessôa, desfilando em frente ao Palácio da Redenção, em honra ao Chefe do Govêrno.

A CONCENTRAÇÃO ORFEÔNICA

Logo após ao desfile dos trabalhadores realizar-se-á na Praça João Pessôa a grande concentração orfeônica, com a participação de todos os estabelecimentos de ensino desta capital, sob a regência do prof. Gazzi de Sá.

Os números a serem executados são os seguintes: 1.° — Hino Nacional; 2.° — Hino á Bandeira; 3.° — Sertanejo do Brasil; 4.° — Hino da Independência; 5.° — Regosijo de Uma raça e 7.° — Sete de Setembro.

NO SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS E RODOVIARIOS

Este sindicato de classe, associando-se ás comemorações do "Dia da Pátria", realizará ás 20 horas, em sua séde social, no Parque Solon de Lucêna, uma sessão solêne.

Nessa ocasião, serão inauguradas as novas instalações do Sindicato, devendo ser apostos os retratos dos srs. José Pedrosa Barréto, presidente do Sindicato, e Romeu José Fiori, representante dêsse órgão classista na metrópole do País.

Sôbre a significação da solenidade falará o sr. João Lélis de Luna Freire, diretor da Casa de Detenção.

O sr. Plinio Catanhede, presidente do I.A.P.I., far-se-á representar nessa solenidade pelo Delegado do Instituto nêste Estado.

— Para assistir á sessão em aprêço, recebemos um convite firmado pela Diretoria do Sindicato.

NO INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

A's 14 horas, os alunos dêsse estabelecimento de ensino desfilarão pelas principais artérias da cidade.

Para encerramento das solenidades da "Semana da Pátria", realizar-se-á, ás 19 horas, no salão nobre, uma sessão solêne, falando nessa ocasião sôbre o Dia da Independência o sr. Abiel Sobreira, seguindo-se um programa de arte, com a participação de vários alunos do Instituto.

Para essa sessão a diretoria do Instituto Comercial está convidando todos os alunos e familias de nossa sociedade.

NA IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA

Será comemorado no Templo Central da Igreja Cristã Presbiteriana, á Praça 1817, o "Dia da Pátria", de cujo programa consta:

Oração: Intercessão pela Pátria — Presb. Mardoqueu Nacre, Vice-Presidente do Consêlho.

Discurso pelo Orador — Odenor Gomes.

Oração — Rev. Juventino Marinho.

NO SINDICATO DOS CARROCEIROS

A's 7 horas, na séde dêsse sindicato, será hasteada a bandeira Nacional, com o comparecimento de sócios e autoridades convidadas, falando sôbre a data o sr. José Pequeno.

A's 14.30 todos os sócios reunidos se dirigirão á Praça da Independência, a fim de participar da concentração trabalhista que ali se realizará, ás 15 horas.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A's 13 horas, no Auditório do Instituto de Educação, tera lugar a sessão solêne dos grêmios literários "Machado de Assis", "Augusto dos Anjos" e "Olavo Bilac", sob a presidência do sr. Emanuel de Miranda, diretor do Liceu Paraibano.

Por motivos imperiosos, o sr. Anibal Moura, não falará na qualidade de orador oficial, sendo, entretanto, substituido, pelo sr. Mauro Coêlho.

NOTAS DOS SINDICATOS

O Sindicato União dos Retalhistas convida a todos os seus associados para comparecerem á Parada Trabalhista, que se realizará ás 15 horas, na Praça da Independência.

Da séde do Sindicato sairão, ás 14.30 horas, os associados que desejarem se reunir ali.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE JOÃO PESSÔA

Para a concentração trabalhista de hoje, a diretoria convoca todos os profissionais, na fórma dos estatutos.

Os trabalhaodres deverão estar na séde, ás 14 horas, de onde rumarão para a Praça da Independência.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE JOÃO PESSÔA

A diretoria convoca os empregados no comércio, para a parada trabalhista, que se realizará, ás 15 horas.

Os comerciarios devem estar na séde ás 14 horas, para seguir incorporados para o local da concentração na Praça da Independência. Haverá bondes á disposição.

O Sindicato dos Comerciários pede o comparecimento da classe á recepção que fará aos delegados do Sindicato dos Empregados no Comércio de Campina Grande, pela manhã.

A's 12 horas, a diretoria oferecerá aos delegados campinenses um almoço, ao qual comparecerão autoridades trabalhistas.

Para dirigir os trabalhos da concentração, o presidente do sindicato, sr. José Ramalho, designou os srs. Pedro Paulo de Almeida, Jacomo Lombardi, Manuel Alves de Azevêdo, Arnobio Macêdo, Pergentino Correia, José Batista do Carmo, Paulo Dália de Mélo, Manuel Laureano Alves Filho e Cecilio Vieira da Silva.

—A's 19 horas, uma representação do S.E.C. visitará á séde do Sindicato do Cimento, atendendo ao convite que lhe foi feito pela diretoria daquêle órgão de classe.

— Tambem os comerciários serão representados na sessão do Sindicato dos Rodoviários.

EMBLEMAS NACIONAIS

A Standard Company Of Brasil, associando-se ás comemorações da "Semana da Pátria", fez distribuição de grande número de rosêtas com as côres nacionais, apropriadas para radiadores de automóveis.

A Standard confiou a confecção dêsses emblemas a uma casa de caridade do Recife.

Aquela companhia fez entrega, por intermédio do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de João Pessôa, de inumeras rosêtas, as quais fôram afixadas em todos os automóveis da cidade.

— Ontem, o sr. Guaracir Neves, em nome da Standard, esteve na redação desta fôlha, oferecendo-nos vários daquêles emblemas.

AS COMEMORAÇÕES DE ONTEM

A Sessão do Rotary Clube em homenagem á data da Independência

Realizou-se, ontem, ás 12 horas, no Casino do Parque, a reunião do Rotary Clube de João Pessôa, em homenagem á "Semana da Pátria".

Presidiu a sessão o sr. Oscar de Castro, que se referiu á significação da data da Independência do Brasil.

Alem dos rotarianos desta capital, esteve presente o sr. Lauro Borga, do Rotary Clube do Recife.

A palestra do dia foi feita pelo sr. Horácio de Almeida.

Durante a reunião fôram ventilados outros assuntos de interesse geral do Clube, tendo sido destacada ainda a visita que o Rotary realizou á Escola Rural da Ação Católica dirigida pelo prof. América Monteiro.

Ao encerrar a sessão, o sr. Oscar de Castro convidou todos os presentes a saudarem o Pavilhão Nacional com uma salva de palmas, em homenagem ao "Dia da Pátria".

PROVAS ESPORTIVAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Dentre as festividades levadas a efeito ontem, destacou-se o vasto programa esportivo elaborado pela Superintendência de Educação Física.

As provas que se realizaram na praça de esportes do Instituto de Educação, tiveram inicio ás 7 horas, com a participação de delegações do Liceu Paraibano, Academia de Comércio "Epitácio Pessôa", Instituto Comercial "João Pessôa", Colégio Diocesano "Pio X", 15.° R. I., Fôrça Policial do Estado, S. C. Cabo Branco, Clube Astréia e outras entidades.

Os jógos se realizaram num ambiente de grande entusiásmo, encontrando-se o estádio do Instituto de Educação inteiramente repleto pela grande assistência constituida de estudantes e familias.

Como patronos das diferentes provas estiveram presentes, pela manhã os srs. Janduhy Carneiro, secretário do Interior, Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda, Antonio Secundino São José, secretário da Agricultura, Emanuel Miranda, diretor do Liceu Paraibano, e outras autoridades.

— A' tarde, prosseguiu a segunda parte do programa, com a participação das várias delegações esportivas.

ENTREGA DOS PRÊMIOS

A's 17 horas foi feita a entrega dos prêmios aos vencedores, vendo-se presentes o interventor Samuel Duarte, que se fazia acompanhar do assistente militar da Interventoria, cap. Manuel Ramalho. Compareceram ainda o comandante Alfrêdo Salomé, capitão dos Portos, srs. Secundido São José, secretário da Agricultura, Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda, prefeito Francisco Cicero, Emanuel Miranda, diretor do Liceu, professores e outras autoridades.

— A direção das provas esteve a cargo do cap. Aluisio Guedes Pereira, que muito contribuiu para o êxito do programa.

Destacaram-se as equipes do Liceu Paraibano, 15.° R. I. e Clube Astréia.

NO COLÉGIO DE N. S. DAS NEVES

Realizou-se pela manhã, no salão nobre do Colégio de N. S. das Neves, uma sessão mágna em homenagem á data da Independência, presidida pelo sr. Oscar de Castro, com o comparecimento da diretoria, côrpo docente e alunas dos Cursos Primários, Comercial e Ginasial daquêle educandário.

Sôbre as festas da Pátria falou o sr. Oscar de Castro.

Seguiu-se um programa de arte, constituido de cantos, numeros de piano e declamações, com a participação das senhoritas Maria do Carmo Meiréles, Margarida Meiréles, Maria de Jesus Barbosa, Maria da Conceição Serrano, Nericia Martins, Diana Magalhães, Elzuita Pinheiro, Maria de Lourdes Pinto, Reveca Mendes e Maria das Neves Serrano.

NO INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Como parte do programa de festividades da "Semana da Pátria", realizou-se, ás 13 horas, num dos salões dêste estabelecimento, uma sessão solêne, comparecendo á mesma grande número de alunos do Instituto, familias e pessôas convidadas.

Nessa ocasião, usaram da palavra vários oradores, verificando-se ainda a realização de um programa de arte, a cargo de alunas daquêle estabelecimento.

LICEU PARAIBANO

O diretor do Liceu Paraibano avisa aos alunos dêsse estabelecimento que para a concentração orfeônica de hoje, os mesmos devem encontrar-se naquêle educandário ás 14,30 horas.

Quanto á obrigatoriedade de comparecimento chama a atenção para o aviso que, a respeito, foi afixado ha vários dias, na portaria do Liceu.

NO RIO

PARADA DA JUVENTUDE

Rio, 6 (A. N.) — A cidade hoje vibrou de entusiásmo com a realização da grande parada da juventude, espetáculo que, êste ano, se revestiu de mágna imponência, excedendo muito o brilhantismo alcançado nos anos anteriores.

(Conclúe na 7.ª pag.)

REGISTO

Na mão de Deus

ANTERO DE QUENTAL

Na mão de Deus, na mão direita,
Descansou afinal meu coração
Do Palácio encantado da Ilusão
Desci a passo e passo a escada estreita.

Como as flôres mortais, com que se enfeita
A ignorancia infantil, despôjo vão,
Depuz do Ideal e da Paixão
A fórma transitória e imperfeita

Como criança, em lobrega jornada,
Que a mãe leva no colo agasalhada
E atravessa, sorrindo vagamente,

Selva, mares, areias do deserto...
Dorme o teu sono, coração liberto,
Dorme na mão de Deus eternamente!

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: — Maria Dolôres Cavalcanti, espôsa do sr. José Faustino Cavalcanti; Antonia Mendes Pedrosa, espôsa do sr. Afonso Alves Pedrosa, e Eliza dos Santos, espôsa do sr. Carlos Simeão dos Santos.

A senhorita: — Bernardete Botêlho, filha do sr. Francisco Botêlho Junior.

Os senhores: — Severino Sabino de Oliveira, Manuel Tavares da Silva, Abdon Cavalcanti, Mafer Pinho Rabêlo e Misael Barbosa da Silva.

As crianças: — Gisele, filha do sr. João Batista; Oleci, filho do sr. Olegário de Luna Freire, já falecido; Josemilton, filho do sr. João Batista Gomes; Gilênio, filho do sr. José Marreiros de Andrade.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A senhora: — Eponina Cabral de Lira, espôsa do sr. José Apolonio de Lira.

A senhorita: — Normanda Figueirêdo de Oliveira, filha do sr. Aderbal Piragibe de Oliveira, já falecido.

O senhor: — Assis Pereira.

As crianças: — Flávio Tasso, filho do sr. Genebaldo Avelar, e Evágoras, filho do sr. Arlindo Correia; Angela Maria, filha do sr. Felix Cahino.

CASAMENTOS:

Enlace Carvalho — Cavalcanti de Oliveira: — Realizou-se, ontem, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Dalva de Carvalho, filha do sr. Alvaro de Carvalho, lente do Liceu Paraibano, e de sua espôsa, sra. Luiza de Carvalho, com o sr. Antonio Cavalcanti de Oliveira, médico com clinica no interior do Estado.

O áto civil teve lugar na residencia dos pais da nubente, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o sr. José do Rêgo Maciel, secretário da Fazenda de Pernambuco e sua espôsa, sra. Carmen Cavalcanti de Oliveira Maciel, e sr. Edison Ribeiro Coutinho, proprietário nesta cidade, e espôsa, sra. Maria de Lourdes Moura Coutinho; por parte da noiva, o sr. George Cunha, comerciante em nossa praça; sr. Sizenando de Oliveira Filho, aqui residente, e as srtas. Silvia de Carvalho e Nena Rocha.

O áto religioso efetuou-se na Igreja das Mercês, sendo como testemunhas, pelo noivo, o gal. João Fulgencio de Lima Mindêlo e espôsa, representados pelo sr. Edison Ribeiro Coutinho e espôsa; pela noiva, o sr. Hermenegildo Di Lascio, construtor nesta capital e sua espôsa, sra. Rafaela Di Lascio, e desembargador Sizenando de Oliveira e sua espôsa, sra. Inocencia Cavalcanti de Oliveira.

O recem-casados viajaram com destino a Mamanguape, aonde vão fixar residência.

VIAJANTES:

Encontram-se, nesta capital, procedentes do Recife, os academicos Francisco de Assis Sousa, Paulo Cabral de Aquino e José Holmes Mousinho, que estiveram, ontem, á noite, em visita á redação desta fôlha.

— Procedente de Pombal, acha-se nesta cidade, o sr. Nelson Nóbrega, promotor publico naquela cidade.

— Vindo do Recife, encontra-se nesta cidade, a passeio, o sr. Inacio de Aragão, funcionário do *Banco do Brasil*, o qual visitou a nossa redação.

— Viajará, amanhã, a bordo do "Araranguá", com destino á metrópole do país, o sr. Antonio Gomes Carneiro, comerciante nesta praça, que se fará acompanhar de sua espôsa, sra. Maria José Tavares Carneiro e filha, srta. Maria da Penha Tavares Carneiro.

— Regressa, hoje, ao Recife o acad. Silvio Cavalcanti de Oliveira, que aqui se encontrava em visita a pessôas de sua familia.

FESTAS:

Em virtude das comemorações civico-militares a serem realizadas hoje em homenagem á data da Independencia não se efetuará a festa "Manhãs de Ritmos", que o Esporte Clube "Cabo Branco" oferece, nos domingos, aos seus associados.

— Os srs. L. Carvalho & Cia, proprietários da Fábrica Sanhauá, comemorando o 3.º aniversário da inauguração da filial do Recife, oferecerão, hoje, ás 10,30 horas, um almoço aos seus operários.

A fim de participar das comemorações, chegaram, ontem, a esta capital, os funcionários da filial do Recife.

FALECIMENTOS:

Faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Pedro Leão Santa Rosa Filho, comerciante, aqui residente.

RADIO

Insiste-se na "P R I-4" em intercalar três outros programas no "velho album de melodias brasileiras". Isto concorre para que o radio-ouvinte se desinteresse pelas musicas devido á irradiação se prolongar. Temos recebido solicitações de admiradores do "velho album", no sentido de fazer um apêlo á direção da nossa emissôra a fim de que o programa não sofra aquelas interrupções. — F. J.

P R I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

PROGRAMA PARA HOJE:

10,00 — Hino Nacional. 10,05 — Rádio teatro — Oferta da "A Preferida". 10,35 — Voluntários do Rádio. 11,00 — Noticiário da Paraiba. 11,20 — Jornal da Joalharia Carvalho. 11,30 — De alguem para você — Programa oferecido pela Casa das Sêdas, do Recife. 12,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos Sabões Marron e Bentivi (Edição da manhã). 12,07 — Continuação dos voluntários do rádio. 13,00 — Intervalo. 15,00 — Concentração trabalhista na praça da Independencia com a transmissão dos discursos a serem pronunciados pelo sr. Janduhy Carneiro, Secretário do Interior e sr. Moaci Menezes, Delegado Regional do Ministério do Trabalho. 16,00 — Retransmissão da Hora de Independencia irradiada pelo D. I. P. 17,00 — Salada de ritmos. 18,00 — Ave Maria. 18,05 — Continuação do programa salada de ritmos. 18,40 — Do teatro da guerra — Jornal dos Sabões Marron e Bentivi (Edição da noite). 18,45 — Transmissão do discurso do interventor Samuel Duarte, encerrando a Semana da Pátria na Paraiba. 19,00 — O seu programa dançante — Oferta da Casa Chianca. 20,00 — Retransmissão de um programa Especial do D. I. P. 21,00 — Valores novos — Oferta da "A Capital". 22,00 — Salada de ritmos. 22,30 — Ultimas noticias do dia. 22,40 — Bôa noite — Hino Nacional.

(Locutores: — **Meira Filho e Orlando Vasconcêlos**).

CINEMAS

CARTAZ DO DIA

REX — Matinal — "De Mal a peior", com Charles Chase. "O Falcão mascarado" e mais "Farejando a floresta", com Buck Jones — Matinée e Soirée — "A Deusa da Floresta", com Dorothy Lamour, Roberto Preston, Lynn Overman e J. Carrol Naish.

PLAZA — Matinal — "Nancy e a escada secreta, com Bonita Ganville — Matinée e soirée — "A sensação de Paris", com Danielle Darrieux, Douglas Fairbanks Jr., Micha Auer e Louis Wainard.

FELIPÉIA — Matinée — A 3.ª série do filme "O falcão mascarado" e "Farejando a caça", com Buck Jones. Soirée — "O amôr encontra Andy Hardy", com Mickey Roney, Judy Garland, Ann Rutheford, Lana Turner e Lewis Stone.

SANTA ROSA — Matinée e soirée — "Johnny Apollo", com Dorothy Lamour e Tyronne Power.

JAGUARIBE — Matinée — A 3.ª série do filme "O falcão mascarado" e "Farejando a caça", com Buck Jones. —Soirée — "Bandoleiro Romantico" com Tito Guizar.

METROPOLE — Matinée e soirée — "Beau Geste", com Gary Cooper e Ray Miland.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

DE SAPÉ

O aniversário da administração municipal — As festividades — Inauguração da Av. Gentil Lins e campo de aviação "Djalma Petit" — O banquête no Forum — Baile no "Independencia Clube"

SAPÉ, 6 — (Do correspondente) — Ocorrerá, amanhã, o primeiro aniversário da administração municipal.

Serão prestadas significativas homenagens ao prefeito Osvaldo Pessôa, sendo inauguradas várias obras de utilidade á vida dêste municipio.

Dentre os futuros empreendimentos do prefeito, destaca-se pela sua ação social, o Centro de Saúde "Sá Andrade", cuja inauguração se verificará no mês de dezembro.

PROGRAMA

A's 8,30 — Missa em ação de graças, na matriz local, oficiada pelo padre Hildon Bandeira.

A's 15,00 — Recepção ao prefeito Osvaldo Pessôa, no saguão da Prefeitura Municipal, falando a prof.ª Lourdes Caldas.

A's 15,30 — Aposição do retrato do prefeito Osvaldo Pessôa, no salão principal da Prefeitura Municipal, falando o sr. Bezerra Dantas, em nome dos funcionários ofertantes do retrato.

A's 16 horas — Inauguração da Avenida Gentil Lins, discursando, a convite do prefeito, o prof. Mario Gomes que, em nome do govêrno municipal, entregará ao povo a referida avenida.

A's 17 horas — Inauguração do campo de aviação "Djalma Petit", com a presença do interventor Samuel Duarte, cel. João Morais de Niemeyer, tenente-coronel Alcides Montenegro Maciel, secretários de Estado, auxiliares da administração Ruy Carneiro e amigos do prefeito Osvaldo Pessôa. Falará, em nome do prefeito o sr. José Bezerra Dantas, que fará a entrega do campo de aviação "Dialma Petit" ao Estado.

A's 19 horas — Banquete oferecido pelas classes sociais de Sapé ao prefeito Osvaldo Pessôa. Oferecerá o banquete o padre Hildon Bandeira, sendo o interventor Samuel Duarte saudado pelo sr. Alpiniano de Mélo, presidente do "Independência Esporte Clube".

Levantará o brinde de honra ao interventor Ruy Carneiro o sr. Abelardo Jurema.

A's 21 horas — Baile em homenagem ao prefeito Osvaldo Pessôa, no "Independência Esporte Clube", com a participação da Jazz Tabajára, especialmente convidada, e da Jazz Sapé.

A lista de adesões para o banquete se encontra, em Sapé, nas mãos do sr. Arnaud Caldas, e nesta capital, com o sr. João Amorim, na Fábrica Popular.

— Ante-ontem estiveram nesta cidade, os membros da comissão central, que convidaram o sr. Interventor interino, secretários de Estado e outras autoridades civis e militares, para participarem das festas.

DE LARANJEIRAS

O novo prefeito — Recepção — A posse — O banquête

LARANJEIRAS, 6 — (Do correspondente) — Verificou-se, domingo ultimo, nesta cidade, a posse do novo prefeito, sr. Sebastião Araújo.

A população do municipio mostra-se grandemente satisfeita com a escolha feita pelo interventor Samuel Duarte, que recaíu num cidadão de reconhecida capacidade de trabalho.

Pelo motivo, fôram promovidas várias festividades, apresentando a cidade um aspecto movimentado.

RECEPÇÃO

A chegada do novo prefeito ocorreu ás 16 horas.

Acompanhou-o uma comitiva de Esperança, composta de elementos de destaque da sociedade daquêle municipio, que fôram recebidos, no edificio da Prefeitura, por uma comissão organizada pelo prefeito interino, sr. Antonio Ramos.

A POSSE

A's 18 horas, teve lugar a posse do prefeito Sebastião Araújo, presidindo-a o sr. José Demétrio, juiz de direito desta cidade.

Saudou, no momento, o empossado, em nome da mulher laranjeirense, a prof.ª Celita Gondim.

Agradeceu o homenageado, que disse vir governar êste municipio revestido dos melhores intenções, referindo-se, elogiosamente, á personalidade do interventor Samuel Duarte.

Seguiu-se com a palavra, o sr. Nilton Pinto, interpretando o sentimento do povo de Esperança.

O BANQUÊTE

A seguir, rumaram o prefeito e comitiva para uma casa residencial.

Do coreto público, falou o sr. Arlindo Colaço, que disse da satisfação que sentia pela posse do sr. Sebastião Araújo, na Prefeitura local.

Terminando, referiu-se ao espirito de ordem e trabalho que irão experimentar Laranjeiras com a administração do novo prefeito, focalizando a figura do sr. Samuel Duarte.

Após teve lugar um banquête oferecido ao sr. Sebastião Araújo pelo povo, que decorreu num ambiente de cordialidade.

DE ANTENOR NAVARRO

O "Dia da Pátria" — O programa das festividades

ANTENOR NAVARRO, 4 — (Do correspondente) —Esta cidade prepara-se para festejar, condignamente, o "Dia da Pátria", com as mais vivas demonstrações de civismo.

A' frente das referidas comemorações encontra-se uma comissão de elementos da sociedade local.

E' o seguinte o programa organizado:

A's 6 horas, será hasteado o pavilhão nacional nos edificios públicos.

A's 8 horas, realizar-se-á um desfile de escolares.

A's 14 horas, efetuar-se-á, no salão nobre da Prefeitura, a aposição do retrato do interventor Ruy Carneiro.

A's 16 horas, o prefeito Estacio Tavares fará, no Grupo Escolar, uma conferência sôbre a data nacional.

DE ALAGÔA GRANDE

Comemorações da "Semana da Pátria"

ALAGÔA GRANDE, 6 — (Do correspondente) — Em comemoração á "Semana da Pátria", realizaram-se, ontem, nesta cidade, expressivas festividades.

Dentre estas, sobressaiu-se, pelo cunho cívico com que foi realizada, a parada da juventude, em que formaram 520 escolares de ambos os sexos.

Foi orador da solenidade, o prof. José Cavalcanti, que proferiu patriótico discurso, concitando a mocidade desta terra a colaborar na grandeza do Brasil.

DE SANTA RITA

Desfile da juventude

Santa Rita, 5 — (Do correspondente) — Esta cidade presenciou, hoje um espetáculo cívico dos mais brilhantes, com a parada da juventude que se realizou em comemoração á "Semana da Pátria".

Desfilaram pelas principais ruas da cidade, cêrca de 1.000 escolares, pertencentes a vários estabelecimentos de ensino.

— O extinto era casado com a sra. Julieta da Silva Santa Rosa, de cujo consorcio deixou um filho de nome José.

Era o pranteado desaparecido muito estimado no meio em que vivia, sendo irmão do sr. Lourival Santa Rosa, funcionário federal no E. do Piauí; sr. Ezequiel Santa Rosa, escrivão juramentado do Registro Civil desta cidade, e da srta. Cila Santa Rosa, funcionário estadual.

O enterramento realizou-se na tarde daquele dia no cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

DE SOLEDADE

A parada da juventude

SOLEDADE, 5 — (Do correspondente) — Revestiu-se de máximo brilhantismo, a parada da juventude realizada, hoje, nesta cidade, em comemoração á "Semana da Pátria".

O desfile em aprêço percorreu as principais ruas da localidade.

DE PILAR

As festividades da "Semana da Pátria"

PILAR, 6 — (Do correspondente) — Assistiu, ontem, esta cidade, a uma demonstração cívica das mais expressivas, com a realização da parada da juventude, na qual tomaram parte 152 escolares.

Na praça João Pessôa, que se achava repleta de povo, o padre José Apolinário Martins pronunciou uma alocução sôbre o importante papel que está reservado á mocidade brasileira no Estado Novo.

Amanhã, encerrando as solenidades, haverá uma sessão cívica presidida pelo prefeito Diogenes Miranda, devendo falar vários oradores.

VIDA MAÇONICA

BIBLIOTECA "CALISTO NÓBREGA"

Terá lugar, hoje, ás 20 horas, no salão da Biblioteca "Calisto Nóbrega", a aposição do retrato do Presidente Getulio Vargas.

A referida biblioteca constitue um departamento administrativo da loja maçônica "Branca Dias", e funciona, diariamente, sendo facultada ao publico.

Em homenagem á data, a loja "Branca Dias" resolveu levar a efeito essa solenidade perante uma grande reunião maçonica.

Presidirá o áto da aposição do retrato do Chefe da Nação, o sr. Pedro Domiciano Meira, sendo orador oficial o sr. Apolonio Porfirio de Brito.

LOJA "SETE DE SETEMBRO DE 1911"

Festejando o seu 30.º aniversário, a loja "Sete de Setembro de 1911" promoverá grande solenidade, tendo lugar a posse da sua nova administração.

Assumirá o veneralato da loja o sr. José Maria Nascimento fazendo a transmissão dos malhêtes o Ten. Cel. Elias Fernandes.

O sr. Gilberto Leite dissertará sôbre a grande data.

Estão convidados todos os Maçons e lojas dêste Estado, encarecendo-se o comparecimento de todos os membros do Quadro.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas extemporaneas.

A QUEM INTERESSAR

Dois funcionários d'A UNIÃO, necessitando residir não muito distante dêste jornal, precisam alugar dois apartamentos arejados com refeições, a preço regular, em casa de familia ou pensão, onde não exista barulho.

Os interessados poderão dirigir-se por carta ou pessoalmente á redação desta fôlha das 13 ás 18 horas.

Pedestre: — E' imprudente atravessar uma rua ou avenida palestrando. (I. T.)

DIMINUEM OS AFUNDAMENTOS

(Conclusão da 3.ª pag.)

das escassas notícias contidas no comunicado de hoje, as informações fornecidas pelos meios competentes permitem concluir que os dois aspectos principais da guerra são a sangrenta batalha pela posse de Leningrado e as ferozes lutas que se travam ao sul da Ucrania, onde os russos procuram, em vão, reconquistar as posições á margem do Dnieper inferior.

Na frente central prossegue encarniçada batalha. Os soviéticos, a despeito de constantes contra-ataques só conseguiram grandes perdas de homens e material. Em torno de Odessa continua o implacavel assedio germano-rumeno. Os circulos autorizados informam que a artilharia de longo alcance continua bombardeando Leningrado. Isto foi comunicado pela emissora local, que declarou ainda terem sido atingidas usinas elétricas e fábricas de armamentos da velha e tradicional cidade.

Na frente central prossegue a luta, caracterizada por repetidos e encarniçados contra-ataques. A DNB anunciou que, nessa frente, os ultimos dias constituiram um completo triunfo para os alemães.

De 26 de agosto a 4 do corrente fôram feitos 30.000 prisioneiros e destruidos e tomados 160 tanks nesse setôr.

Outra divisão alemã derrotou uma divisão soviética, da qual não ficaram mais que 4.000 sobreviventes. A luta ao sul da Ucrania, depois de Leningrado, é a que maior atenção desperta. A DNB diz que têm sido travados, continuamente, sangrentos combates pela posse das cabeceiras de ponte do Dnieper inferior, onde o marechal Budenny lança massas de tropas a fim de reconquistar a posição da margem ocidental do rio.

Outro despacho da DNB revela que, ontem, aviões russos, atacaram as posições ocupadas pela infantaria alemã na frente sul, perdendo-se sete aparêlhos russos.

PRESSÃO SOBRE KIEV

BERLIM, 6 (U. P.) — Informa-se, autorizadamente, que as fôrças alemãs a sudeste de Gomel exercem pressão sôbre Kiev, desde a retaguarda, isto é, desde a região êste.

BERLIM, 6 (U. P.) — A rádio desta capital afirmou que fôrças alemãs se encontram tão perto de Leningrado que suas colinas se divisam as chaminés das fábricas e a antena de uma radio-emissora.

HELSINKI, 6 (U. P.) — Noticias procedentes da frente de combate dizem que reina grande confusão em Leningrado, onde se observam pavorosos incendios.

A emissora de Berlim informa que a artilharia russa bombardeou com êxito usinas elétricas e fábricas de armamentos de Leningrado.

Diz-se que os finlandêses ocuparam a estação ferroviária de Onarjaki situada na fronteira russo-finlandêsa.

ROMA, 6 (U. P.) — O correspondente de guerra da Agência Stefani, na frente oriental, informa que as baterias antiaéreas no setôr de Leningrado derrubaram numerosos aviões de construção britanica.

BERNA, 6 (U. P.) — Informa o radio de Berlim que a artilharia pesada germanica bombardeou novamente Leningrado, ontem, atingindo uma estação de energia elétrica e uma fábrica de munições.

LONDRES, 6 (U. P.) — O radio de Helsinki noticiou que a cidade de Leningrado se encontra completamente cercada e isolada.

O bombardeio destruiu o unico caminho que restava ao norte.

A população dos suburbios recebeu ordem para fazer evacuação.

A PRODUÇÃO DE TANKS NA GRA BRETANHA

LONDRES, 6 (U. P.) — O ministro da Produção dirigiu uma mensagem a todas as fábricas de *tanks* do país, acentuando: "a todos aquêles que produzem "tanks", artifices da vitória, pois êstes ganharão a guerra, digo: muito bem. Voltamos a triunfar. Em agôsto se produziu exatamente o duplo de "tanks" que produzimos há cinco mêses. Outros "records" se vislumbram no horizonte. Agora duplicai nossos esforços. Outra vez nos vossos objetivos para os proximos cinco mêses. E' necessário que o ano de 1942 represente outros degráus na escala de "tanks" da história da guerra contra a tortura".

LONDRES, 6 (A. N.) — NOTICIA-SE QUE UM PODEROSO DESTACAMENTO RUSSO ATRAVESSOU O DNIEPER, CONSEGUINDO RESTABELECER UMA BASE NA MARGEM OCIDENTAL.

E S P O R T E S

JOGARÃO, HOJE, "PALMEIRAS" E "AUTO"

EM FÓRMA OS DOIS PRELIADORES — ALVI-NEGROS E ALVI-RUBROS PROMETEM UM BOM JÔGO — A PRELIMINAR

A Federação Desportiva Paraibana, desprezando as razões apresentadas pelos filiados **Palmeira** e **Auto**, determinou, de acôrdo com os seus Regulamentos de Futebol, que será jogada, hoje, a partida entre aquêles dois clubes.

Assim, mais algumas horas, estarão no gramado do **Cabo Branco**, os componentes dos dois esquadrões alvi-negro e alvi-rubro disputando mais um jôgo do campeonato de 1941.

Os dois times estão em bôas condições de treinamento e esperam oferecer aos seus fans uma interessante peléja.

A Entidade máxima tomou as seguintes providências para os jogos de hoje.

Clubes: — Palmeiras x **Auto** — 1os. e segundos quadros.

Campo — Cabo Branco.

Juiz — Horácio Henriques de Miranda.

Bandeirinhas — do Esporte Clube.

Medico — sr. Guilherme Jéfili.

Juiz quadros reservas — Antonio Soares dos Reis.

Bandeirinhas — do Felipéia.

Horário:

Quadros reservas, ás 13,50, com 10 minutos de tolerancia.

Quadros principais, ás 15 horas, com 10 minutos de tolerancia.

Rep. da F. D. P. Carlos Neves da Franca.

"Time Negro F. C."

A direção técnica do "Time Negro" designou os amadores abaixo para as provas esportivas de hoje:

Corrida de bicicléta — Manuel Pascoal, Luiz Gonzaga e Orlando Almeida; **corrida de saco**, José Elias e João Dutra Filho; **corrida de velocidade**, Geraldo Bezerra, João Pereira e José Alves, **cabo de guerra**, Antonio Viégas, Luiz Gonzaga, José Alves, José Gomes, Orlando Almeida, João Pereira, Adauto Silva e João Dutra da Silva.

"19 de Março F. C."

Pelo clube acima, fôram escalados os esportistas seguintes para as festas esportivas de hoje:

Corrida de bicicléta, Fernando, China e Doutor; **corrida de estaféta**, Itabaiana, Martins, Abel e Doutor; Gruz, Dorgival, Isaias, Fernandes, China e Pilão; jôgo de futebol Ivan violão, Chocolate, Elésio, Zé-do-criu, Lino, Jaime, Inaldo, Nilo, Mario, Baratão, Mageia Sátiro, Eduardo, Francelino e Guariba.

A PARTICIPAÇÃO DO "CLUBE ASTRÉIA" NAS PROVAS ESPORTIVAS DA "SEMANA DA PÁTRIA"

Concorrendo ás provas esportivas realizadas ante-ontem e ontem no estádio do Instituto de Educação, em hamenagem á **Semana da Pátria**, o **Clube Astréia** concorreu em três competições individuais, obtendo em todas o 2.º lugar, e em duas competições de equipes (voleiból e basqueteból).

Disputando duas partidas de voleiból, na manhã de ontem, o **Astréia** vitoriou sôbre o quintéto do **Liceu**, sendo, após, abatido pela representação do 15.º R. I.

Os jôgos de voleiból se realizaram contra os sextétos da **Academia de Comercio** e do **Liceu**, cabendo a vitória aos astreianos, por 2 x 0 e 2 x 1, respectivamente, conquistando, assim, a taça oferecida pelo patrono da prova, sr. Basileu Gomes.

Foi o seguinte o sextéto do **Clube Astréia** que vem apresentando atualmente excelentes atuações:

Adalberto — Gildo — Assis — Baia — Aderaldo — Aguimar.

Prosseguirá no dia 11 O campeonato de basqueteból do "Astréia"

Em cumprimento á tabéla do 4.º Campeonato Interno de Bola ao Cêsto, terá lugar no proximo dia 11, quinta-feira, a 2.ª partida do referido certame.

Enfrentar-se-ão os quintétos do **Olimpico** e do **Tocantins**, tudo levando a crêr que o jôgo alcançará pleno êxito, como aconteceu com o 1.º jôgo do campeonato, disputado entre o **Tapajós** e o **Espéria**.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS

O festival esportivo de hoje em homenagem ao último dia da "Semana da Pátria"

A **Associação Suburbana de Desportos** fará realizar, hoje, ás 14 horas, no campo do "Tieté", no Roggers, um interessante festival esportivo em homenagem ao último dia da "Semana da Pátria".

O programa dos festejos ficou assim organizado:

A's 7 horas, corrida de bicicléta, 10 voltas na Lagôa, tomando parte amadores dos clubes "Dolaport", "19 de Março", "Tieté", "Time Negro" e "Mandacarú"; ás 8 horas, será hasteado, no campo, o Pavilhão Nacional e o da **A. S. D.**; 13 horas, corrida de velocidade, dedicada ao sr. Dante Grisi; ás 13,30, corrida de saco, dedicada ao sr. Anquises Gomes; ás 13,45, jôgo de voleibol entre as equipes do "Dolaport" e "Mandacarú", sendo juiz o sr. Ernani Berto, dedicado ao prefeito da Capital; ás 14 horas, corrida de estafeta, entre o "Time Negro" e o "Tieté", dedicada ao comandante da Fôrça Policial do Estado; ás 14,30, cabo de Guerra, entre o "19 de Março e "Tieté", dedicado ao sr. Janduy Carneiro, Secretário do Interior; ás 15 horas, partida de futebol entre as equipes principais do **Felipéia** e **Time Negro**, dedicada ao sr. Interventor Federal.

A **A. S. D.** será representada em campo, pelo seu diretor Aluisio Lira.

O lider carióca venceu o lider paulista

1 x 0 FOI O RESULTADO DA PUGNA, EM SÃO PAULO

São Paulo, 6 — Jogando ante-ontem, á noite, aqui, o **Flamengo**, do Rio, venceu o **Corintians**, local, por 1 x 0.

O prélio entre os líderes do futebol carióca e paulista atraiu ao estádio do Pacaembú grande público, tendo apresentado uma renda de 91:000$000.

A peléja transcorreu renhida, embora o **Flamengo** tenha dominado o terreno, alguns momentos.

O unico tento da noite, consignado a favor do esquedrão carióca, foi de autoria do ponteiro direito Lupércio.

DIA DA PÁTRIA

(Conclusão da 5.ª pag.)

Désde ás primeiras horas da manhã notava-se um intenso movimento na cidade.

Toda a população carióca acompanhou interessada as diversas fases do magestoso desfile, vibrando de entusiasmo e aplaudindo calorosamente as corporações que desfilavam.

A parada de nossa mocidade foi, realmente, um espetaculo que impressionou, dada a elevada significação e a grande beleza com que foi realizada.

Do desfile participaram 35 mil escolares de todos os colegios do Estado do Rio, formados em coluna por 9, conduzindo bandeiras brasileiras.

A CHEGADA DO PRESIDENTE VARGAS

A's 9 horas, o carro que conduzia o Presidente Vargas chegava á Praça da Republica.

O Presidente, que viajava em companhia do Ministro da Educação e todos os membros dos gabinetes militar e civil, foi recebido ao som do Hino Nacional, executado pelas bandas de Musica.

DELEGAÇÕES PARAGUAIAS E CORPO DIPLOMATICO

Todo o Ministério, corpo diplomático e figuras de destaque se encontravam na tribuna oficial, instalada em frente ao predio do Ministério da Guerra.

A delegação Militar Paraguaia, chefiada pelo gal. Juan Tonazzi, a Escola de Cadetes, sob o comando do gal. Adres Aguilera, oficialidade do "Pueyrredon", tendo á frente o capitão de Mar e Guerra Alejandro Izaguirre e aviadores paraguaios tambem se achavam no palanque oficial.

Precisamente ás 9,15 horas teve inicio o desfile de todos os colégios, em saudação ao Presidente da Republica.

A's 11 horas, terminado o desfile, o Presidente da Republica retirou-se sob calorosos aplausos da grande multidão que se comprimia na Praça da Republica.

COMO SE EXPRESSARAM OS OFICIAIS ESTRANGEIROS

Os oficiais estrangeiros ora em visita ao nosso País, expressaram o seu encantamento pela ordem e disciplina registadas no desfile, salientando que a mocidade do Brasil, deu um exemplo vivo de alto patriotismo e compreensão de seus deveres.

SERA' IRRADIADO, EM INGLES O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS

Rio, 6 (A. N.) — O Departamento de Imprensa e Propaganda irradiará, amanhã, ás 18,30 horas, a tradução em inglês do discurso do Presidente Getulio Vargas, na Hora da Indenpendência.

Segundo comunicações recebidas dos Estados Unidos, as três principais rêdes de radio norte-americanas captarão a onda da emissôra do DIP, retransmitindo a tradução do discurso do Presidente do Brasil.

As cadeias radiofonicas que farão essa retransmissão são a NBC e CBS perfazendo um total de 533, que, somadas ás 80 estações brasileiras, á ZP-5 do Paraguai e ás 10 estações uruguaias, representam um numero de 624 emissôras.

BATISMO DE AVIÕES

Rio, 6 (U. P.) — Os dirigentes da campanha pelo desenvolvimento da aviação civil promoveram hoje, como parte dos festejos da "Semana da Patria", o batismo de mais dois aviões.

O primeiro recebeu o nome de "Olivia Guedes Penteado" que é o número um da série de oito doados pelo Departamento Nacional do Café e destina-se ao "Aero Clube" de Belém do Pará.

O segundo leva o nome de "Tomé de Sousa" e foi doado pela firma Souto Maior e vai para o "Aero Clube de Pernambuco".

O ministro da Aeronáutica assistiu as cerimônias.

Rio, 6 (A. N.) — O prefeito Henrique Dodsworth oferecerá um banquete ás missões militares que ora estão em visita ao nosso País.

As referidas missões assistirão, pela manhã, á parada militar e á tarde a "Hora da Independência" no campo do **Vasco da Gama**.

NA ARGENTINA

A CAMARA ARGENTINA HOMENAGEOU A DATA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

Buenos Aires, 6 (T. O.) — Na sessão da Camara dos Deputados, o sr. Raul Taborda falou em homenagem á data da independência do Brasil, referindo-se ao seu projéto do ensino optativo do idioma português nas escolas secundarias da Argentina e destacando a importancia da lingua portuguesa, como elemento de consolidação da unidade americana.

Em seguida, o deputado Ravigani declarou que a Faculdade de Filosofia e Letras, da qual é reitor, em reciprocidade ás medidas análogas adotadas no Brasil, iniciará, em breve, o ensino da literatura brasileira e portuguesa, confirmando o intercambio cultural existente entre os dois paises.

Em homenagem ao Brasil foi solicitando que os deputados se puzessem de pé, assim como o publico das galerias, sendo a solicitação imediatamente atendida.

HOMENAGEM DA ESCOLA "E E. U U. DO BRASIL"

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Realizou-se na escola "Estados Unidos do Brasil", por motivo da efémeride brasileira, um áto solêne comemorativo da data.

Compareceu o embaixador brasileiro, sr. Rodrigues Alves o presidente do Conselho Nacional de Educação e destacadas personalidades.

Fôram cantados os hinos argentino e brasileiro, dando-se em seguida, inicio a um programa litero-musical.

O embaixador do Brasil fez uso da palavra. A' tarde realizou-se uma cerimênia análoga na Escola "Tambor da Tacari" onde a educadora brasileira Adalgisa Bittencourt realizou uma conferência.

O "ASTRÉIA" SOLICITARA' FILIAÇÃO A' FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

Confórme apuramos, dentro do próprio Palacête de Tambiá, o **Clube Astréia**, hoje presidido pelo sr. Renato Ribeiro, vai solicitar filiação á Entidade maxima dos esportes paraibanos.

E' esta uma bôa noticia para a vida esportiva pessoense, pois o **Clube Astréia**, além de ser uma das mais prestigiosas associações da cidade, influirá, por certo, na filiação de outra sociedade importante como o **Esporte Clube Cabo Branco**.

E, assim, só a Paraiba esportiva tem a lucrar com tão alviçareira noticia.

"Atlantico E. C. R.

Haverá, hoje, uma festa dansante dos associados do "Atlantico Esporte Clube Recreativo" em homenagem ao último dia da "Semana da Pátria".

"Ipiranga" x "Olimpico"

Realizar-se-á, hoje, á tarde, no campo do "Dolaport" mais uma partida de futebol entre os clubes acima, estando os contendores em bôas condições de treinamento.

"Fluminense F. C."

Comemorando, hoje, a passagem do seu 4.º aniversário, o "Fluminense F. C.", organizou um programa festivo, constando do mesmo a pósse da nova diretoria e a inauguração da nova séde social, á rua Marcos Barbosa, 219.

O grémio suburbano oferecerá, ainda, uma soirée dansante ás familias dos seus associados.

A construção do Estádio Nacional

RIO, 6 — O Govêrno Federal aprovou a proposta de um concurso para a escolha do melhor projéto de construção do estádio nacional aqui. As respectivas obras orçam entre 30 a 50 contos de réis.

Os festejos de hoje no "Felipéia Esporte Clube"

O **Felipéia Esporte Clube** vai também, homenagear o dia de hoje.

A sua diretoria, tendo á frente o sr. Venelipe de Almeida, organizou o seguinte programa que será cumprido á risca:

A's 8 horas, hasteamento, na séde, da Bandeira Nacional e do pavilhão do clube; 9 horas, jôgo de voleibol entre o **Felipéia** e o **Santa Glória**; 12 horas, brinde de honra oferecido aos diretores do cube; 15 horas, jôgo de futebol entre o **Felipéia** e o **Time Negro** e 20 horas, palestra do prof. Rubens Filgueiras, sôbre a data, encerrando-se as festividades.

A F. M. F. MODIFICOU O SISTÊMA DO SEU CAMPEONATO

Amparados os quatro clubes que fôram desclassificados

RIO, 6 — A **Federação Metropolitana de Futebol** acaba de modificar o sistêma do seu campeonato principal.

De acôrdo com a chamada "Lei Avelar", o certame carióca dêste ano, dividiu-se em quatro turnos, sendo os dois primeiros disputados pelos dez clubes filiados e os dois últimos sómente pelos seis primeiros classificados.

Não podia, entretanto, a entidade metropolitana, deixar em inatividade quatro dos seus filiados, principalmente por estarem incluidas neste número velhas e tradicionais agremiações que muito têm trabalhado pelo progresso dos desportos cariócas, como sejam o **América**, o **São Cristovam**, e o **Bomsucesso**.

Daí, a organização do "Torneio Extra", para a disputa da taça "Oscar Cox".

Do certame extra, cujos jógos serão realizados á noite, participarão os dez clubes filiados á entidade carioca e as disputas serão simultaneas com o torneio oficial.

Vê-se, pois, que a **F. M. E.** procurou amparar os clubes que, ou por deficiência técnica ou por falta de **chance**, viéssem a sofrer o perigo da desclassificação.

ORGANIZADAS AS TABELAS DOS JOGOS DOS DOIS CERTAMES

RIO, 6 — A Federação Metropolitana de Futebol elaborou a tabela para a 2.ª etapa do campeonato da cidade, que será disputada pelos seis clubes que melhor se classificarem nos dois turnos iniciais.

Simultaneamente, será disputado o Torneio Extra, em disputa da "Taça Oscar Cox", participando os quatro clubes desclassificados e mais os seis primeiros colocados na parte inicial.

TABELA DO CAMPEONATO

Turno:

Setembro 14 — Botafôgo x Bangú, Flamengo x Madureira, e Fluminense x Vasco.

21 — Vasco x Bangú, Madureira x Fluminense e Flamengo x Botafôgo.

28 — Bangú x Fluminense, Madureira x Botafôgo e Flamengo x Vasco.

Outubro 5 — Bangú x Flamengo, Madureira x Vasco e Fluminense x Botafôgo.

12 — Vasco x Botafôgo, Bangú x Madureira e Fluminense x Flamengo.

Returno:

Outubro 19 — Bangú x Botafôgo, Madureira x Flamengo e Vasco x Fluminense.

26 — Bangú x Vasco, Fluminense x Madureira e Botafôgo x Flamengo.

Novembro 2 — Fluminense x Bangú, Botafôgo x Madureira e Vasco x Flamengo.

9 — Flamengo x Bangú, Vasco x Madureira e Botafôgo x Fluminense.

16 — Botafôgo x Vasco, Madureira x Bangú e Flamengo x Fluminense.

TABELA DO "TORNEIO EXTRA"

Setembro 9 — Bonsucesso x São Cristóvão; 10 — Botafôgo x América e 11 — Bangú x Canto do Rio.

16 — América x Canto do Rio; 17 — São Cristóvão x Fluminense e 18 — Bonsucesso x Vasco.

23 — Bonsucesso x Canto do Rio; 24 — Botafôgo x São Cristóvão e 25 — América x Flamengo.

30 — América x São Cristóvão.

Outubro 1 — Canto do Rio x Vasco e 2 — Bonsucesso x Bangú.

7 — Canto do Rio x São Cristóvão; 8 — Botafôgo x Bonsucesso e 9 — América x Madureira.

14 — Bonsucesso x América; 15 — Botafôgo x Canto do Rio e 16 — São Cristóvão x Flamengo.

21 — Canto do Rio x Fluminense; 22 — Flamengo x Bonsucesso e 23 — Vasco x São Cristóvão.

28 — São Cristóvão x Madureira; 29 — Fluminense x Bonsucesso e 30 — Vasco x America.

Novembro 4 — São Cristóvão x Bangú; 5 — Madureira x Canto do Rio e 6 — América x Fluminense.

11 — Canto do Rio x Flamengo; 12 — Bangú x América e 13 — Madureira x Bonsucesso.

O clube citado em primeiro lugar cabe dar o campo.

ALGUNS JOGOS DO TORNEIO EXTRA SERÃO NOTURNOS

A F. M. F. faz ciente do seguinte:

Os jogos em disputa do Torneio Extra deverão ser realizados á noite, com início ás 21 horas, sendo as preliminares efetuadas ás 19 horas, para os casos dos clubes cujos campos possuam instalações elétricas para os jogos noturnos; quando não prevalecer essa hipótese, os jogos terão lugar á tarde, ás 15,15 horas e as preliminares ás 13,15, ficando ressalvada a faculdade da apresentação de outro campo próprio para disputa de jogos noturnos.

Movimento do Pôrto de Cabedêlo

NAVIOS ESPERADOS DO LOIDE BRASILEIRO

Procedente do porto do Recife, chegará, em breve, o navio "Pará", da Linha Santos-Belém, com um deslocamento de 5.219 toneladas.

O "Pará", que traz importante tonelagem de importação, sairá após para os diferentes portos de sua escala.

DO LOIDE NACIONAL

Tocará, hoje, no Porto de Cabedêlo, o paquete "Araranguá" que procede do porto do Recife, com um carregamento de vários gêneros consignados ao nosso comércio.

Amanhã, êsse paquête zarpará para os portos do Recife, Maceió, Baía, Santos, Rio de Janeiro, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DA CARBONIFERA

Amanhecerá no dia 7, no porto do Recife, o vapor "Chuí", zarpando no dia seguinte para o Porto de Cabedêlo, onde logo após o descarregamento, rumará para os portos de Natal, Areia Branca, Fortaleza e Parnaiba (via-Tutoia).

DA COSTEIRA

Está sendo esperado no Porto de Cabedêlo o navio "Itapuí", seguindo no mesmo dia com carga para Ilhéos, São Francisco, Itajaí, fazendo baldeação no Porto do Rio de Janeiro.

NEW YORK, 6 (A. N.) — OS CIRCULOS BEM INFORMADOS DESTA CAPITAL DIZEM QUE UM DESEMBARQUE BRITANICO NA ITÁLIA PODERIA PERMITIR AOS INGLÊSES SUSTENTAR-SE NO CONTINENTE E HITLER SE VERIA COM O SEU FLANCO MERIDIONAL CONSIDERAVELMENTE EXPOSTO.

TERRIVEL CARNIFICINA NA U.R. S.S.

OS ALEMÃES INICIARAM O CÊRCO DE LENINEGRADO

AS TROPAS DO MARECHAL TIMOSCHENKO CHEGARAM A'S MARGENS DO BEREZINA — NOVAMENTE CRUZADO O DNIEPER PELOS RUSSOS — AS TROPAS NAZISTAS FLANQUEARAM O DESNA

INFORME DO Q. G. ALEMÃO

BERLIM, 6 (T. O.) — O quartel general do Fuehrer informa que as operações na Frente Oriental prosseguem satisfatoriamente.

Na luta contra a Inglaterra a arma aérea bombardeou, ontem, com bombas de todos os calibres, instalações ferroviárias na costa oriental da Escossia, destruindo, tambem, a léste de Sunderland, um navio mercante de 3.000 toneladas.

Uma importante formação de aviões de combate alcançou grande éxito nas ultimas horas da tarde de ontem, bombardeando os alojamentos e hangares de Esmailia, na zona do Canal de Suez.

Na noite de 5 de setembro, fôram destruidos três navios mercantes com um total de 14 mil toneladas.

O inimigo não sobrevoou o território do Reich, nem de dia nem de noite.

PRESENTEOU A AVIAÇÃO FINLANDESA

HELSINKI, 6 (T. O.) — O Chefe da Defêsa de Helsinki, contra ataques aéreos, presenteou a aviação finlandêsa com dois relogios de ouro, por sua eficaz atuação na presente guerra.

Os referidos relogios fôram entregues aos pilôtos Touminen e Salminen, o primeiro, porque derribou 18 aparêlhos inimigos em combates aéreos, e o segundo, por ter realizado, até agora, 94 bombardeios contra o inimigo.

LUTA AÉRO-NAVAL NO BÁLTICO

MOSCOU, 6 (U. P.) — A rádio daqui informa que está sendo travada intensa luta aéro-naval entre russos e alemães, no mar Báltico.

ATAQUE A BERLIM

BERLIM, 6 (U. P.) — Informa-se oficialmente que esta capital foi visada ontem á noite pelos aviões inimigos. Justificando o alarme, que durou três horas, as autoridades dizem que não houve lançamento de bombas, mas um avião foi abatido, podendo-se verificar que os atacantes eram de nacionalidade russa.

POR UMA NOVA ROTA

SEATTLE, 6 (U. P.) — Um membro da missão soviética revelou que os dois hidro-aviões de bombardeio fizeram o trajecto para os Estados Unidos, por uma nova rota, a qual foi a seguinte: Moscou—Arkangelek.

Declarou, ainda, que os 47 ocupantes fôram divididos quasi igualmente, para os dois aviões, onde alguns viajaram deitados, devido á escassês de espaço.

LENINEGRADO EM CHAMAS

HELSINKI, 6 (U. P.) — Informam que várias zonas de Leninegrado estão ardendo.

O fôgo é visto a grande distancia.

GASOLINA PARA A RUSSIA

NEW YORK, 6 (U. P.) — Chegou a Vladivostock outro petroleiro americano de nome "Associated" d e8428 toneladas.

O "Associated" conduz um carregamento de gasolina para as fôrças aéreas russas.

NA DIREÇÃO DE CHARKOW

BERLIM, 6 (U. P.) — Informa-se que o principal avanço alemão da frente norte se efetua na direção Charkow.

POTENCIA INDUSTRIAL RUSSA NOS URAIS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Um estudo oficial do Departamento do Comércio sôbre a potencia industrial da Russia, a leste dos Montes Urais, descreve que a região transuraseana é riquissima em recursos naturais, entre os quais ferro, cobre, platina, carvão mineral, carvão vegetal, madeiras, potássio, petróleo, aluminio, zinco, e trigo.

Os peritos do Departamento de Comércio calculam em mais de 200, as fábricas que fôram instaladas nos Urais, entre os anos de 1928 e 1938.

LUTAM COM FÚRIA TERRIVEL

MOSCOU, 6 (U. P.) — Os mais recentes despachos da frente norte adiantam que os exércitos beligerantes lutam com uma fúria terrivel, passando por cima de cadaveres, das numerosas peças de artilharia destroçadas e dos tanques desmantelados.

TERRIVEL CARNIFICINA

MOSCOU, 6 (U. P.) — Informa-se que a batalha pela posse de Odessa está se transformando numa terrivel carnificina. Pilhas de cadaveres amontoam-se de todos os lados, no meio de pavorosa confusão de fôgo e sangue.

A SITUAÇÃO INTERNA DE LENINEGRADO

HELSINKI, 6 (U. P.) — Os correspondentes de guerra finlandêses informam que, segundo as declarações de testemunhas fidedignas, em Leninegrado já nada existe para os seus habitantes que se alimentam com o que tinham armazenado antes do cêrco.

As enfermidades aumentam, principalmente, entre as pessôas obrigadas a dormir ao relento, muitas vezes sujeitas ás intempéries.

CHEGARAM A'S MARGENS DO BERESINA

MOSCOU, 6 (U. P.) — A rádio local informa que as tropas do general Timoshenko chegaram ás margens do rio Beresina, ao norte de Gomel.

BOMBARDEIO DE LENINEGRADO

ANKARA, 6 (T. O.) — Comunica-se de fontes autorizadas alemãs que durante a tarde as baterias de longo alcance nazistas continuavam o bombardeio de objetivos militares em Leninegrado.

O fôgo alcançou a Central elétrica, e outras secções de industria e munições de Leninegrado.

FLANQUEADO O DESNA

FRONTEIRA TEUTO-RUSSA, 6 (U. P.) — Anuncia-se da frente central que vários destamentos alemães conseguiram flanquear o rio Desna.

DESMENTIDA A OCUPAÇÃO DE BRIANSK

MOSCOU, 6 (U. P.) — Foi desmentida oficialmente a ocupação de Briansk, por tropas germanicas.

INICIADO O CÊRCO DE LENINEGRADO

FRONTEIRA TEUTO-RUSSA, 6 (U. P.) — Foi iniciado o cêrco de Leninegrado, o qual se enquadra por três lados, pelas tropas teuto-finlandêsas.

A artilharia pesada alemã fez fôgo, incessantemente, sôbre aquela cidade.

CONTRA-ATAQUES RUSSOS

BERLIM, 6 (U. P.) — Nas esferas alemãs informa-se que a luta prosseguia com violência em toda a frente, admitindo-se que os russos contra-atacaram vigorosamente.

O pêso da ofensiva é dirigido contra Leninegrado, onde o fôgo de artilharia de grande alcance foi arremessado contra as fábricas de munições e usinas elétricas.

Anunciou-se que as operações nas demais regiões prosseguem satisfatoriamente.

A batalha de Leninegrado continua sendo, no momento, a operação de maior importancia. Nos meios autorizados alemães foi revelado que a artilharia pesada apoiava as tropas terrestres num assalto ás sólidas linhas defensivas da cidade.

A D. N. B. informa que os bombardeiros de mergulho atuaram com intensidade, novamente no golfo da Finlandia e no lago Ladoga, afundando um mercante de 2 mil toneladas.

Ainda no mesmo lago fôram destruidas várias embarcações que estavam sendo rebocadas.

A SITUAÇÃO NA FRENTE ORIENTAL

BERLIM, 6 (U. P.) — Apezar

(Conclúe na 6.ª pag.)

COMUNICADO DO ALTO COMANDO ALEMÃO

BERLIM, 6 — O Alto Comando Alemão comunica: "As operações de ataque e avanço na frente oriental continuam satisfatoriamente. Na luta contra a Inglaterra a aviação bombardeou com bombas de grande calibre instalações ferroviarias na costa éste da Escocia durante o dia e destruiu á noite passada, a éste de Sunderland, um navio mercante de 3.000 toneladas. Uma importante formação de bombardeiros alemães atacou com éxito ás últimas horas da tarde de ontem, cobertos e depósitos do aerodromo de Ismalia, no Canal de Suez. Durante o ataque de aviões de bombardeio alemães contra a base naval de Suez na noite de 4 para 5 do corrente, fôram destruidos três navios mercantes inimigos num total de 14.000 toneladas. Nem durante o dia nem durante a noite o inimigo sobrevoou o território alemão".

Bombas certeiras de aviões alemães sôbre as estradas do inimigo

A União
PATRIMONIO DO ESTADO
JOÃO PESSÔA — Domingo, 7 de setembro de 1941

O REICH EXIGE

MAIS TROPAS ITALIANAS

LONDRES, 6 (BNS) — Por **Francis Knight** — O Reich quer dez divisões italianas para a campanha na Russia. Ainda recentemente uma informação de Roma dizia que as tropas fascistas marchavam rapidamente para o "front" oriental, o que nos leva a considerar que elas avançaram com uma tal rapidez que se tornam necessárias mais dez divisões para as ir procurar...

Vê-se, pois, que a Alemanha tem necessidade de lançar mão das tropas italianas, rumenas, húngaras, e de alguns supostos voluntários espanhóis para as lançar na frente oriental, onde as baixas de parte a parte são colossais.

Ao mesmo tempo, portanto, que o Reich expressa sua vontade de que o Duce envie mais dez divisões, um telegrama de Roma diz que vão conglobar-se os exercitos totalitários da Europa para enfrentar a Grã-Bretanha, Estados Unidos e Russia. Isto prova, sem dúvida, a situação precária em que se encontra o Eixo nos dias presentes. E peior será no próximo inverno, quando a própria natureza se mostrar hostil aos projétos do Fuehrer.

Não sabemos o que irá suceder ás dez divisões italianas reclamadas pelo Reich, nem mesmo se na Italia haverá alguma reação em face das tremendas dificuldades em que se encontra o povo sob o jugo fascista. Há muito tempo, que se veem esboçancertas agitações no país de Mussolini, sendo provável que elas se avolumem de maneira notável nos próximos meses. Teremos, em breve, o colapso na Italia. Ou se dará, antes, a ocupação compelta pelas tropas do Fuehrer?

Enfim, os dois paises do eixo Roma-Berlim não devem sentir-se muito seguros, porquanto o ambiente interno dia a dia se complica mais. E é muito dificil contem a revolta popular.

SUBSTANCIAL AUXÍLIO Á RÚSSIA

UMA DAS RESOLUÇÕES DA PRÓXIMA CONFERÊNCIA DE MOSCOU

Cordell Hull responderá á carta do Principe Konoye — Confissão de um pretenso chefe da espionagem alemã nos EE. UU. — Em Hyde Park o Presidente Roosevelt

PARTIU PARA HYDE PARK

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Presidente Roosevelt partiu de trem para Hyde Park, onde passará o fim da semana.

CONFESSOU-SE CULPADO

SPOKANE, ESTADOS UNIDOS, 6 (U. P.) — O procurador federal do distrito de Lyle Keith, declarou que Kurt Frederick Luduwig, pretenso chefe das atividades alemãs de espionagem nos Estados Unidos, confessou parcialmente a sua culpabilidade.

Acrescentou, que realmente, não havia admitido os fatos constantes da acusação, mas reconheceu haver enviado pelo correio informações referentes ás fôrças armadas dos Estados Unidos, assim como outros assuntos de suma importancia.

CAIU UM AVIÃO TRANSPORTE DO EXERCITO

WINSLOW (ARIZONA), 6 (U. P.) — Um avião de transporte do exército precipitou-se ao sólo pouco depois de decolar.

A queda do aparêlho deu-se sôbre um bairro residencial, ocasionando a morte de uma mulher.

Saiu ferido um dos cinco tripulantes do avião sinistrado.

A QUESTÃO PERUVIO-EQUATORIANA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O sr. Cordell Hull em palestra com os jornalistas declarou, que os observadores militares norte-americanos, da questão fronteiriça peruvio-equatoriana, conferenciaram com os chefes militares do Perú e do Equador, assim como os funcionários das chancelarias dos dois paises, procurando fazer progredir as atuais negociações destinadas a solucionar a divergência existente.

O sr. Hull frizou ao terminar a palestra que não havia muitas soluções e muitas noticias acerca do ajusto da questão.

TEMPERATURA BAIXA

SEATTLE, 6 (U. P.) — A propósito da viagem de dois hidro-aviões russos aos Estados Unidos, um membro da missão soviética declarou que a temperatura era bastante baixas no interior do aparêlho, quando encontravam-se nas proximidades do pólo, acrescentando, não obstante, que a viagem não foi má.

CORDELL HULL RESPONDERA'

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O sr. Cordell Hull, informou, ontem, ao presidente Roosevelt que responderá brevemente, a carta que lhe dirigiu o principe Konoye.

SUBSTANCIAL AUXILIO A' RUSSIA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Informações colhidas nos circulos autorizados adiantam que os Estados Unidos e a Grã Bretanha talvez resolvam durante a próxima conferência de Moscou prestar substancial auxilio á Russia, chegando mesmo, ao ponto de reduzir as próprias necessidades no que concerne ao armamento.

Acredita-se que a decisão presta mais auxilio que, a principio, se previa e foi adotada em vista da resistência russa e porque se acredita que o auxilio aos soviéticos constitue agora o melhor meio de concorrer para a derrota da Alemanha.

"PASSOU A OPORTUNIDADE PARA OS ALEMÃES"

TOQUIO, 6 (A. N.) — Afirma-se que a tensão entre o Japão e os Estados Unidos é cada vez mais grave.

O jornal "Japan New Week" que seguidamente reflete o ponto de vista da chancelaria nipônica, publicou, hoje, um artigo atacando o "eixo".

O jornal diz que no terceiro ano de guerra a situação é tal que os planos alemães estão derrotados.

O mesmo jornal acrescenta que passou a oportunidade para os alemães e que o fim dêste ano poderá dar ao aliados tempo de pôr termo á matança na Europa.

A edição do jornal foi apreendida.

LIBERADOS OS CRÉDITOS DO IRAK

ANKARA, 6 (T. O.)— O ministro plenipotenciário americano em Bagdad, comunicou, oficialmente, ao Govêrno do Irak a determinação do Presidente dos Estados Unidos de haver liberado, novamente, os créditos do Irak na America do Norte os quais fôram bloqueados durante o conflito com a Grã Bretanha.

ESPERADOS NOVOS GOLPES ALEMÃES

LONDRES, 6 (BNS) — Por **Alfred Curtiss** — Segundo informações de Stambul, fortes concentrações de tropas alemãs esteriam sendo feitas nos Balcans meridionais, junto ás fronteiras da Turquia. E adiantam, ainda, que o govêrno de Bucarest teria organizado dois corpos de exército, na fronteira bulgara, a pequena distancia da fronteira turca.

Estas noticias criaram grande excitação na Turquia, porquanto se presume que a Alemanha se prepara para novas e espetaculares ações a fim de atenuar os insucessos na frente oriental. De há um tempo a esta parte que se dão como cértos novos golpes, admitindo-se que um dêles venha a dar-se na Peninsula Ibérica. E' provavel que o outro tenha lugar na região balcanica, tanto mais que o Reich parece estar procurando um caminho mais facil para os seus objetivos na Russia.

Sempre se disse que o verão seria fertil em acontecimentos, visto que a Alemanha sente necessidade absoluta de recorrer a todos os elementos e "trucs" para vêr se, como êles, consegue fazer pender o prato da balança para o seu lado. Agosto e setembro são os melhores mêses para as aventuras desse gênero. Não será de estranhar, portanto, que o Reich queira dar mais alguns espetaculos de força, invadindo o extremo ocidental da Europa e, por exemplo, a Turquia, para se apoderar dos Dardanelos. Além dos Pirineus, êle conta com a colaboração dos falangistas espanhóis; no Mediterraneo Oriental ,ou antes, na ação contra a Turquia, êle dispõe do auxilio da Bulgaria e da Rumania. Poderá isto, no entanto, servir-lhe de alguma coisa? Não. A sorte do Eixo está já lançada e nada impedirá o seu próximo fim.

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje, a FARMÁCIA AZEVEDO, á rua Barão do Triunfo, e amanhã, a FARMÁCIA DO POVO, á rua D. de Caxias.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 7 de setembro de 1941

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 6 de setembro de 1941.

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 6:

Resultado de Exame: — No exame a que se submeteu ontem, na séde desta Inspetoria para chauffeur amador o sr. João Alves Parente, foi considerado apto.

Multa: — Por contravenção ao C.N.T., (excesso de velocidade)foi multado o dirigente do auto n.º 879.

Requerimentos Despachados: — De Geraldo de Sousa Pereira, residente em Patos. Despacho, Como requer.

De Antonio Henriques Soares, residente em Campina Grande. Despacho — Faça-se a transferência.

De Severino Ribeiro de Vasconcélos, residente em Campina Grande. Despacho — Concêdo 30 dias, o aprendiz dirigindo sempre acompanhado do motorista profissional ao lado e fóra da zona urbana.

De Manuel Imperiano de Brito, residente em Campina Grande. Despacho — Como pede.

Da Anglo Mexican Petroleum Company. Despacho — Deferido.

Do dr. Hiati Leal, residente em Patos. Despacho — Como pede.

Recolhimento de Importancia: — O sr. chefe do tráfego da 2.ª Secção, em oficio n.º 180, datado de 3 do corrente, comunicou haver o sr. enc. daquéla Secção, recolhido á Recebedoria de Rendas local, a quantia de 5:416$000, proveniente da renda daquéla Repartição, no mês de agosto último, e ás Mêsas de Rendas de Cajazeiras e Patos, respectivamente, as importancias de 1:456$000 e 5:033$000 referentes ás rendas dos postos de veiculos, no mesmo periodo.

Ainda o referido funcionário apresentou recibo provando haver recolhido á Recebedoria de Rendas de Campina Grande, a importancia de 803$000, para o Montepio dos Funcionários Públicos do Estado e 6$300, para o Tesouro do Estado, respectivamente, das contribuições dos funcionários desta Secção que são sócios daquela Instituição e de um dia de vencimentos do sinaleiro n.º 64, João Gonçalves de Araújo.

Ainda requerimentos despachados: — De Luiz Cavalcanti Junior, residente nesta Capital. Desp. — Infórme á 1.ª S|T.

De Henrique Bernardo Cordeiro, residente nesta Capital. Desp. — Concêdo 30 dias, o aprendiz dirigindo sempre acompanhado do motorista profissional ao lado e fóra da zona urbana.

(a.) **Hermano de Sá** — Inspetor Geral.

Confére com o original — (a.) **Orlando da Fonsêca Paiva** — Datilógrafo

SECRETARIA DA FAZENDA

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 5—9—41:

Presidente: sr. Miguel Falcão de Alves.

Secretária: Benigna Leal Trigueiro.

Compareceram os srs. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; José Florentino Junior e Acrisio Borges, respectivamente sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despêsa.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou:

N.º 12.805 — Da Anglo Mexican Petroleum Company Ltda., na quantia de 540$000.

N.º 12.806 — De Secundino Toscano de Brito, na quantia de 360$000.

N.º 12.834 — Da Anglo Mexican Petroleum Company Ltda., na quantia de 27$500.

N.º 12.733 — De Braz Crudo, no quantia de 330$000.

N.º 12.835 — De Araújo & Lira, na quantia de 490$000.

N.º 12.802 — De Abath & Cia., na quantia de 803$400.

N.º 12.799 — De Marques de Almeida & Cia., na quantia de 5:255$700.

N.º 12.801 — De Monteiro Brito & Cia., na quantia de 24:500$000.

N.º 12.722 — Da Diretoria de Fomento da Produção, na quantia de 252$600.

N.º 12.743 — De João Virissimo, na quantia de 1:308$700.

N.º 12.807 — De Sousa Campos, na quantia de 1:963$100.

N.º 12.804 — Da Anglo Mexican Petroleum Company Ltda., na quantia de 5:981$000.

N.º 12.798 — De J. Mesquita, na quantia de 4:574$000.

N.º 12.878 — De João Bezerra de Mélo Filho, na quantia de 138$300.

N.º 12.808 — De Sousa Campos, na quantia de 560$000.

N.º 12.740 — De Antonio Sorrentino, na quantia de .... 200$000.

N.º 9.650 — De Antonio E. Mendes, na quantia de .... 10:971$000.

N.º 12.877 — De Móta Silveira & Cia. na quantia de 1:038$700.

N.º 12.814 — De Isaac Chose ,na quantia de 1:311$400.

N.º 12.880 — Da Empresa Telefônica da Paraiba, na quantia de 183$600.

N.º 12.738 — De Antonio Sorrentino, na quantia de .... 60$000.

N.º 13.030 — De Vitul Meira de Menezes, na quantia de 20:179$400.

N.º 13.132 — De A. Batista de Araujo, na quanta de .... 16:428$000.

N.º 13.019 — De George Cunha, na quantia de 12:300$400.

N.º 12.876 — De Hortencio Ramos & Cia., na quantia de 3:305$300.

N.º 13.018 — De Luiz José da Silva, na quantia de 90$000.

Indenizações — O Tribunal visou:

N.º 7.900 — Do Sindicato dos Empregados de Hoteis, Restaurantes e Similares, na quantia de 17:915$000.

N.º 12.082 — De Aprigio Marcolino, na quantia de 233$600.

Restituição:

N.º 12.925 — De Manuel Cirilo de Sá Filho. — O Tribunal converte o julgamento em diligência a fim de ser informado se fôram feitas as tomadas de contas da gestão do requerente.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou:

N.º 12.975 — De Antonio Augusto de Almeida, na quantia de 302$000.

N.º 12.787 — De Jaime Soares da Camara, na quantia de 12$000.

N.º 12.782 — De Evandro C. Ribeiro, na quantia de 22$500.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas:

N.º 12.864 — Da irmã Rosa Maria, na quantia de 91$000.

N.º 12.862 — De Mardoquêu Nacre, na quantia de 780$000.

N.º 12.657 — De João Jansen, na quantia de 200$000.

N.º 12.873 — De Tiago Martins de Carvalho, na quantia de 500$000.

N.º 12.224 — De Nemesio Palmeira de Lemos, na quantia de 10:000$000.

N.º 12.866 — Da irmã Rosa Maria, na quantia de 2:824$000.

N.º 11.739 — De José Carneiro da Silva, na quantia de 500$000.

N.º 12.656 — De Leticia Bonifacio de Carvalho, na quantia de 200$000.

Petições:

N.º 12.396 — Do bel. João Batista de Sousa, na quantia de 233$300.

N.º 11.703 — De Cecilia Alves da Cunha. — O Tribunal reconhece o direito da peticionária á liquidação dos vencimentos do seu falecido marido, Moacir Cunha, na importancia de 454$700.

N.º 12.855 — De Valter Xavier de Macêdo. — O Tribunal reconhece o direito do peticionário á percepção da quantia de 16$100, de vencimentos correspondentes ao dia 1 de Julho, visto como abandonou o serviço no dia 2 do mesmo mês.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

A Comissão de Abastecimento atenderá, diariamente, aos interessados, por intermédio da sua Secretaria, que funciona no edificio da Prefeitura Municipal, durante o expediente de 14 ás 17 horas, exceto aos sabados, quando o expediente é de 9 ás 11 horas.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DIRETORIA DE C. DE PRODUTOS AGRO-PECUARIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 5:

Portaria:

O Diretor da Classificação de Produtos Agro-Pecuários no uso das atribuições que lhe são conferidas, resolve designar o Fiscal de 1.ª classe, sr. José Gomes da Silva para estudar a maneira mais prática e eficiênte de serem postas em execução por esta Repartição, os Decretos Federais ns. 7.676 e 7.677 de 19—8—1941.

MONTEPIO DO ESTADO

Expediente do dia 5:

Petições despachadas:

Do operário da Imprensa Oficial Eugenio Simeão dos Santos, requerendo inclusão no Montepio, como contribuinte facultativo. Despacho — Inclua-se ,uma vez que os documentos juntos e exame médico satisfazem ás exigências regulamentares.

Do operário da Imprensa Oficial José Leovegildo Rocha, no mesmo sentido e condições. Despacho — A' vista dos documentos juntos ao requerimento, faça-se a inclusão.

Do operário da Imprensa Oficial Herson Cardoso, no mesmo sentido e condições. Despacho — A' vista dos documentos faça-se a inclusão.

Do funcionário contratado do Estado, Josualdo Leite Miranda, no mesmo sentido e condições. mentos juntos ao pedido, faça-se a inclusão.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital — Escrivão — Sebastião Bastos.

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes:

Alcindo Augusto Pereira da Silva, maritimo (trabalha no Loide Nacional) e Antonia Josefa da Costa, professora rudimentar, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital á rua Santo Elias, 176 e solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, sendo êle filho de José Fenelon Pereira da Silva e Deolinda Augusta Vasconcélos da Silva, e ela dos falecidos Filadelfo Joaquim da Costa e Elisia Rodrigues Costa.

Macrinio Sales de Oliveira, operário e Maria do Carmo Matos, maiores, solteiros, naturais dêste Estado e domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Abel da Silva, 314 e Felix Antonio, 121, sendo êle filho do falecido Francisco Sales de Oliveira e de Luiza Firmina da Conceição, e ela dos falecidos João Adelaide de Matos e Josefa Maria da Conceição.

José Firmino Mendes, panificador e Maria da Penha Alves, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Monte Alegre, 763, solteiros perante a lei porém já casados religiosamente, sendo êle filho do falecido Firmino Mendes dos Santos e de Maria Mendes dos Santos, e ela de Antonio Alves da Silva e de Emidia Maria da Conceição.

Por sentença do dr. Juiz da 2.ª vara foi ordenada a abertura dos registos de nascimento dos justificantes José Rodrigues de Sousa e Maria de Lourdes dos Santos, nos autos de habilitação de casamento correndo nêste Cartório.

Cartório do 4.º Oficio — Escrivão — João Nunes Travassos.

Faço constar a quem interessar póssa, que por sentença proferida pelo dr. Juiz de Direito da Primeira Vára da Comarca desta Capital, no dia 4 do fluente, foi julgada procedente a ação executiva cambiária movida pela firma Monteiro, Brito & Cia., contra Dionisio Carneiro da Cunha, e valida a penhora feita em bens do mesmo executado, o qual de acôrdo com o § 1.º do art. 168 do Código do Processo, fica dêsde logo intimado dos termos da referida sentença.

João Pessôa, 6 de setembro de 1941.

O escrivão do 4.º oficio — **João Nunes Travassos**.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JOÃO PESSÔA

Justiça do Trabalho

Pelo presente aviso, está convidado o Presidente do Sindicato dos Operários Panificadores e Conéxos de João Pessôa a comparecer á Secretaria da Junta amanhã, ás 14 horas.

CONSÊLHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

Está sendo convidado a comparecer á Secretaria dêsse Consêlho, amanhã, ás 14 horas, para negócio do seu interesse, o sentenciado liberado Henrique do Nascimento.

PÔSTO DE FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEL DO ESTADO

Óleo Litros	Gasolina Litros	REPARTIÇÕES	Óleo Importancia	Gasolina Importancia	TOTAL
29½	3.405	Diretoria de Produção	427$100	4:801$050	5:228$200
	2.409	Repartição Serviços Elétricos		3:396$690	3:396$700
194	1.826	Diret. Viação e O. Públicas	625$700	2:574$660	3:200$400
6	506	Rep. de S. de João Pessôa	21$600	713$460	735$100
9	396	Fôrça Policial	58$800	558$360	617$200
8	339	Depart. de A. Cooperativismo	55$200	478$000	533$200
8	342	Colônia "Getúlio Vargas"	42$000	482$220	524$300
6	335	Palácio do Govêrno	33$600	472$350	506$000
12	306	Secretaria da Agricultura	79$500	431$460	511$000
	304	Cia. de Bombeiros		428$640	428$700
1	214	Chefatura de Polícia	3$600	301$740	305$400
1	196	Diretoria de C. P. A. Pecuários	6$900	276$360	283$300
3	180	Colônia "Juliano Moreira"	10$800	253$800	264$600
2	180	Secretaria da Fazenda	13$800	253$800	267$600
2	180	Secretaria do Interior	13$800	253$800	267$600
8½	102	Diret. de Saúde Pública	43$980	143$820	187$800
	50	Escola de Agronomia		70$500	70$500
1½	44	Inspetoria do Tráfego	10$360	62$040	72$400
354,½	11.314		1:446$740	15:952$750	17:400$000

VISTO: — Mês de agosto de 1941

(A.) **Sotéro Cavalcanti**, — (A.) **Raul de Almeida Campêlo**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

DECRETO N.º 39, de 6 de setembro de 1941

Estabelece horário de trabalho do comércio atacadista desta Capital.

O Prefeito do Municipio de João Pessôa, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso II, do artigo 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que o artigo 10 do decreto-lei n.º 2.308, de 13 de junho de 1940, determina que os municipios atenderão os preceitos nêle estabelecidos;

Considerando que o § 2.º do art. 2.º dêsse decreto-lei permite a distribuição de horas a ser fixada semanalmente, dêsde que o excesso de horas de um dia fôr compensado pelo correspondente em outro dia, de maneira que não excêda o horário normal da semana, e

Considerando, finalmente, o acôrdo havido entre a Delegacia Regional do Trabalho, nêste Estado, a Prefeitura Municipal e a Associação Comercial desta cidade,

DECRETA:

Art. 1.º — O funcionamento normal dos estabelecimentos de comércio atacadista localizados na zona do Varadouro, obedecerá ao seguinte horário:

1.º expediente — de 7 ás 11.

2.º expediente — de 13 ás 17,30, com exceção dos sábados cujo horário será de 7 ás 12 horas.

Art. 2.º — Os estabelecimentos que necessitarem trabalhar fóra do horário previsto nêste decreto, poderão requerer permissão especial á Prefeitura Municipal, cuja licença será apresentada á fiscalização, quando exigida.

Art. 3.º — Ficam ressalvados nos demais casos de excesso de horas regulamentares de trabalho, previstos nêste decreto, os direitos e outras garantias asseguradas aos empregados, pela legislação trabalhista.

Art. 4.º — A infração das disposições do presente decreto serão punidas com as multas de cem mil réis (100$000) a quinhentos mil réis (500$000), dobradas na reincidência.

João Pessôa, em 6 de setembro de 1941.

Francisco Cicero de Mélo Filho

EDITAIS

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Edital n.º 7

Concurso para o cargo de Juiz de Direito

De ordem do exmo. des. Presidente do Egregio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual Regulamento do concurso para o cargo de Juiz de Direito, faço público, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação deste, acha-se aberta na Secretaria deste Tribunal a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de Juiz de Direito da comarca de Cabaceiras, vago com a exoneração, a pedido, do titular efetivo.

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidência do Tribunal, instruido com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipótese do art. 17 § único da Lei de Organização Judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial do País ou reconhecida;

d) estar quite com as obrigações estatuidas em lei para com a Segurança nacional;

e) de saúde, por atestação de médicos de Saúde Pública do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares onde residiu nos dois últimos anos, ou prova do exercicio efetivo de função pública;

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impressos ou datilografados, de uma dissertação juridica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova prática, para o qual haverá o prazo de 5 horas, será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advocacia e quaisquer funções públicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 12 de agôsto de 1941. — **Euripedes Tavares** — Secretário.

EDITAL de convocação do Juri — O dr. Climaco Xavier da Cunha, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 9 de setembro vindouro, pelas 13 horas, para funcionar em sua terceira sessão ordinária dêste ano o juri desta capital, procedi, do sorteio de 14 jurados, para com os 7 já sorteados da última sessão, (dr. Emanuel Miranda Henriques, Clodoaldo Soares de Oliveira, Basileu da Costa Gomes, João Brasil de Mesquita, dr. José Frutuoso Dantas, Josbias Fialho Marinho e Carlos Fernandes da Silva Guimarães) completarem a lista dos 21 que servirão na mesma sessão convocada.

Procedido ao sorteio, ficou a respectiva lista assim constituida: 1 — dr. Higino da Costa Brito; 2 — dr. Luiz de Oliveira Galvão; 3 — Paulo Ferreira da Silva; 4 — dr. Evandro Souto; 5 — Emidio da Silva Mousinho; 6 — dr. Horacio de Almeida; 7 — Francisco Muniz de Medeiros Sobrinho; 8 — dr. Luciano Ribeiro de Morais; 9 — dr. Leon Francisco Clerot; 10 — dr. Francisco Nogueira da Silva; 11 — dr. João Santa Cruz de Oliveira; 12 — dra. Lindalva Gama; 13 — Anibal de Gouveia Moura; 14 — João Cancio da Silva; 15 — dr. Emanuel de Miranda Henriques; 16 — Clodoaldo Soares de Oliveira; 17 — Basileu da Costa Gomes; 18 — João Brasil de Mesquita; 19 — dr. José Frutuoso Dantas; 20 — Josibias Fialho Marinho; 21 — Carlos Fernandes da Silva

Guimarães.

A todos os quais convido a comparecer á referida sessão do juri, tanto no dia e hora acima ,como nos demais enquanto durarem os trabalhos da mesma sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente que será publicado e afixado legalmente.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 de agosto de 1941. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do Juri o escrevi. (as.) **Climaco Xavier da Cunha**. Confórme com o original. Subscrevo e assino. O escrivão, **Carlos Neves da Franca**.

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA. — Aviso. — A Repartição de Saneamento de João Pessôa, na conformidade do art. 62, do dec. 1.428, de 24 de abril de 1926, intíma os proprietários dos prédios abaixo para sanearem os mesmos, dentro do prazo de 30 dias, a partir desta data.

Findo êste prazo, sem a execução aludida, será o caso comunicado á Saúde Pública, ficando interdictado, para fins de habitação, e interrompido o fornecimento dagua dos citados prédios.

Rua S. José — prédios ns. 66, 103, 182, 186, 207, 239, 240 e 306.

21-8-941. — A Diretoria.

COMARCA DE LARANJEIRAS — Edital de venda e arrematação com o prazo de trinta dias — O dr. José Demétrio de Albuquerque Silva, Juiz de Direito da Comarca de Laranjeiras, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar possa, que as quatorze (14) horas do dia dois de outubro do corrente ano, na sala das audiências deste Juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda e arrematação em primeira praça a quem mais der e maior lance oferecer além da respectiva avaliação, o bem seguinte: Uma parte de terra no lugar "TANQUES" distrito de Bultrim desta Comarca, pertencente a Imperiano Calixto e sua mulher D. Ana Francisca da Silva, penhorada pelo Bel. Ascendino Virginio de Moura, como advogado de B. Araújo & Cia. na ação executiva cambiaria que movem contra os mesmos, limitando-se do modo seguinte: Ao sul com terras de Joaquim Gregorio; ao poente com terras de Luiz Bezerra pelo rio Manguape ao norte e nascente com terras do executado, Imperiano Calixto, avaliada por seis contos de réis (6:000$000). E para que chegue ao conhecimento de todos, vai o presente publicado na "A UNIÃO" e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Laranjeiras, aos 30 dias do mês de agôsto de 1941. Eu, **Sebastião Barbosa de Sousa**, Escrivão o datilografei e subscrevo. (A.) **Sebastião Barbosa de Sousa**. (A.) **José Demétrio de Albuquerque** Silva, Juiz de Direito. Está conforme com o original, dou fé. O Escrivão — **Sebastião Barbosa de Sousa. José Demétrio de Albuquerque Silva.**

COMARCA DE ALAGÔA GRANDE — EDITAL para venda de bens imoveis. — O cidadão José Carlos de Albuquerque, 1.º Suplente de Juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital virem ou dêle tiverem conhecimento e interessar possa, que no dia 30 do corrente mês, ás 9 horas, na sala das audiências deste Juizo, no edificio do Paço Municipal, desta cidade, á rua dr. Apolonio Zenaide, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer levará a hasta publica de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer além do valor de quinhentos e oitenta e seis mil setecentos réis (586$700) uma parte de terras encravada na área de terra inventariada na propriedade denominada "Poço de Páu", do municipio de Guarabira, deste Estado, em comum, limitando-se com os demais condominos da mesma propriedade, avaliada a referida área de terras na importancia de quatro contos de réis. Dita parte de terras pertence ao **espólio de Rogaciano Filgueira de Brito**, e é posta á venda para pagamento das **despêsas do inventário**, impostos, sêlos, etc., conforme inventário que se está procedendo por este Juizo e cartório do 2.º oficio. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado uma vez no diário oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 4 de setembro de 1941. Eu, **Djalma Lins Coêlho**, escrivão, o datilografei e subscrevi. (a.) **José Carlos de Albuquerque**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Djalma Lins Coêlho**.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de concorrência pública n.º 14 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado ,conforme condições abaixo:

PARA A REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

1 capsula de nickel com 9 centimetros de diametro.

1 caminhonete de 1 tonelada, motor com potência aproximada de 90 HP., cabine de aço com meias portas, sem carroceria, modêlo 41, equipada com 5 rodas e 5 pneus com camaras de ar, de aro 17x700

1 balança de plataforma, esta com as dimensões aproximadas de 40 cm. x 65 cm., com braço de escala com graduação métrica, dividido em quilos e sub-divisões de 100 gr., com a capacidade de 100 kg. (servindo na falta dessa, até 200 kg.), com a exatidão de 50 gr. A balança destina-se a suportar permanentemente uma garrafa de cloro que pesa cheia cerca de 92 kg.

Os concorrentes deverão, em suas propostas, indicar todas especificações necessárias do material oferecido, inclusive a marca.

Os concorrentes deverão oferecer préços para os materiais no depósito das Obras Públicas, nesta capital, indicando ainda o prazo para entrega dos mesmos.

Quanto á caminhonete acima indicada, os concorrentes obrigar-se-ão a receber, como parte de pagamento, um carro de passeio n.º 125, Ford 1936 e um caminhão n.º 141 Chevrolet 1937, existentes na Repartição de Saneamento de Campina Grande.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo préço por extenso e em algarismo, em moeda do país, em envelope fechado e entregues até ás 15 horas do dia 8 de setembro próximo, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público que funciona no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á praça João Pessôa, desta capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim certidão de quitação com o Instituto dos Industriarios.

As propostas deverão ser abertas ás 16 horas do dia 8 de setembro próximo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contráto, com o prazo máximo de 5 dias após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material acima referido, anular a presente, chamando a nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 27 de agosto de 1941.

Graciano Medeiros, diretor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Edital n.º 9, da Fazenda Municipal. — De ordem do sr. encarregado geral da Tributação, aviso aos senhores proprietários de prédios de alvenaria e casas de taipa e telha, que até o dia 30 do corrente deve ser paga a 3.ª prestação do imposto predial e taxas correlatas, qualquer que seja o valor do imposto total.

Findo êste prazo a referida prestação será cobrada com o acrescimo de 10%, de acôrdo com o art. 58 do decreto n.º 408, de 30 de dezembro de 1938.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 3 de setembro de 1941. — **Pedro Coutinho**, escriturário.

Visto: — **Dante Grisi**, encarregado geral da Tributação.

CÓPIA — COMARCA DE SERRARIA — EDITAL de convocação do Juri. — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito desta comarca de Serraria, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia vinte e seis de setembro vindouro, pelas 14 horas, para funcionar em sua terceira sessão ordinária deste ano, o juri desta comarca, procedi ao sorteio dos dezenoves (19) jurados, para com os dois (2) já sorteados na ultima sessão

URGENTE! RIO, 6 — "PLAZA" — JOÃO PESSÔA — ACOMPANHADO NOSSO REPRESENTANTE SEGUIU, HOJE, AVIÃO, VIA RECIFE

"O LADRÃO DE BAGDAD"

QUE ESSA FIRMA TEVE FELICIDADE ESCOLHER COMEMORAÇÃO ANIVERSÁRIO PT. — UNARTISCO.

NOTA: — Sendo êste filme exibido por conta exclusiva da "UNITED ARTISTS", fica suspensa toda e qualquer entrada de favôr com exceção das autoridades e imprensa.

5.ª FEIRA! NO "PLAZA" — "O LADRÃO DE BAGDAD"

HOJE NO "PLAZA" — PARA A GLORIFICAÇÃO DEFINITIVA DA MAIS PERFEITA BELEZA DA TÉLA!

Matinée ás 3½ e soirée ás 6½ e 8½ hs. Preços: matinée 2$200 - 1$100. Soirée 2$200 - 1$600

DANIELLE DARRIEUX (No seu primeiro filme feito em Hollywood)

A SENSAÇÃO DE PARIS

com DOUGLAS FAIRBANKS JR. — MISCHA AUER E LOUIS WAINARD

Um filme feito para o "sexo fraco"! — Um desfile magnifico de lindissimas "toilettes"! Uma comédia de êxito seguro!

DANIELLE DARRIEUX — amando e beijando — DOUGLAS JUNIOR!

NÃO ESQUEÇAM! HOJE NO "PLAZA"! ESTA JOIA DA "UNIVERSAL"!

De QUINTA FEIRA 11, A DOMINGO 14, NO "PLAZA"

DIRETAMENTE DO "SÃO LUIZ", O MELHOR CINEMA DO RIO DE JANEIRO, PARA O "PLAZA", O MELHOR CINEMA DE JOÃO PESSÔA!!!

O LADRÃO DE BAGDAD

O FILME QUE BATEU TODO "RECORD" DE BILHETERIA NO RIO ANTES DO "ART-PALÁCIO", DE RECIFE

PREÇOS ESPECIAIS: — 4$400 — 3$300 BALCÃO

"PLAZA"! — Hoje matinal ás 9½ hs. — Preço único: 1$000

"NANCY E A ESCADA SECRETA"

TERÇA FEIRA! NO "PLAZA" "SESSÃO COLÓSSO"—Dois filmes inéditos—Prêço 1$100

DUPLA CONSPIRAÇÃO!!! —:— PENHOR DA HONRA!!!

SANTA ROSA Matinée ás 3½. Soirée ás 7½ horas — Matinée 1$000 -- Soirée 1$100

Dorothy Lamour e Tyrone Power — **"JOHNNY APOLLO"**

UMA GRANDIOSA PRODUÇÃO DA "20 TH CENTURY FOX"

QUARTA FEIRA! NO "PLAZA" "SESSÃO POPULAR" EXTRA!!!

EM VIRTUDE DO GRANDE LANÇAMENTO DE "LADRÃO DE BAGDAD" SERÁ EXIBIDO O GRANDE FILME NACIONAL, COM CESAR LADEIRA

DIREITO DE PECAR!!!

HOJE! — UM GRANDE FILME PARA UMA GRANDE DATA!

R E X Apresenta hoje em matinée ás 15 hs. 2$200 - 1$100 e em soirée ás 18,30 e 20 horas 2$200 único

DOROTHY LAMOUR — alucinante, em

A DEUSA DA FLORESTA!

Com ROBERT PRESTON (de "Beau Geste") LYNNE OVERMANN — J. CARROL NAISH

SUPER FILME DA "PARAMOUNT" — TODO COLORIDO

COMPLEMENTOS

HOJE! — Grandiosa matinal no "REX" ás 9½ horas, $800 geral — Charles Chase, na comédia em 2 partes — "DE MAL A PEIOR" — a 3.ª série de "O FALCÃO MASCARADO" e mais Buck Jones, em — "FAREJANDO A CAÇA" — Complementos.

QUARTA-FEIRA NO "REX" — O filme sensibilidade!

NORMA SHEARER — FREDRIC MARCH — LESLIE HOWARD

O AMÔR QUE NÃO MORREU

FELIPÉIA HOJE — A'S 7,15 HORAS — 1$600 - 1$100 — HOJE

MICKEY ROONEY — JUDY GARLAND — ANN RUTHERFORD — LANA TURNER

LEWIS STONE

O AMÔR ENCONTRA ANDY HARDY

COMPLEMENTOS

HOJE — Matinée — "FELIPÉIA" e "JAGUARIBE" — 3.ª série de "O FALCÃO MASCARADO" e mais Buck Jones, em "FAREJANDO A CAÇA"

JAGUARIBE HOJE — A'S 7 HORAS — 1$100 - $800 — HOJE

TITO GUIZAR, em

O BANDOLEIRO ROMANTICO

SUPER FILME DE AÇÃO DA "PARAMOUNT" — COMPLEMENTOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FÔNE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 58 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITAGIBA"

ITAPUÍ — Chegará quarta-feira, 10 do corrente e sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janiero. Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis. Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PRÓXIMAS SAÍDAS:

"ITAQUERA" — Chegará sexta-feira, 19 do corrente.

A V I S O

Recebemos também com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL

Agênte: — BASILEU GOMES — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1.443

NAVIOS EM TRANSITO

PARA O NORTE

Paquête PARA' — Esperado no dia 11 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

Paquête ALMIRANTE ALEXANDRINO — Esperado no dia 20 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Óbidos, Parintins, Itacoatiára e Manáus.

PARA O SUL

Cargueiro CARIÓCA — Esperado no dia 14 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquête ALMIRANTE JACEGUAI — Esperado no dia 19 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Montevidéu e Buenos Aires.

Cargueiro FARRAPO — Esperado no dia 28 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

Paquête CANTUARIA — Esperado no dia 2 de outubro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Port of Spain, La Guaira e New York.

Patentex

NA HYGIENE INTIMA

"Patentex" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido á sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente, sem gordura.

Peçam folhetos explicativos á C. Postal 833, Rio de Janeiro.

Para depurar o sangue

TOME:

Elixir de Nogueira

ULCERAS, REUMATISMOS, ETC. Combate as FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS.

Móveis para escritório, máquina de escrever e rádio

Vendem-se bureaux, estante, máquinas de escrever e rádio, Pilot, de 7 v., servindo para corrente e bateria.

Vêr e tratar, de 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas. Avenida dos Estados, 747. — Montepio.

METROPOLE

HOJE — Duas sessões ás 6 hs. e 8 hs. — HOJE

Demonstre sua alegria
E muita atenção me preste
Em vez de dizer bom dia
Por favor diga:

"BEAU GESTE"

No programa: — "A VOZ DO MUNDO"

ATENÇÃO: Será gratuito para os operários da R. S. E. P e suas familias.

Matinée ás 3 hs. — A 1.ª série de "Falcão Mascarado" e mais "Fronteiras Heróicas" — desenhos, etc.

3.ª FEIRA! — Rir até enjoar! "Vivendo audaciosamente"

4.ª FEIRA — "O CORSÁRIO NEGRO"

6.ª FEIRA — "A VOLTA DO DR. X"

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE—RIO DE JANEIRO

PARA O SUL

Paquête ARARANGUA' — Esperado a 8 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquête ARATIMBO' — Esperado a 15 de setembro, saindo no mesmo dia para os seguintes portos: Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargueiro ARAGANO — Esperado a 14 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Antonina e Paranaguá.

PARA O NORTE

Cargueiro ARATAIA — Esperado a 8 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Areia Branca, Fortaleza, Tutoia, Maranhão e Belém.

Cargueiro CAMPINAS — Esperado a 10 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Macáu, Aracatí, Fortaleza, Tutoia e Camocim.

ARTUR & CIA. — Agentes

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

JOÃO VELÔSO FILHO

ADVOGADO

Residencia:

RUA MONSENHOR VALFRÊDO, 41

ITABAIANA

MAMONA

NAO FAÇA SUAS VENDAS SEM CONSULTAR OS PREÇOS DE

WILLIAMS & CO.

PRAÇA ANTENOR NAVARRO N.º 5

End. Telegráfico "WILLIAMS" — CAIXA POSTAL, 34

JOÃO PESSÔA — PARAÍBA

A ESCOLA JEAN BRANDO em sua casa por correspondência

DEVIDAMENTE REGISTRADA SOB N.º 548, em 1918

As lições, sistêma moderno, para se habilitar, mesmo sem preparo, á profissão de guarda-livros. Ensino com o auxílio de 4 livros que guiam facilmente como professor particular. E' cómodo se habilitar ao pé do fôgo, sem mesmo desatender os afazeres. O curso completo de 12 lições, que fará em 4 mêses e um diploma gratis especialista em contabilidade, custa apenas 300$ em 6 prestações. Peça prospecto hoje mesmo, ao autor mais conhecido no Brasil, Portugal, Africa; tem mais de 30 anos de ensino comercial; habilitou já uma geração de alunos: Prof. Jean Brando, Rua Costa Jr. n.º 194, Caixa 1.376. — São Paulo.

(Pedro Henriques Cavalcanti e Otacilio Lira Cabral.), completarem a lista dos vinte e um (21) jurados que servirão na mesma sessão convocada. Procedido o sorteio ficou a respectiva lista, assim constituida: 1 — Antonio Bento Duarte dos Santos Filho, residente em Bélo Horizonte; 2 — Rufo Correia Lima, residente em Poções; 3 — José Luiz dos Santos, residente em Baixa Verde; 4 — Elias Euzebio de Farias, residente em Canadá; 5 — Josué Duarte de Morais, residente em Saboeiro; 6 — Celestino Assis de Albuquerque, residente em Serraria; 7 — Manuel Fernandes da Silva, residente em Olho Dágua de Fóra; 8 — Santino Magalhães, residente em Labirinto; 9 — Maria do Céu Queiroz, residente nesta cidade; 10 — João Pinheiro de Morais, residente nesta cidade; 11 — João dos Santos Leal, residente em Arára; 12 — Manuel Teodosio da Costa, residente em Tapuio; 13 — Cornélio Aldo Ferreira de Mélo Filho, residente nesta cidade; 14 — José Pereira Lima, residente nesta cidade; 15 — Democrito da Silva Pinto, residente em Entre Rios; 16 — José Pereira de Carvalho, residente nesta cidade; 17 — José Juvencio Mendes, residente em Tapulo; 18 — Sergelo Angelo da Costa, residente em Tapuio; 19 — Pedro Miranda de Oliveira, residente em Cajazeiras; 20 — Pedro Henriques Cavalcanti, residente em Saboeiro; 21 — Otacilio Lira Cabral, residente em Riachão. A todos os quais, convido a comparecer á referida sessão do Juri, tanto no dia e hora acima referidos, como nos demais, enquanto durarem os trabalhos da mesma, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na A UNIÃO, órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos 30 dias do mês de agosto de 1941. Eu, **Severino Cavalcanti**, escrivão, o subscrevi. (ass.) **M Pereira do Nascimento**. Conforme com o original; data supra, dou fé. O escrivão — **Severino Cavalcanti**.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DA PARAIBA — Concorrência Administrativa — EDITAL N.º 9 — De ordem do sr. Diretor Regional dos Correios e Telegrafos neste Estado, faço ciente a quem interessar que se acha aberta a concorrência administrativa pelo prazo de cinco (5) dias, a partir da data da publicação deste edital, para a venda de uma máquina de escrever, marca "Smith" e um caminhão "Chevrolet", quebrados, pertencentes a esta Diretoria Regional.

1 — As propostas devem ser endereçadas ao Chefe dos Serviços Econômicos, nesta Diretoria, em duas vias, encerradas em sobrecartas fechadas e rubricadas, trazendo exteriormente a indicação de seu conteúdo, dentro do prazo acima estabelecido, sendo a primeira via selada com estampilha federal de mil réis (1$000) e de Educação e Saúde, de dudentos réis ($200), e entregues das onze ás dezessete horas, nos dias uteis e das nove ás doze horas, aos sábados.

2 — O concorrente deve declarar na proposta que se sujeita a todas as exigências do Código de Contabilidade Pública da União e seu Regulamento.

Secção dos Serviços Econômicos da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraíba, em 30 de julho de 1941.

Servindo de Chefe dos Serviços Econômicos — **José Estefanio de Carvalho**.

DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Edital n.º 3

Abre concorrência pública á construção do edifício da Maternidade de João Pessôa

O Engenheiro Diretor da Diretoria de Viação e Obras Publicas do Estado da Paraíba, devidamente autorizado, faz saber a quem interessar póssa, que se encontra aberta pelo prazo de 60 dias, a contar da data da primeira publicação desta, nesta Diretoria, que tem sua séde no 2.º andar do edificio da Secretaria da Agricultura, á praça Aristides Lôbo, em João Pessôa, a concorrência pública para a construção de um edifício para a instalação de uma Maternidade, no Parque Solon de Lucêna, nesta cidade, sendo as propóstas recebidas ás 15 horas do dia 8 de setembro de 1941, de acôrdo com as condições que se seguem:

1) O proponente deverá apresentar sua propósta acompanhada de um recibo que comprove o recolhimento ao Tesouro do Estado da quantia de dez contos de réis (10:000$000) em moéda corrente do País ou títulos ao portador da dívida pública, federal, que constituirá a caução inicial para garantia da assinatura do contráto da construção.

2) As guias para recolhimento da caução serão fornecidas pela Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, a pedido do interessado.

3) Só serão aceitas as propóstas dos concorrentes que tenham feito o depósito da caução acima referida.

4) Cada concorrente deverá apresentar dois (2) envelopes distintos marcados externamente com as letras A e B, fechados e lacrados, de fórma a não deixar nenhuma dúvida quanto a vicio ou violação.

5) No envelope A, deverão ser postos os documentos seguintes:

a) provas de quitação com as fazendas federal, estadual e municipal;

b) documentos autênticos, passados por instituições de crédito de reconhecida idoneidade, que comprovem a capacidade financeira do concurrente;

c) documentos que demonstrem já ter o concorrente executado obras do mesmo vulto;

d) documento que prove satisfazer o concorrente ás condições estabelecidas no decreto 23.569, de 11-12-1933;

e) certidão de que satisfaz as exigências do regulamento aprovado pelo decreto-lei 20.291, de 12-8-1931;

f) declaração de que se obriga a cumprir ao estatuido no decreto-lei federal n.º 2.765, de 9-11-1940.

6) A falta de qualquer um dos documentos citados nos itens acima prejudicará a propósta, sendo nésse caso devolvida ao proponente sem que sêja aberto o envelope B correspondente.

7) O envelope B deverá conter:

a) prêço global da obra;

b) prazo para entrega dos serviços;

c) orçamento detalhado fornecido pela D.V.O.P., com os prêços unitários devidamente preenchidos;

d) prêço isolado da estrutura de concréto armado;

e) relação de prêços unitários para material e mão de obra;

f) declaração de que concorda com qualquer alteração que acarrete aumento ou redução nos projétos, bem como modificações nas especificações e cujos montantes serão calculados de acôrdo com os prêços unitários da relação apresentada;

g) declaração formal de que se submete a todas as condições da concorrência, aceitando o fôro da cidade de João Pessôa para todos os efeitos do presente contráto, bem como se sujeita a todas as leis federais, estaduais e municipais que regulam o assunto.

8) Não será aceita nenhuma propósta que contenha ofertas não previstas no presente edital de concorrência, ou redução de prêços sôbre a propósta mais baixa, ou ainda que tiverem apenas afertas para execução parcial da obra.

9) As propostas serão apresentadas em duas vias datilografadas e assinadas pelo proponente, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, o que determinará a invalidação da mesma.

10) A comissão julgadora será composta do Diretor de Viação e Obras Publicas, do Diretor do Tesouro do Estado e mais dois Engenheiros escolhidos e nomeados pelo sr. Secretário da Agricultura, sob cuja presidência se reunirá a mesma.

11) No dia e hora fixados, no Gabinête do sr. Secretário da Agricultura, reunir-se-á a comissão Julgadora. Declarada aberta a concorrência serão recebidas as propóstas de todos os que apresentarem, as quais serão numeradas por ordem de entrega datadas e assinadas por todos os presentes.

Procedida essa formalidade o Presidente fará a abertura dos envelopes A, fazendo-se a leitura dos documentos contidos nos mesmos em presença dos interessados de tudo o que se lerá uma áta, na qual se mencionará todas as ocorrências havidas e relacionará os documentos apresentados.

Depois de lida e achada confórme será a referida áta assinada pelo sr. Secretário da Agricultura, pela Comissão e por todos os interessados presentes.

Os envelopes B referentes ás propóstas devidamente lacrados serão examinados e rubricados pelos concorrentes e sómente abertos depois de julgados os envelopes A.

Os envelopes B serão, a juizo do sr. Secretário da Agricultura e da Comissão, abertos imediatamente ou até 72 horas depois, confórme ficar estabelecido e no momento comunicado aos concorrentes, pelo Secretário da Agricultura, que determinará dia e hora para isso.

Abertos os envelopes B será lavrada uma áta, da qual constará todo o ocorrido, e o prazo para cada propósta, a qual será assinada por todos os presentes.

12) — O julgamento será feito pelo sr. Secretário da Agricultura, mediante parecer da Comissão, que terá para sua apresentação o prazo de 10 dias.

13) Depois de julgada a concorrência serão devolvidas, a requerimento dos interessados, as cauções depositadas, com exceção das do 1.º e 2.º colocados.

A dêste último sómente será devolvida a seu requerimento, no prazo de 10 dias após a assinatura do contráto com o 1.º colocado.

14) O concorrente cuja propósta fôr aceita, deverá assinar o contráto dentro de dez dias da data em que receber a notificação da D.V.O.P., devendo antes fazer um refôrço de 30:000$000 na caução inicial.

15) A não observancia do que acima foi estipulado por parte do concorrente acarretará para o mesmo a perda da caução inicial de 10 contos, sem direito a qualquer reclamação ou indenização, sendo convocado o segundo colocado se assim convier aos interesses do Estado, o qual ficará sujeito a mesma penalidade prevista para o primeiro.

16) O menor prazo para a entrega da obra será levado em consideração no julgamento, como vantagem para o concorrente.

17) A construção será contratada pelo prêço global e o pagamento em prestação minima de 10% do montante da obra e de acôrdo com medições procedidas pela D.V.O.P., confórme fôr especificado no contráto.

18) De cada medição parcial será deduzida a importancia de 10% para refôrço da caução, até completar o total de 10% do montante do contráto.

19) Fica entendido que o contráto será lavrado pelo valôr global da propósta, não cabendo ao construtor qualquer direito a reclamação posterior, sob fundamento de diferenças das quantidades tabeladas, as quais só têm valôr para cálculos e pagamento de serviços não previstos no orçamento.

20. E' facultado ao concorrente, além da propósta para o projéto oficial cuja apresentação é obrigatória, oferecer outros projétos ou variantes apresentando, em relação a êstes últimos, em três vias, desenhos completos e cálculos expostos com método e clareza, de acôrdo com as especificações oficiais, bem como orçamento global e detalhado, na fórma do estabelecido anteriormente.

21) No caso do concorrente não entregar a obra no prazo marcado, pagará a multa de um conto de réis (1:000$000) por dia excedente.

22) A caução será devolvida ao construtor, mediante requerimento, cento e vinte (120) dias após a entrega definitiva da obra e verificado o perfeito funcionamento de todos os aparêlhos e instalações, comprovado êsse funcionamento pelo uso normal dos mesmos durante êsse prazo.

23) As especificações técnicas para construção, cópias de plantas, detalhes da estrutura em concréto armado, orçamento quantitativo, serão entregues aos candidatos á concorrência, mediante o pagamento da taxa de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), recolhido ao Tesouro do Estado, mediante guia emitida pela S.A.V.O.P., até o dia anterior ao encerramento da concurrência.

24) O contráto que fôr firmado incorrerá em caducidade, nos seguintes casos:

a) se o contratante falir.

b) se o mesmo transferir o contráto sem prévia autorização do Govêrno do Estado ou sub-empreitá-lo.

25) Em caso de caducidade do contráto, o contratante perderá a caução em favôr da Fazenda do Estado.

26) O Estado reserva-se o direito de anular a presente concorrência se assim convier aos seus interesses, sem que por isso caiba aos concorrentes direito a qualquer ação, reclamação, interpelação, protesto ou indenização, sob qualquer pretexto, fim ou motivo.

João Pessôa, 8 de julho de 1941.

José Martins de Freitas Filho, respondendo pela Diretoria.

O QUE É O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis é um crême de beleza de fórmula especial e que possúe as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma renovação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface "Brilhante".

1.º — Imprime uma alvura sadidia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.º — Evita e previne a tendência á formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquilagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *

PROPRIEDADE JUÁ

Vende-se uma bôa propriedade situada em Juarez Távora, municipio de Alagôa Grande, apropriada para agricultura e criação, medindo aproximadamente 312 hectáres, toda cercada de arame, possuindo ótimas varzeas e grande plantio de palma, açude e bôas matas.

Possue a propriedade um bom sitio, contendo 500 mangueiras de qualidade, cêrca de 100 coqueiros e diversas laranjeiras, todas frutificando.

A tratar com o dono na dita propriedade, ou com Modesto Cavalcanti, á rua 5 de agosto n.º 50 n/ Capital

3.ª SECÇÃO
4 PAGINAS

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

SUPLEMENTO LITERÁRIO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 7 de setembro de 1941

GILBERTO FREYRE, MÍSTICO DE UMA CULTURA

Lopes de ANDRADE

TEMOS aqui o mais telurico, talvez, dos escritores brasileiros contemporaneos, o sr. Gilberto Freyre, cuja obra, das mais vivas e originais que já se produziram no Brasil, tem sido objéto de variados comentários, no país e no estrangeiro.

Falar, porém, do autor de "Casa Grande & Senzala" é falar da valorização de todas as nossas experiencias sociais, econômicas e politicas, durante cerca de 4 séculos, numa tenaz adaptação de certos padrões de cultura no sólo virgem da América.

Vindo da Europa, o homem branco, com as suas idéias de Deus, do comércio, da navegação e do amanho da terra, aqui se estabeleceu e tratou logo de explorar sistematicamente as riquezas que encontrou. A principio para satisfazer apenas os seus interesses imediatos e, em seguida, fascinado pela exuberancia da terra descoberta, para criar um mundo novo, maior e mais feliz do que aquele que havia deixado do outro lado dos mares.

Cêdo, no entanto, verificou que era incapaz de levá-lo a cabo sozinho. Além de lhe faltar instrução, tinha muito pouca noção do seu próprio valor econômico. Guiavam-no certos instintos, porém quasi nenhuma inteligencia, e sobretudo era em numero bastante reduzido para obra tão vasta e assoberbante.

Por meio da pregação da idéia de Deus, troca de mercadorias, do ensino de melhores métodos de agricultura e com auxilio de uma insaciavel libidinosidade, o europeu começou a atrair os nativos, aqui encontrados, criaturas primárias, de cultura rala, numa vã tentativa de interessá-los na obra que desejava realizar. Mas os nativos, não só não se interessaram em tal obra, acostumados como estavam á vida livre das hordas, como ainda se mostraram hostis a ela e, envéz de colaboradores, tornaram-se inimigos declarados da europeisação do país.

Não desanimou, entretanto, o homem branco. Porém, teve que apelar para um aliado fóra do país. Daí a vinda do nêgro para trabalhar na lavoura e nos serviços domésticos. Sôbre estas três fundações, levantou-se tudo o que ainda hoje se vê no Brasil: cidades, plantações, barragens, organização politica e social, etc. e, embora não se possa com precisão apontar, em separata, a contribuição particular de cada um dêsses elementos da formação nacional brasileira, já ninguem tem a menor duvida de que tudo isso custou um trabalhão quasi fantástico a essas três correntes de povoamento que, para o conseguirem, tiveram de se misturar de tal fórma que quasi não se distinguem mais entre si.

Se treis, porém, foram as raças que povoaram o país, inumeras foram as culturas que o trabalharam sucessivamente. O Prof. Artur Ramos, estudando a etnografia dos grupos negrilos, trazidos para o Brasil, tomando por base o seu primitivo "habitat", encontrou quasi tantas culturas, transplantadas com êles, quantas foram as suas diferentes procedencias: bantús, sudanêses, dahomeyanos, etc. Também o Prof. Anglône Costa identificou culturas diversissimas entre os agrupamentos indigenas, aqui radicados há milênios. E Gilberto Freyre foi encontrar a origem da miscibilidade e mobilidade, tão próprias do caráter português, na diversidade de culturas a que o povo luso teve que se adaptar, através sua acidentada história.

Esse mosaico de culturas fundiu-se no sólo brasileiro, ajustou-se de modo mais espontaneo, no esforço comum de sobreviver, sinão de per si, ao menos num conjunto, em que cada padrão perdêsse para o outro aquilo que não podesse, isoladamente, conservar. Assim foi que a principio cheio de preconceitos quanto ao seu catolicismo e a sua péle branca, o português acabou acreditando nos "juruparis" dos indios e no "zumbí" dos nêgros, e a procriar em comum com os dois restantes companheiros de povoamento, dando origem a esta espantosa multidão de mestiços, três vezes mestiços, que fórma hoje a base movediça da nacionalidade. E os nêgros e os indios que, a principio, também tiveram as suas veleidades de independencia cultural, os primeiros morrendo de tristeza ou aquilombando-se, onde tentavam viver segundo as suas próprias condições de cultura, e os segundos resistindo pela indolencia ou por guerrilhas e traições aos novos métodos de trabalho, acabaram todos acomodados ao Deus cristão, á enxada, aos carros de bois, etc., no mais incrivel sincretismo cultural de que ha notícia na história da América.

Falar do Gilberto Freyre, diziamos no começo, é falar da valorização de todas essas experiencias, as mais diversas e obscuras ainda. Ele não se limitou a assinalá-las superficialmente, nem apenas a exaltá-las por uma questão de patriotismo mais ou menos imbecil. Fez, porém, o que não se tinha feito antes: compreendeu-as, com simpatia e espirito de critica.

Ha poucos dias, num banquête que lhe ofereceram na Capital da Republica, o escritor deu ao estado de animo, sem o qual não teria realizado a sua obra, a denominação de "humanismo cientifico". Um humanismo com bases na Ciencia, como já houve um Humanismo com bases na Arte e outro com bases na Razão. E' precisamente do fundo dêste "humanismo cientifico" que provém a idéa de cultura, de que o autor de "O mundo que o português criou" tornou-se voluntária ou involuntariamente um mistico.

Tendo estabelecido que nenhum outro tipo de colonização conseguiria os milagres de unidade e realização que a portuguêsa conseguiu no Brasil, graças a um sem numero de fatores, que vão descritos no seu "Casa Grande & Senzala", Gilberto Freyre lançava as bases de uma teoria de cultura, que mais tarde viria chamar "**luso-brasileira**", no seu já célebre artigo — manifesto "Uma Cultura ameaçada: a — **luso-brasileira**".

Essa cultura era um amalgama vivo de diversas culturas associadas, negras, amerindias e européia, uma sintese ainda obscura de todas elas. Dir-se-á que outros já a tinham idealizado antes dêle, já a tinham visto com os mesmos caracteristicos de independencia futura. Nenhum, porém, com a humanidade com que Gilberto Freyre a viu. Sem muitos rigores técnicos, mas com o desejo ardente de compreender, com o calor da simpatia aliada ao prazer de explicar.

Vistos pelos olhos de Gilberto Freyre os portuguêses que, ha 4 séculos, para aqui vieram, oferecem o mesmo espetáculo religioso e cinematográfico dos francêses e inglêses que colonizaram a América do Norte. E' um esforço imenso de valorização da obra e do obreiro lusos e seus auxiliares, na luta colossal contra a terra selvagem da América. Tal como se, no cientista com a herança de quatrocentos anos de avanços e recúos, ainda sobrevivessem os mesmos anseios que animavam o antigo colono á fundação de um novo mundo, maior e mais feliz do que o que deixára do outro lado dos mares.

A mistica dêsse Novo Mundo, élo que nos liga ao mais remoto passado do Brasil, de uma Nova Cultura, talvez ainda por nascer, eis o que parece ser uma autentica sintese da genial e variada obra de Gilberto Freyre. A vaga antecipação da grandiosidade dêsse mundo secularmente sonhado. Daí o poder que os estudos do ilustre sociólogo patricio exercem sôbre as novas gerações brasileiras. Em Gilberto Freyre e sua obra a joven Nação Brasileira como que começa a entrever o futuro através da imagem heroica que lhe é dada do passado. Aprende a amar e a orgulhar-se, não mais por méra patrioteira, de sua ascendência lusitana, bugre e negra, tão cobertas de apôdos por toda parte. E' uma valorização, já o dissemos, de tudo que aqui já se fez, e uma sugestão de tudo que um dia ainda se fará.

Na escuridão e no cáos desta imensa India Americana, que é o Brasil, o clarão projetado pela mistica visão do autor de "Casa Grande & Senzala" é uma esperança e um consôlo, só comparaveis áqueles que todos nós sentimos inexplicavelmente em Dia de Ano Bom...

A PERSONALIDADE DA PÁTRIA

Ademar VIDAL

"Todos os anos aqui estamos reunidos para realizar o Sorteio Militar e sempre uma voz se fez ouvir no sentido de mostrar a relevancia do acontecimento. Novamente cabe a mim a satisfação de falar como o único membro civil desta Junta no inicio das comemorações da "Semana da Pátra".

Meus senhores:

Somos americanos, somos brasileiros, somos um povo sem vocação guerreira, embora a nossa história e também a de todo o continente estejam cheias de páginas as mais belas de que se poderá orgulhar a humanidade. Não temos vocação guerreira de povos europêus já acostumados a incessantes embates bélicos. Se nos armamos e nos preparamos militarmente é com a intenção exclusiva de defendermo-nos de alguma possivel agressão - propósito êste que particularmente nos domina desde os antigos tempos coloniais. Desta fórma procedemos contra o holandês e contra o francês. Só uma ocasião fomos obrigados a sair com o fim de combater um tirano audacioso nas suas ambições. E saimos para triunfar completamente. Desde então não houve mais oportunidade de irmos á guerra. Por certo que não teremos ensejo de nunca fazê-la num tranquilo continente de povos fraternais. Se ha ameaça, a ameaça vem de longe, vem de outros meridianos, vem pelos caminhos do mar. Desconhecemos a agressão mas devemos estar preparados para a defêsa. Eis porque contamos com forças armadas devidamente prontas para enfrentar as surprêsas. O exército é a nação, o exército é o povo. As suas fileiras são anualmente renovadas pelo Sorteio Militar. E um alto pensamento domina a sua ação de fidelidade histórica identificada com a existencia nacional. Exército disciplinado, disposto sempre, nas horas graves, a cumprir as decisões para que não mude o país a sua rota histórica, para que o país prossiga o seu destino sem quebra de ritmo. Se não temos vocação guerreira, temos, todavia, vocação para soldado. O brasileiro é soldado convencido da gravidade de seu posto. O momento requer mais do que nunca que todos se compenetrem da verdade de um mundo batido pelas forças do mal.

Todos nós somos soldados que sentem na alma deveres palpitantes: obediencia á disciplina, sobriedade e vigilancia — predicados indispensaveis ao soldado, sempre duro para consigo mesmo, trazendo no espirito a sua tarefa de sacrificio e, no coração, as decisões em linhas bem ordenadas. Que todos vejam a presença do Brasil, a evocação de sua história, os gritos do passado e as afirmações dos dias que correm: a presença de um Brasil que cada um de nós traz na imaginação e no desejo como uns trabalhadores efemeros que irão passar, e êle ficar; que sintam a presença do Brasil em plena adolenecencia como continuação e perpetuidade, engrandecido sôbre o passado e sôbre o quotidiano que vivemos, porém êle mesmo nas virtudes que o caracterizaram em nação: a presença de um Brasil unido e que não podemos amar de mais ao que êle foi em detrimento do que êle é e virá a ser, tão grande é o poder de nosso entusiasmo de povo por êsse rio humano que marcha silencioso, ás vezes também de aguas agitadas, mas sempre com o fim de estender-se no mar de seu destino histórico. Vendo e sentindo essa presença, estaremos vendo e sentindo a pátria — a pátria que somos nós mesmos que a fazemos. Dedicamo-nos á sua construção como os passaros se dedicam aos seus ninhos. E' ternura laboriosa que significa esforço constante, obstinada tenacidade na peleja, instinto de ação sem esmorecimentos. Nós mesmos é que fazemos a pátria através de sua força telurica, da sua lingua, dos episódios vividos com o espirito e o coração, o passado, o presente e o futuro nas suas largas dimensões que dão um tom de eternidade até ás pequeninas criações do homem.

Muitas pátrias recentes não existiam ha um século senão territorialmente. Depois de refregas militares é que chegou a vez dos sentimentos coletivos crescerem na meditação em profundidade. Desceu da classe dos responsaveis a ordem para todos os integrarem num destino comum. A "personalidade da pátria" então foi criada acima de regionalismos para viver a realidade consequente aos acontecimentos. Veiu a mistica de um ideal capaz de sacudir todas as forças emocionais. E essas pátrias se afirmaram para ocupar os seus lugares não sómente resultantes de decisões guerreiras, porém, e sobretudo, como esforço das decisões intelectuais. Estamos reavivando os traços de nossa pátria com a mais eloquente sinceridade. Ela precisa de todos nós. Ela reclama atividade ininterrupta de seus filhos em qualquer setor aonde se encontrem. No efemero dêsse devotamento, estaremos construindo o que não terminará jamais de ser construido — o nosso ninho que só será construção resistente se tiver um desigñio imperecivel de nacionalidade. O trabalho poderá ser interrompido como já o foi em outras ocasiões. Perigos sur-

(Conclúe na 2.ª pag.)

JORNAIS DE OUTROS TEMPOS

J. VEIGA JUNIOR

O ALMANAQUE da Paraíba (1900 — 1901), organizado pelo cel. José Moura, publica uma relação dos jornais editados em território paraibano, de 1826 a 1900; o Anuário da Paraíba de 1934, então dirigido pelo dr. Samuel Duarte, divulga uma outra do sr. Coriolano de Medeiros, abrangendo todo o periodo de 1826 e 1933.

Tais relações, conforme honestamente reconhecem os seus autores, são, como não podiam deixar de ser, lacunosas.

Parece facil compendiar acontecimentos, mesmos os mais triviais, da vida de uma sociedade. Será. Mas não no que diz respeito ao aparecimento de jornais; uns pela sua existência efêmera e outros pela sua circulação muito restrita dão lugar a inevitaveis omissões.

Além das listas constantes das publicações apontadas, ainda ha a consignar a do saudoso poligrafo Alcides Bezerra, arquivada no volume V da **REVISTA** do nosso Instituto Histórico e mais a do dr. Hortencio de Sousa Ribeiro e do pranteado livreiro Pedro Batista, sendo que os dois ultimos se ocupaarm, respectivamente, das fôlhas surgidas em Campina Grande e Guarabira.

Que nos conste, não houve outros cronologistas da matéria.

Adotando o mesmo titulo que Alcides Bezerra elegeu, apareceunos, agora, o sr. José Leal com a sua inteligente contribuição enfeixada na plaquette **A IMPRENSA NA PARAIBA**.

Recebendo os derradeiros retoques, ha ainda um trabalho do dr. Ademar Vidal que teve a gentileza de nos confiar os originais para uma leitura perfunctória. Não é uma simples tabôa de gazetas editadas na Monarquia e na Republica. Trata-se, ao contrario, de um estudo mais aprofundado, analizando o autor, em detalhes, a influencia da imprensa no meio paraibano, pondo em relevo o estoicismo dos que trabalharam o jornal num ambiente de indiferença quasi hostil.

Uma circunstancia importa anotar: — tanto o sr. José Leal como o dr. Ademar Vidal recorreram ao nosso malsinado Instituto Histórico onde, se não em todo, ao menos em parte, colheram elementos para a confecção de suas monografias.

Friso bem o fato, para confundir os detratores da velha associação. Comprazem-se em assoalhar que o Instituto tranca as suas portas aos estudiosos. E' uma grosseira

(Conclúe na 2.ª pag.)

MORTE DE GREGORIO DE MATOS

Ascendino LEITE

ALVOROÇARAM-SE os padres do Recife e se foram até o leito do poéta, certamente no empenho louvavel de salva-lo da contingência de uma agonia impia e de uma morte sacrilega.

Levaram-lhe a imagem do Cristo crucificado. Mas Gregorio de Matos Guerra, notando tudo aquele açodamento clerical em torno de si, cômo que para lhe dar conhecimento mais exato da gravidade da situação, recusa o socorro espiritual não pedido.

E, quando um clérigo qualquer lhe apresenta a imagem sagrada, lembra-se o nosso poéta de umas crianças da visinhança que padeciam de sapiranga e sai-se, com espanto da padralhada, com êste repente satírico:

> Quando meus olhos mortais,
> Ponho nos vossos divinos,
> Cuido que vejo os meninos
> do Gregorio de Morais...

Êste curioso dislate corre por conta da tradição oral e parece ter sido arranjado para mais incompatibilisar o poéta com os padres porque, na verdade, não era êle adepto do ateismo.

Por mais estranho que pareça, não é crivel que Gregorio se tenha posto em absoluto desacôrdo com o irmão, o eloquente Eusebio de Matos; e se as suas sátiras feriram a ilustre companhia clerical da Baía e Recife, não se inspiraram senão na tremenda ogerisa que lhe ficou a dever o "Bôca do Inferno" da perseguição infligida pelos clérigos baianos quando dos máus tempos em que ostentou o vate a murça de cônego.

E' curioso verificar que por êsse período de sua vida na Baía, os padres exerciam declarada influência sôbre tudo o que se referisse á politica participando desta maneira de todos os conluios e bandalheiras da época. Ambiente pequeno em que se conheciam a todos, os confessores em maior parte por que donos dos mais intimos segredos das pessoas que em grande numero iam aos confissionários, traiam os dogmas da Igreja e se dedicavam aos mais deslavados expedientes que a ciência de tudo e de todos lhes permitia.

Ora, sendo no intimo um moralista, um removedor de entulhos, o poeta satírico Gregorio de Matos Guerra teria de achar nesse ambiente de deleterismo político, doméstico e religioso verdadeiras fontes de ridículo para a sua musa faceciosa.

Vimos com que profusão lhe saiam os apôdos contra os jesuitas e como ilustram, "au hasard", os seus versos satiricos as aventuras freiraticas tão escandalosas quanto ao que parece verídicas.

Compactuaria Vieira com essa furiosa catilinaria posta em versos e atirada contra a ilustre comunidade do que, por seu turno, fazia parte?

— "Melhor fruto produziram as sátiras desse poéta — teria dito o admiravel sermonista — que as minhas pregações jesuíticas".

Eis como a Silvio Romero foi facil achar em Gregorio de Matos Guerra o censor de toda uma época, o mais feroz inimigo da chicana e da patifaria, temido pelos poderosos e pela gentinha humilde, pela batina e pela beca, pelos relapsos e prevaricadores, por governadores e escrivães, enfim por toda a desregrada cidade da Baía cujos costumes procurou corrigir com a arma corrosiva do ridículo e da ironia.

***

Percorrendo, porem, a obra de Gregorio de Matos nem so encontramos nela o espírito da malignidade e da sátira.

Por um momento, ei-lo abstraido diante "a brevidade dos gostos da vida, em contemplação dos mais objetos", segundo o sizudo dizer do licenciado Rabêlo:

> Nasce o sol e não dura mais que um dia,
> Depois da luz se segue a noite escura,
> Em tristes sombras morre a formusura,
> Em continuas tritezas a alegria.
>
> Porém, se acaba o sol, porque nascia?
> Se formosa a luz é, porque não dura?
> Como a belêsa assim se transfigura?
> Como o gosto da pena assim se fia?
>
> Mas no sol, e na luz, falte a firmeza
> Na formusura não se dê constancia,
> E na alegria sinta-se tristêsa
>
> Comece o mundo, enfim pela ignorancia
> Pois tem qualquer dos bens, por natureza,
> A firmeza sómente na inconstancia.

E' dificil acreditar-se num poeta que, com tanta penetração psicológica, achava efêmera a satisfação de viver e por isso preferisse o vil motejo pelo prazer de fazer espirito...

O quartêto sacrílego que é atribuido a Gregório de Matos póde muito bem ser tido como aleivoso, de vez que, graças a comiseração do governador de Pernambuco, Caetano de Mélo e Castro, foi êle morrer numa casa de caridade ás mãos do bispo dom Francisco Lima, com os sacramentos que a Igreja destina aos moribundos e aos pré-agonicos.

O ateismo gregoriano é, pois, tão plausivel quanto a autenticidade do epigrama satirico sôbre o Cristo crucificado. E posto em confronto com o pitoresco da história, não so se lhe reconhece a improcedencia como se verifica que da inspiração já convertida do poéta, é êste sonêto de arrependimento e compunção:

> Pequei, Senhor, mas não porque hei pecado
> Da vossa alta piedade me despido:
> Antes quanto mais tenho delinquido
> Vos tenho a perdoar mais empenhado
>
> Se basta a vos irar tanto pecado,
> A abrandar-vos sobeja um só gemido:
> Que a mesma culpa que vos ha ofendido,
> Vos tem para o perdão lisonjeado.
>
> Se uma ovêlha perdida, ja cobrada,
> Gloria tal e prazer tão repentino
> Vos deu, como afirmais na Sacra Historia,
>
> Eu sou, Senhor, a ovêlha desgarrada:
> Cobrai-a e não queirais, Pastor Divino,
> Perder na vossa ovêlha a vossa gloria...

Assim, reconciliado com a religião, amigo de Deus, esquecido dos homens, tranquilo e arrependido, morreu Gregório de Matos Guerra, o que em vida por tanto maldizer e falar de tudo e de todos, se conheceu pelo "O Bôca do Inferno"...

E no hospicio de Nossa Senhora da Penha, dos Capuchinhos Francezes, foi enterrado o maior vulto da poesia brasileira no Século XVII, tal o juizo dos pósteros e a consagração que os criticos lhe dão na história da nossa evolução literária.

A PERSONALIDADE DA PÁTRIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

gem no espaço capazes de abalar alicerces. Agora sopram ventos ameaçadores. As pátrias enfraquecidas sofrem ataque das poderosas. Os exemplos trazem apreensões porque se foi o tempo em que se colhia o fruto e se deixava tudo na confiança do abandono. Montar guarda é a senha. Não existe mais o tipo de pátria sem nitidez militar, trabalho perseverante, atenção, disciplina da inteligencia e da vontade. O instante é do soldado. Num transe como êste de tamanha ansiedade universal, felizmente o operário é soldado, o jurista é soldado, o prelado é soldado, o cientista é soldado, todos nós somos soldados.

Teodoro Roosevelt quando deixou o govêrno norte-americano veiu caçar féras nas selvas de Mato Grosso. O grande, Tedy, então interpelado pelos jornalistas, teve ensêjo de dizer que o século passado fora o século da Europa, a primeira metade do século que "agora começa" pertencerá aos Estados Unidos, enquanto que a outra metade ha-de ser do Brasil. O vaticinio em parte já se realizou. Ainda não atingimos a segunda metade do século XX, mas o fato é que o porvir que estamos antevendo será o de uma potencia fortalecida materialmente, maior anda no sentido moral e intelectual. Para tanto não houve necessidade de fazermos guerra de agressão nem rapinagem. Outra politica adotamos como imposição orientada pela doçura de nossas tradições. Os fundamentos econômicos indispensaveis já se acham a caminho de realização concreta: a siderurgia e o petróleo dentro em breve terão a sua integral atualidade. De modo que tudo quanto é fundamental vem merecendo estudos do poder publico por intermedio de seus agentes de fé nos resultados da chamada técnica das soluções. Não tardará muito que tenhamos de refletir sôbre o acerto da profecia rooseveltiana com os olhos fitos na estrutura e conteúdo ideológico de uma nação que marcha a passo firme em meio de uma trágica época de transição social.

Temos progredido e seguido caminhos adequados. Reconheçamos, afinal, que a pátria está sendo reavivada através da ressonancia que repercute de ansiedades da profundeza das vozes da vida e das aspirações da nação. O barco foi construido para resistir a tempestade. Os pilotos são serenos e resolutos; a tripulação é corajosa e gosta do perigo — todos ligados por uma unica idéia e adestrados por uma unica vontade. Cumpre-nos conservar e desenvolver o que existe de bom no Brasil imperial ou republicano, nos seus costumes, na sua experiencia e nos seus habitos: ambiente de equilibrio e modestia, o ambiente das liberdades individuais e coletivas, o ambiente juridico, a cuja sombra amadureceram os frutos de nossa civilização, e do seu pensamento sem marcos interiores, sem regiões insensiveis ao toque da razão nacional, uma pátria que sabe estimar os "mitos preciosos", que são a tranquilidade e a segurança, a ordem dentro da qual se poderá construir.

O Sorteio Militar vem educando o nosso povo. O camponez é chamado ás fileiras para cumprir com a sua obrigação legal. Geralmente chega rude, sem instrução, senhor de uma alma inteiramente ingenua e desarmada diante da vida. Chega assim ao quartel. E quando dele sai, voltando ao lar, conduz outra compreensão do mundo, vendo-o mais realisticamente. Aprendeu a escrever, a defender a saúde e a obedecer, ficando ainda com indispensaveis noções do bem coletivo, levando consigo os ensinamentos da disciplina e da ordem que lhe apontam outra visão das coisas. A caserna lhe trará saudades. Nela aprendêra a cultivar a camaradagem cordial de um exército que tem sôbre os ombros a enorme responsabilidade de preservar a paz, a responsabilidade de educar o povo, a honrosa e nobre responsabilidade de guardar a integridade das nossas fronteiras. Na caserna experimentou a existencia de qualquer coisa mais elevada que até então lhe passára despercebida: é a pátria — a nossa mão commum, a "aldeia" que vive em nossos corações e para a qual temos a mistica de defendê-la na sua permanencia e ascendencia. Sentirá a falta do tempo em que experimentou a disciplina como ponto de partida para todos os movimentos. Voltará ao seu meio sendo certamente o maior propagandista do Sorteio Militar.

"Vêde como êle se processa, como êle é feito. Aqui não ha diferença entre o rico e o pobre, aquêle que tem posição social e o que vive desamparado na humildade. Todos são iguais perante a calida homenagem de reverencia e dedicação á pátria. A sorte é que orienta esta máquina. E estejamos seguros de que todo brasileiros conciente deseja que a sorte não o isente da prestação de seu estágio militar: não o isente de servir a um exército de elites, um exército onde não se encontra apenas o profissional das armas — estudioso e correto, inteiramente ao par dos problêmas que agitam a humanidade nacional, mas também aqueles que fizeram cursos cientificos nas escolas superiores: o médico, o advogado, o engenheiro e o sacerdote. Ainda o operário do campo e de cidade, esclarecido no seu generoso desejo de contribuir e trabalhar pela pátria que reclama o amparo, solicita a ajuda de todos num instante de afirmações, angustias e incertezas; servir a uma pátria sem derrotas, sem questão de limites, sem ambições além das suas fronteiras; servi-la para o respeito das gerações atuais, dignificando as que passaram e justificando o orgulho das gerações que hão de vir na eterna sucessão dos deveres para com o nosso velho e gordo Brasil".

JORNAIS DE OUTROS TEMPOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

inverdade. Apenas o Instituto não franquêa sua séde a certa casta de "curiosos"...

Ainda bem que a nobre tarefa de coligir dados para a história da imprensa na Paraiba ha partido de pessôas idoneas, que todas são ou foram jornalistas de marcada atuação em nosso meio.

O sr. José Leal, inobstante procurar distanciar-se das "veleidades de historiógrafo", consoante frisa á pag. 49 da sua **plaquette**, revela qualidades de historiador. Nem lhe falta aquele estilo sóbrio, breve, claro e até descuidado que são virtudes essenciais a quem quer que se dedique á ciencia que imortalizou Herôdoto.

Para não arriscar um passo além das nossas fronteiras, as paginas de Maximiano Machado ou Irineu Jofili João Lira ou Irineu Pinto veem ao encontro de nossa observação. Fôram historiadores que, em beneficio da clareza da narração, sacrificaram a pompa e o colorido do estilo. Alguns vão mais longe: conforme a ordem de leitores, são capazes de sacrificar até a gramática.

A propósito: — Quando o marechal Badoglio esteve, aí por 1925, em missão diplomática pelo Brasil, como enviado do Quirinal, mostrou desejo de conhecer os acontecimentos dá campanha de Canudos. Deram-lhe, é claro, o alentado volume de "Os Sertões", de Euclides da Cunha.

Mas o ilustre soldado — a quem Mussolini, quinze anos mais tarde retiraria da atividade guerreira na Africa — após a leitura do proclamado "monumento da nossa literatura", indaga se havia coisa mais concisa sôbre a sanguinolenta luta.

Foi quando se lembraram da "Destruição de Canudos", do general Dantas Barrêto.

Pietro Badoglio leu o livro de Dantas Barrêto e escreveu-lhe uma carta, felicitando-o pela segurança e penetração com que abordou o assunto e, aproveitando a ensancha, confessa que, inegavelmente, "Os Sertões" eram um "poderoso livro", mas que a obrinha do denodado cabo de guerra brasileiro possuia a virtude da sobriedade.

Houve quem afirmasse que o valoroso general italiano não soube foi interpretar o estilo "amarrado de cipó" (o conceito é de Joaquim Nabuco) de Euclides.

Entretanto, em que pese ás mil e uma incorreções anotadas por Osório Duque Estrada no livro do academico Dantas Barrêto, devemos dar alguma razão á sinceridade do ilustre compatriota do Duce.

O autor da A INPRENSA NA PARAIBA tem bossa para o jornal. Contudo, estraga-lhe um tanto a vocação o temperamento por demais franco e indocil.

A época não quer isto. O jornalista de hoje tem que refrear os impetos e pôr para um canto a ansia de dizer certas verdades. Os rumos são muito outros.

Aquela "Nota Prévia" com que o sr. José Leal abre a sua oportuna **plaquette**, para logo trai os assomos de rebeldia do jornalista combatente.

Agora, o sr. José Leal tem uma virtude que não se anda encontrando assim por toda a parte: não sabe pedir misericordia. Aguenta o rojão decorrente de suas atitudes. Humilhar-se, é que não. Haja vista a sua **via-crucis** na administração que passou.

Não somos capaz de produzir um trabalho igual, mas nem por isso deixaremos de anotar um tudo-nada que deparamos na A IMPRENSA NA PARAIBA.

Comecemos pela A UNIÃO que o autor dirigiu. Êste jornal não raiou em 1892, mas a 2 de fevereiro de 1893.

Ao enumerar as revistas, omite "Paraiba Ilustrada", dirigida pelo sr. Osvaldo Pessôa e dr. Dias Junior, e que aqui circulou em 1919. Igual omissão sofreram, entre outros, os jornais desta capital: "O Educador" (1921-1922) "Paraiba-Jornal" (1915), "O Independente (1.º-1875), "A Crença" (1876), "O Observador" (1879), "O Artista" (1893), "A Pinça" (1891), "O Mercantil" (2.º-1884), "O Livro" (de larga divulgação de 1890 a 1891), "A Luta" (1890), "A Idéa" (1890) e "A Voz do Povo" (1891).

No esquecimento, ficaram tambem dois do interior, como: "O Mirante", de Bananeiras (1892) e "O Areiense" (2.º-1887-1888).

Entre os redatores da "Gazeta da Paraiba" ha alguns nomes desfigurados, como Antonio Bernardino **Galvão, Afonso de Almeida e Eduardo Marquês**. Corrija-se para Antonio Bernardino dos Santos, Alonso de Almeida e Eduardo Marcos de Araujo.

Lê-se á pag. 23: "O Liberal Paraibano", que havia de ser o órgão duma dissidência até 1899 etc.". Ora, nêsse ano não mais circulava "O Liberal", desaparecido muito tempo antes.

"O Comércio" não foi empastelado, conforme consta da pag. 28, em 1907. A violência ocorreu em 1904.

A pena de Alfredo Polari jámais deslisou pelas colunas do "Diário do Estado". Bastante moço ainda, Alfredo Polari emigrou para o Ceará, de cuja Alfandega foi guarda-mór. Quando o "Diário" começou a circular (1915), Polari, já de posse de uma carta de bacharel, encontrava-se naquêle Estado. Êle fez parte, sim, da redação do "O Combate", mas isso entre 1903-1904.

Não foi o "Nonevar", segundo se infere da pag. 48, "o primeiro órgão da Festa das Neves, aparecido na quadra em que a cidade homenagêa a sua padroeira". Foi o "Gavroche" que surgiu em 1906. Aliás, houve grosso charivari na rua Nova, motivado por uma sátira que visava respeitavel cavalheiro do nosso meio. O "Nonevar" veiu no ano subsequente (1907).

Há várias referências á fôlha "O Frete". Esta nunca existiu; mas sim "O Flêrte", adaptação ao vernáculo, da palavra inglêsa "flirt".

Fechando estas linhas, relembro com saudade um jornal que não foi esquecido pelo monografista: - "A Voz da Mocidade", órgão da Sociedade Mocidade Católica e que circulou de 1904 a 1906.

A Mocidade Católica, da qual fomos espirante, constituia a "menina dos olhos" do saudoso d. Adauto. O nosso 1.º bispo e 1.º arcebispo tudo fez para dar-lhe vida. Facilitou-lhe até um órgão de puplicidade a fim de que semeasse os santos ensinamentos da religião católica. Mas a "Voz da Mocidade", outra coisa não conseguiu sinão divulgar máus sonetos...

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade

ENSINO RURAL

(Conclusão da 4.ª pag.)

que dê ao homem consciência de seu valôr, como elemento de trabalho, que cuide da saúde de seus alunos e sirva de nucleo e manancial de conhecimentos para toda uma zona ou região, tambem não lhes escapa á observação.

Ao senso apurado de educador do meu ex-diretor e colega, não passou despercebida a imprecindivel necessidade de uma cooperativa escolar que eduque a mocidade estudantina nos postulados humanos do auxilio mútuo. Demais, na escola profissional que será a projetada no seu livro, haverá o rendimento econômico proveniente da venda dos diversos produtos agricolas e industriais, despertando movimento e interêsse pelo trabalho. Portanto o livro "A Escola Rural" do professor Sizenando Costa, traçando um plano exequivel a qualquer educador, orientado para o ambiente nordestino, deve ser classificado entre os livros úteis a serem manuseados pelos professores.

PEQUENOS ANUNCIOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALUGA-SE — COMPRA-SE — PRECISA-SE — VENDE-SE

EXTERNATO "NILO PEÇANHA"

Direção: Prof. João Vinagre

Cursos primário e admissão. Aulas avulsas de Português, Matemática e Inglês.

Horário: de 8 ás 11 e das 19 ás 21 horas.

(Séde da Sociedade de Professores).

Rua Duque de Caxias.

VENDEM-SE

Um motor semi-novo marca "Otto" a óleo crú, de 25 H. P. e um triturador e seus pertences, a tratar com Francisco Maria — Campina Grande.

CARVÃO VEGETAL DE BÔA QUALIDADE

A FABRICA DE CIMENTO está comprando qualquer quantidade.

VENDE-SE um terreno, situado á rua 3 de Maio, esquina com a rua Rodolfo Galvão, nesta capital. Tratar com a proprietária, á rua José Rodrigues de Aquino, 315, antiga Palmeira.

TERRENOS BARATOS

Deseja constr.ir sua casa própria? Compre um **bom, bonito e barato terreno**, próximo ao Parque Solon de Lucena e ao Instituto de Educação.

Informações na Avenida dos Estados n.º 189.

CASA EM TAMBAÚ

Aluga-se uma confortavel casa á Av. João Mauricio, n.º 1609, com 5 quartos, 1 sala, 2 gabinétes sanitários, cosinha, despensa, garage, quarto externo para empregadas. Com instalação dágua completa, bomba com caixa para depósito dágua. Toda circulada de alpendres.

A tratar: No Edificio da Associação Comercial ou Praça da Independência 169, com **Otacilio Coutinho.**

* * *

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que sofrem de uma velha bronquite; os asmáticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remédio é o Xarope São João. E' um produto científico apresentado sôbre a fórma de um saboroso xarope. E' o único que não ataca o estômago nem os rins. Age como tônico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronquios evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos micróbios.

Ao público recomendamos o Xarope São João para curar tosses bronquites asma, gripe, coqueluche, catarros, defluxos, constipações.

* * *

A agave é planta que produz em terreno seco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em granle escala.

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da "Colônia Juliano Moreira"

Clínica médica

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Consultas: -- Diariamente de 3 ás 5

CONSULTORIO

Rua Peregrino de Carvalho, — 144 —

SECÇÃO LIVRE

JOSE' J. DE A. MÉLO

1.º aniversário

João Lucas de Mélo, Arlinda Elisa de Mélo, Alcina e Alice e João Martins, irmãos e sobrinho, convidam aos parentes e amigos do falecido **José J. de A. Mélo**, para assistirem á missa que mandam celebrar ás 6 horas, na Igreja do Rosário, no dia 8 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de caridade.

AMBROSINA ESTRÊLA RODRIGUEZ

Missa de 7.º dia

Walfrêdo Rodriguez, espôsa e filho, dr. J. Augusto Rodriguez e filhos (ausentes), Laura Rodriguez de L. Freire, Eleonora Rodriguez Cantisani e filhos, Francisco Rodriguez (ausente), Amalia Estrêla da Móta, José de Luna Freire e Braz Cantisani, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no 7.º dia do falecimento de sua inesquecivel mãe, avó, irmã e sogra, na Igreja da Misericórdia, ás 7 horas, quarta-feira, 10 do corrente.

Pelo comparecimento a êsse áto de religião e caridade, dêsde logo se confessam gratos.

CENTRO CÍVICO JOÃO PESSÔA

De ordem do presidente do "Centro Cívico João Pessôa", convido a todos os associados para uma reunião de assembléia geral a realizar-se domingo, 7 do corrente, ás 15 horas, á rua Duque de Caxias, 298, cuja finalidade é a eleição da nova diretoria para o ano social de 1941-1942.

Castorina de Menêses Barros — Secretária.

EDITAL — Aviso á Praça — Tendo-se extraviado o original do conhecimento n.º 29, referente a (125) cento e vinte cinco amarrados de tacos de supira, pesando bruto 5.500 quilos, da marca "N. P.", embarcados no porto de Belém, pelos srs. **F. L. de Sousa & Cia.**, no vapor "Rodrigues Alves", d Emprêsa, entrado em Cabedêlo no dia 16 de agosto p. passado, consignados "A' ORDEM", vimos pelo presente aviso dar ciência de que faremos entrega da mercadoria em apreço si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse áto, a firma **Eduardo Cunha**, desta praça de acôrdo com os decretos nos. 19.473, de 10 12 930 e 19.754, de 19 3 931, do Govêrno Federal.

João Pessôa, 4 de setembro de 1941.

Loide Brasileiro — Patrimônio Nacional — **Basileu Gomes** — Agente.

Ambrosina Estrêla Rodriguez Pereira

Missa de 7.º dia

José de Luna Freire, Laura R. de Luna Freire e Amália Estrêla da Móta, genro, filha e irmã da pranteada extinta, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem missas que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar quarta-feira 10 do corrente, 7.º dia do seu falecimento, na Matriz de N. S. de Lourdes, ás 6 1|2 horas.

A todos seus eternos agradecimentos.

AVISO A' PRAÇA

O signatário desta declara, para os devidos efeitos, a esta e demais praças, que em data de 28 de agosto de 1941, afastou-se da firma **Pedro Florencio**, estabelecido em Rio Tinto, município de Mamanguape, deste Estado, o sr. Augusto Francisco Pires, que exercia as funções de auxiliar da referida firma, por cujos trabalhos e indenizações a que tinha direito fiz o pagamento devido previstos por lei conforme recibo de quitação existente em meu poder.

Rio Tinto, 28 de agosto de 1941.

Pedro Florencio.

Confirmo: — **Augusto Francisco Pires.**

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

Emprêsa Construtora Universal Ltda.

Aviso ao pôvo campinense

O sr. José Velóso da Silveira, na qualidade de Agente Geral da **Emprêsa Construtora Universal Limitada**, para todo Estado da Paraíba, avisa ao publico de **Campina Grande**, que, nesta data, o sr. **Miguel Gusmão**, deixou de ser cobrador da referida Emprêsa, por sua livre e espontanea vontade.

João Pessôa, 5 de setembro de 1941.

José Velóso da Silveira

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE JOÃO PESSÔA

IMPOSTO SINDICAL — EXERCÍCIO DE 1941

Pelo presente edital, ficam convidados todos os srs. empregadores deste Municipio de João Pessôa (grupo comércio e secções de comércio das indústrias), a recolherem a este Sindicato o imposto sindical dos seus empregados, na base de um dia dos respectivos salários, na fórma dos decretos-lei n.º 1.402 de 5 de julho de 1939 e 2.377 de 8 de julho de 1940.

O recolhimento deverá ser feito até o dia 20 de setembro do corrente ano, de acôrdo com o prazo estabelecido no artigo 2.º do decreto-lei n.º 3.035 de 10 de fevereiro de 1941, sendo aplicadas as penalidades legais aos que não satisfizerem o recolhimento dentro dêsse prazo.

Para o fornecimento gratuito das necessárias guias e para o recolhimento do referido imposto sindical, deverão os interessados procurar a tesouraria deste Sindicato, que funciona todos os dias uteis, das 13 ás 15 e das 18 ás 20 horas, na séde social, á rua Duque de Caxias, 596, onde também serão prestados todos os esclarecimentos de que necessitarem.

João Pessôa, 2 de setembro de 1941.

José Ramalho da Costa -- Presidente.

MRS. FIERZ terá prazer em receber os seus amigos, alunos e ex-alunos, em sua residência á Avenida João Machado, 170, — aos domingos, das 15 ás 17 horas.

Direção do agrônomo
Clodomiro de Albuquerque
da Secretaria da Agricultura

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

SUPLEMENTO AGRÍCOLA

JOÃO PESSÔA — Domingo, 7 de setembro de 1941

DA FARMÁCIA INCOLA AOS FUSOS FABRÍS

O abacaxi como fruto e como remédio — As nossas primeiras máquinas desfibradoras — Uma futurosa indústria á espera de capitais

DÊSDE os nossos primeiros tempos, quando a terra ainda não conhecia sinão as façanhas dos guerreiros incolas, a catequése dos jesuitas e a ferocidade dos colonizadores, vem o abacaxi sendo util ao Brasil.

Então a fruta saborosa servia de alimento e de remédio.

Si o sangue estava carregado e as chagas molestavam a péle, o abacaxi era

Com o aproveitamento industrial da fibra do abacaxi abrem-se novas perspectivas á cultura da preciosa bromeliacea

preconizado. Milhares de indígenas e de advenas sentiram os seus benefícos efeitos.

Viajantes ilustres atestaram o seu excelente sabôr, desde Vespucio até Martius, Agassiz, Saint Hilaire, Levy, proclamaram as suas virtudes terapêuticas.

Entretanto êsses dias já se vão bem longe...

Hoje a fruta extraordinária sofre os tratamentos mais complexos a fim de ser embarcada nos navios frigoríficos para portos distantes. Hawaianos e portorriquenses fazem milhões com a produção do abacaxi. E o Brasil ensaia os primeiros passos para uma exportação racional do fruto que chega aos portos do Prata por preço apreciavel. A cultura se estende e pede navios e vagões de camaras frigoríficas.

No entanto algumas dezenas de máquinas estão trabalhando diariamente na extração da fibra do abaxizeiro. Melhor cotada que a do caroá e muitas outras, a fibra do abacaxi promete um futuro risonho aos pioneiros da nova indústria.

Primeiramente no Engenho Angico, do sr. Teonas Cunha, depois em Araçá e Sapé, as fôlhas dessa bromeliacea vêm sendo decorticadas com exito e espera-se o maior desenvolvimento possivel dêsses trabalhos no corrente. ano.

Cêrca de uma dezena de milhões de abacaxizeiros poderá fornecer toneladas e mais toneladas de fôlhas. As 32 máquinas de Araçá estão consumindo 20.000 quilos de fôlhas diariamente.

Hoje ainda incipiente, a nova indústria poderá amanhã abranger todo o brejo paraibano, especialmente Alagôa Nova, onde a cultura do abacaxi tem tomado extraordinário incremento.

Tudo depende entretanto de homens de dinheiro que enfrentem com coragem o problema.

A falta de cabedais, afirma um conhecido economista patrício, é um dos pontos fracos do nosso desenvolvimento industrial. Acrescentemos a isso o médo que domina os nossos capitalistas quando se trata de novos empreendimentos.

Entretanto não há motivos para qualquer receio de que a extração da fibra do abacaxi seja uma aventura. Ela é hoje e mais o será amanhã, uma fonte de renda das mais lucrativas para os que a ela se dediquem eficasmente, organizadamente.

CONSÊLHOS E NOTAS

A tartaruga vive cem anos e pesa cêrca de 250 quilos; o elefante vive igualmente 100 anos mas pesa mais de 3.000 quilos.

⁂

A abelha mestra ou rainha é tratada na colmeia com o maior respeito. Mesmo no escuro, as abelhas a conhecem e quando ela morre ou se extravia, todas aquelas infatigaveis bemfeitoras do homem abandonam a colmeia.

⁂

O tomateiro é, segundo dados merecedôres de crédito, originário da America Tropical. Conta-se que os primeiros colonizadores encontraram plantações de tomates intercaladas com as culturas de milho do Mexico. Este cereal também é originário da America. Assim a batata inglesa, o fumo e um grande número de plantas de elevado valôr para a economia dos povos.

⁂

A produção de mandioca (raizes) por hectare é muito variada, podendo atingir quantidades infimas, menos de 10.000 quilos e até mais de 50.000. Tudo depende das condições do terreno, das estacas plantadas, da época do plantio e das chuvas.

⁂

Estamos nas vésperas da colheita do algodão nas zonas de aquem serra e planalto da Borborema. Necessário é que se pratique a colheita, de acôrdo com as recomendações da técnica. Algodão misturado sofre o rigôr das classificações oficiais. Não é demais que insistamos: Não se deve colher o algodão limpo, no mesmo saco onde se apanha o algodão sujo, encroeirado, caído ao chão, etc.

⁂

O agave é uma planta rustica que não exige demasiado preparo do terreno. Destocar, arar, destorroar um terreno, com o único fito de plantar agave, póde ser muito bonito para fotografias, mas não é economico.

⁂

E' muito aconselhavel o plantio de feijão macassar, mucuna, e outros enramadores em consorciação com a cana, ou solteiros, nos terrenos muito exauridos pela cultura ininterrupta dessa graminea durante seculos, ás vezes. Quando os feijões alí plantados estiverem florando, deverão ser enterrados. Dessa fórma será incorporado ao sólo grande quantidade de azôto.

Publicações recebidas

Recebemos o número 53 Ano — VII do Boletim de Estatística, Informações e Propaganda, da Secção de Fomento Agricola no Estado de Pernambuco.

De cuidadosa feição material, o Boletim em apreço contem notas e estatisticas interessantissimas para os que se interessam pelos nossos problemas agricolas.

O Boletim de Estatistica, Informações e Propaganda é dirigido pelo agrônomo Oscar Espinola Guedes que tem como auxiliares os srs. José Ataíde Mélo e Horácio Bélo de Azevêdo Maia.

FENO E FENAÇÃO

Um assunto de grande interesse para os nossos criadores e que poderia ser repetido com melhores sistemas de divulgação, é o que trata sôbre Feno e Fenação, pois, os criadores são muitos, os meios são diversos e os conhecimentos têm constituido a pequena parte, o que no entanto, é a parte principal para êsse empreendimento.

Ha tempos atraz, alguns criadores, encaravam essa palavra Feno, como uma cousa estranha e muitas vezes o dicionario era quem resolvia o assunto; acontecia o mesmo, com o termo Fenação. O criador, entre êsses dois termos, media as mil possibilidades para a construção de Silos e ainda outros trabalhos, onde as despêsas eram vanguardistas.

Hoje no entretanto, uma iniciativa particular resolverá todo o assunto, sem as despêsas estravagantes pensadas anteriormente, pois, por meio de *Médas*, o criador prudente, poderá ter em sua Fazenda o feno necessário para o seu gado, durante o período em que as necessidades se fizerem sentir.

Com as primeiras chuvas caidas no sólo, os nossos pastos ficam revestidos de uma vejetação verde, geralmente apreciada pelo gado; êsse capim nativo, criador da relva alimentar de gado, mantém assim, o seu desenvolvimento natural, sofrendo de quando em vez a ação devorante do bovino ou outra criação que o aprecie; as percas são enormes e a devastação é constante.

Reservando para o seu gado, apenas o carôço de algodão, para a alimentação dêsse, o fazendeiro não observa, ou melhor, não procura o aproveitamento do pasto para o feno que tem possibilidades alimentares identicas áquela vegetação.

O carôço de algodão, poderá ser empregado na indústria ou na plantação quando possúe qualidades necessárias para a sua propagação.

Observemos algumas vantagens que nos dá o Feno, quer economicamente quer substancialmente, onde o criador poderá se convencer de uma verdade existente em sua Fazenda e que não vem sendo aproveitada durante anos.

O Feno, representa o vegetal *sêco*, com as propriedades substanciais permanentes, com as reservas necessárias para a alimentação e com emprego eficiente para a manutenção do gado. Eleva-se ainda, com superioridade, em relação a outras forragens menos económicas e com possibilidades identicas.

Evitando uma despêsa elevada com a construção de Silos para a obtenção do Feno, o criador, Fazendeiro, por meio de *Médas*, poderá consegui-lo, com a mesma eficiência alimentar, sem a creação de orçamentos avultados, que geralmente desanimam e comprometem o criador.

Médas, são feixes de capim, ou outra forragem, destinada a Fenação, sobrepostos de maneira a tomar fórma de um cone em grandes proporções. Numa certa área de terra, em local sêco, limpa-se uma parte destinada a êsse serviço, e coloca-se em camadas bastante apertadas a forragem que se obteve para a formação da *Méda*. O volume aumenta na base, diminuindo para a superior, formando uma ponta arredondada. O seu tamanho póde ter uma altura regular, contanto que sejam observadas as devidas proporções. Concluida a *Méda* aplainam-se as superficies que a circundam, formando pequenos vales, afim de evitar a penetração das águas das chuvas para o seu interior; na sua superficie, poderá então cubrir-se com uma palha apropriada, afim de facilitar o escoamento das águas das chuvas. Sob o ponto de vista econômico são as *Médas* mais indicadas para a conservação do Feno.

São estas as explicações para a construção de *Médas* e suas vantagens econômicas. Vejamos agora, como colher o material (vegetal), isto é, a forragem que se destina a essa operação. As instruções que se seguem para Fenação também pódem ser aplicadas em Galpões destinadas a conservação do feno.

Pela manhã, após a evaporação do orvalho, com alfange ou outro cortante apropriado, fazse o corte necessário para os primeiros cuidados de Fenação; horas depois mexe-se êsse capim afim de sofrer a ação do sol muito necessário nessa operação; a tarde, ou melhor ao anoitecer, amontôa-se êsse capim, para evitar que o orvalho venha causar algum prejuizo. Essa operação, será repetida durante 3 ou 4 dias, notando-se apenas, que os montes vão se avolumando de acôrdo com a secagem que fôrem obtendo com o sol. Os dias para a fabricação de Feno, variam de acôrdo com o conteúdo dágua da planta, pois se elas têm muita água, demorará mais e em caso contrário, menos dias.

E' necessário porém, que o sol atue sôbre a forragem, de maneira igual; a ação do sol exerce grande influencia para se adquirir um bom Feno, creando os montes antes da formação das *Medas*, é necessário que êsses aumentem regularmente, para que o Feno conserve o seu aroma natural.

Agr. Jaceguay Martins
Sub-inspetor agricola

ENSINO RURAL

América Monteiro de Araújo

(A propósito do livro "A Escola Rural", do Prof. Sizenando Costa, cabe-me dizer de público alguma coisa, já que, pelo menos no professorado coestadano ninguem ignora as minhas idéias acentuadamente ruralistas.

O livro em apreço destina-se a dar orientação ao professor que tenha gosto em ministrar aos seus discipulos, algo alem da alfabetização. Através desses ensinamentos porém, sente-se o amôr e o desvelo pela criança, de quem ao par de ser ótimo pai, foi melhor mestre.

Seguindo os capitulos, horta, apiário, aviário, pocilga, estábulo, sirgaria, coelheira, higiêne rural, vai-se sentindo o espirito simples, sincero e sobretudo prático de quem os traçou.

Quando a escola rural fôr um fato, entre nós, o livro de Sizenando Costa, passará a ser cartilha ou mesmo catecismo em mãos de alunos e mestres. Mas, que alegria de viver se sente ao lêr com atenção o plano para a construção de uma casa de campo, onde até os moveis são feitos de pedra! Que o homem nunca deseje sair da terra em que nasceu, que o lugar que o destino lhe deu como berço, seja realmente a sua morada ideal, pelas condições de habitação que ofereça, pela comodidade e conforto, pela civilização e aperfeiçoamento enfim! E' preciso criar, e, como na atualidade já não se admite imperfeição, criar e elevar uma mentalidade rural.

Já não se deve classificar o homem pela terra onde habita, a cidade não deve fascinar o campônio, porque aos responsaveis pela direção do Estado, cabe resolver os problemas da conformação necessária á sua vida e desenvolvimento.

Que a escola de pura alfabetização não atende ás necessidades sociais e economicas do país, que não prepara o homem para um trabalho racional e produtivo, que tem sido o fator preponderante do exodo dos campos, está dito e observado por aquêles a quem cabe a responsabilidade do Govêrno da nação. E que a escola orientada para as profissões agricolas e industriais,

(Conclue na 3.ª pág.)

A JUTA NO BRASIL

"Já fizemos, ha tempos, alguns comentários sôbre a cultura da juta no Brasil, salientando a importancia que ela tem para as nossas indústrias, e assim como o valôr que representa para o estancamento de importações que sempre pezaram muito na nossa balança comercial. O que é verdade é que o nosso país já vem realizando algo de ponderavel no assunto. As experiências de aclimatação da juta indiana na Amazonia têm dado resultados favoraveis e ainda agora o Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior divulga dados expressivos a respeito. De 1937 a 1939, as colheitas de juta no Amazonas passaram de 11.000 a 52.000 quilos, e, depois, a 171.000. Em 1940, atingiram 330.000 quilos, sendo que a área atualmente cultivada se eleva a mais de 300 hectares. Não foi ainda possivel aplicar á Amazonia o processo de rotação usado na India; os japonêses fazem, em substituição, duas culturas por ano, nas épocas distintas das chuvas e do sol. A maturação das plantas se dá entre 120 e 150 dias. Quanto ao preço da juta Amazonica, não se conhecem dados precisos; sabe-se, porém, que uma tonelada de fibra, com as despêsas de produção e enfardamento, oscila entre 890$000 e 930$000. No que se refere ao rendimento de fibra por hectare, embora êste apresente variações de acôrdo com o terreno, qualidade da semente, cuidados dispensados e tantos outros fatôres, póde-se estimá-lo entre 1.200 e 1.600 quilos. Já se conseguiu, em campos experimentais do Ministério da Agricultura no Amazonas, um rendimento de 2.500 quilos por hectare. A juta produzida no Amazonas encontra facil colocação na indústria de aniagem do Pará. Assim, com os melhoramentos da produção e bases mais razoaveis de transportes marítimos, o Brasil estará em condições de concorrer nos mercados de juta. O aumento da produção se processa com indices animadores, que permitem estimar, dentro de poucos anos a nossa libertação dos pesados onus da juta importada. E acrescenta aquela publicação oficial que em 1937, o Brasil importou 28.839 toneladas de juta que cairam, em 1939, para 25.145 toneladas e, em 1940, para 22.406 toneladas. Com a guerra, os preços subiram consideravelmente; as nossas aquisições em 1940, apesar de haverem sido em menor escala, que em 1939, nos custaram 64.161:000$000 contra ... ... 63.336:000$000 referentes ao ano anterior".

(Do "Monitor Mercantil" de 15 de agosto de 1941).

OLEOS VEGETAIS — Em cinco anos, segundo estatística oficial, os óleos vegetais do Brasil aumentaram 437% em volume e 112% em valôr na exportação. Nem a guerra conseguiu deter a expansão consideravel das nossas remessas dêsses produtos para o estrangeiro. E isso se demonstra revelando que nos seis mêses de 1940 e 1941 se registraram os acréscimos de 2.732 e 2.134 toneladas, respectivamente, sôbre igual período do ano anterior. Mas é interessante conhecer o desenvolvimento da produção em apreço na última decada para se ter uma idéia das suas vastas possibilidades e da maneira pela qual se vai firmando no comércio exterior do país. Em 1932 ainda não exportavamos nada, absolutamente nada de óleos vegetais. Teve inicio a exportação brasileira em 1933, em cujo primeiro semestre foi apenas de 64 toneladas no valôr de 161:000$000. Veja-se agora o pulo: no mesmo pediodo de 1936 — 10.215 toneladas e 20.340:000$; e de 1941 — 23.438 toneladas e 67.327:000$! Note-se que a ascenção de 1941 sôbre 1940, acima assinalada, verificou-se apesar de terem decrescido as vendas em relação ao oleo de caroço de algodão, cuja baixa foi de 1.788 toneladas, na importancia de 6.757:000$. E' que êsse declinio foi com ampla vantagem compensado pela alta das vendas dos oleos de oiticica e de mamona — a do primeiro atingindo a 3.528 toneladas e a do segundo a perto de mil. O movimento aqui exposto evidencia que na abundancia e variedade das oleaginosas existentes no Brasil temos uma riqueza que em futuro próximo nos dará os melhores frutos.

(De a Noite, do Rio, de 26-8-941.)